



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE PLANALTINA
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL 04 DE PLANALTINA
SETOR EDUCACIONAL, LOTES C/D – TELEFONE: 3901-4543



PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO
DO CEF 04 DE PLANALTINA – VERSÃO 2022

PROPOSTA PEDAGÓGICA – 2022



**CEF 04 DE PLANALTINA:
CUIDAR DA ESCOLA É INVESTIR NO FUTURO!**

**CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL 04 DE PLANALTINA
SETOR EDUCACIONAL – LOTES C/D
TELEFONE: 3901-4543
cef04planaltina2015@gmail.com**

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE PLANALTINA
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL 04 DE PLANALTINA
SETOR EDUCACIONAL, LOTES C/D – FONE: 3901-4543

DIRETOR

Ronaldo Xavier da Silva

VICE-DIRETOR

André Luiz Morais dos Santos

SUPERVISORES/AS

Ediclécia Antônia da Silva (Supervisora Pedagógica do Noturno)

Leandro Pacheco Lima (Supervisor Pedagógico do Diurno)

Maiza Turate (Supervisora Administrativa)

CHEFE DE SECRETARIA

Andréia Gonçalves Fernandes

COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

Cássio Rodrigues Viana (Diurno)

Eduardo Damacena da Silva (Noturno)

Liliany Ribeiro de Oliveira (Diurno)

Márcia Gonçalves Pessoa (Diurno)

Valdeck Caldas Braga Júnior (Noturno)

“Se a educação sozinha não transforma a sociedade, sem ela tampouco a sociedade muda.”

Paulo Freire

SUMÁRIO

Apresentação, Acompanhamento e Avaliação do Projeto Político-Pedagógico	7
1. Identificação e Historicidade da Instituição Educacional.....	8
1.1 Identificação da Instituição Educacional	14
1.2 Organização Administrativa	14
1.3 Fontes dos Recursos Financeiros	16
1.4 Informações adicionais a respeito da Escola	16
2. Diagnóstico da Realidade Escolar	17
2.1 Perfil dos/das Alunos/as	18
2.2 Levantamento de Dados para Diagnóstico	19
2.2.1 Problemas Internos	19
2.2.2 Problemas Externos	21
2.2.3 A Escola que a Comunidade Escolar deseja	21
2.3 Ações pós-diagnóstico	22
3. Função Social e Missão da Unidade Escolar	24
4. Princípios Orientadores	25
5. Objetivos	27
5.1 Objetivos Gerais	27
5.2 Objetivos Específicos	27
6. Concepções Teórico-Methodológicas e Organização Curricular	29
6.1 Os Parâmetros Curriculares Nacionais	29
6.2 O Currículo da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal	30
6.3 Os Eixos Transversais do <i>Currículo em Movimento da Educação Básica</i> ..	32
6.4 A Prática Pedagógica	33
6.5 Relação entre Prática Pedagógica e o <i>Currículo em Movimento da Educação Básica</i>	36
7. Organização do Trabalho Pedagógico	36
7.1 Participação em Concursos, Avaliações Externas, Olimpíadas e Eventos Diversos.....	37
7.2 Organização dos Tempos, dos Espaços e dos Recursos Didáticos	37
7.3 Avaliação da Aprendizagem	38

7.4 Atendimento Educacional Especializado	39
7.4.1 Classe Comum Inclusiva	39
7.4.2 Salas de Recursos	39
7.4.2.1 Sala de Recursos Generalista	41
7.5 Reunião de Pais, Mães e/ou Responsáveis	42
7.6 Serviço de Orientação Educacional (SOE)	42
7.7 Banco de Questões	43
7.8 <i>Internet</i>	43
7.9 Aluno/a Representante e Professor/a Conselheiro/a de Turma	44
7.10 Datas Comemorativas Especiais	44
7.11 Dias Letivos Temáticos	47
7.12 A Organização Escolar em Ciclos para as Aprendizagens	47
7.13 Parte Diversificada I (PD I) e Parte Diversificada II (PD II)	50
8. Concepções, Práticas e Estratégias de Avaliação	50
8.1 Procedimentos e Instrumentos Avaliativos	52
8.2 Semana de Provas	53
8.3 Recuperação Contínua	53
8.4 Conselho de Classe	54
8.5 Regime de Dependência	54
8.6 Avaliação da Aprendizagem	55
8.7 Planos de ação interventiva	55
8.8 Avaliação Institucional	55
8.9 Avaliação Diagnóstica	56
9. Organização Curricular	56
10. Plano de Ação para a Implementação do PPP	57
10.1 Dimensão Pedagógica	57
10.2 Dimensão de Resultados Educacionais	61
10.3 Dimensão Participativa	62
10.4 Dimensão de Pessoas	64
10.5 Dimensão Financeira	65
10.6 Dimensão Administrativa	66
11. Acompanhamento e Avaliação do Projeto Político-Pedagógico	67
12. Projetos Pedagógicos Específicos	68

Referências Bibliográficas	116
---	------------

APRESENTAÇÃO, ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO

A elaboração do Projeto Político-Pedagógico (versão 2022) do Centro de Ensino Fundamental 04 de Planaltina ocorreu conforme estabelecido pela Lei 9.394/96, que orienta que cada Instituição Educacional deverá ter a liberdade e a autonomia para elaborar uma proposta pedagógica que supra as necessidades da Comunidade Escolar. Assim, não se pode perder de vista que a organização da escola deve caminhar por uma via que conduza jovens estudantes ao exercício pleno da cidadania, à formação ética e à autonomia intelectual, por meio do uso dos recursos tecnológicos disponíveis, da apropriação do conhecimento acumulado pela humanidade e do uso consciente dos recursos naturais, contemplando os diferentes tipos de aprendizagens e atentando-se para uma educação que prepare para o respeito à diversidade e para a inclusão.

Para isso, a proposta pedagógica do Centro de Ensino Fundamental 04 de Planaltina leva em consideração o perfil do/da estudante real, do corpo docente, da comunidade na qual a instituição está inserida, dos/das profissionais de apoio (assistentes, coordenadores/as, instituições não-governamentais etc.), além de outros/as. É necessário lembrar que qualquer proposta pedagógica só é eficaz se for fruto de uma ação reflexiva e coletiva, tornando-se um documento vivo, construído por meio de discussões com a Comunidade Escolar, realizadas em ricos momentos de trocas de experiências com o intuito de ressignificar o cotidiano da escola.

Os passos da construção desta proposta estão apresentados nas linhas e nas entrelinhas de cada parágrafo deste documento, apresentando um resgate do aspecto histórico de como foi produzido e os momentos que foram resultantes de um esforço conjunto de toda a Comunidade Escolar, com o objetivo de tornar o aprendizado mais eficaz à medida que lança mão de ações pedagógicas diferenciadas e mais dinâmicas mediante execução dos mais diversos projetos. Cabe ressaltar que existe a consciência, por parte daqueles/as que produziram esta proposta, em relação ao fato de ela ser apenas uma semente para a construção, em um futuro bem próximo, de algo ainda maior que abranja todas as características do Centro de Ensino Fundamental 04 de Planaltina.

É evidente que esta proposta se encontra aberta a outras sugestões e encaminhamentos, visto que nenhum Projeto Político-Pedagógico pode ser dado como pronto e acabado, pois, assim, ele se cristalizaria e cairia no esquecimento e logo deixaria de acompanhar a evolução da história, tornando-se obsoleto. Portanto, a intenção do Centro de Ensino Fundamental 04 de Planaltina, no decorrer deste ano letivo, é continuar promovendo momentos de ação-reflexão-ação baseados, principalmente, na prática pedagógica cotidiana e na discussão dos referenciais teóricos que mostrem um caminho para a construção de uma escola pública de qualidade.

Pelo fato de ter sido construído coletivamente em reuniões (com a participação da Comunidade Escolar: professores/as, membros da Direção, equipe pedagógica, servidores/as, pais/mães/responsáveis e estudantes), este Projeto Político-Pedagógico é considerado o resultado de um esforço democrático e participativo. Textualmente, o Projeto Político-Pedagógico do Centro de Ensino Fundamental 04 de Planaltina está estruturado da seguinte forma: identificação e historicidade da instituição educacional; diagnóstico da realidade escolar; função social e missão da Unidade Escolar; princípios orientadores das práticas pedagógicas e administrativas; objetivos; concepções teórico-metodológicas e organização curricular; organização do trabalho pedagógico escolar; concepções, práticas e estratégias de avaliação; organização da proposta curricular da escola; plano de ação para a implementação do PPP; projetos específicos e referências.

1. IDENTIFICAÇÃO E HISTORICIDADE DA INSTITUIÇÃO EDUCACIONAL

Identificação:

- Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF)
- Secretária de Educação do Distrito Federal: Hélvia Miridan Paranaguá Fraga
- Nome da escola: Centro de Ensino Fundamental 04 de Planaltina

Equipe Gestora da Escola:

- Diretor: Ronaldo Xavier da Silva
- Vice-Diretor: André Luiz Moraes dos Santos
- Chefe de Secretaria Escolar: Andréia Gonçalves Fernandes
- Supervisores/as Escolares:

- Ediclécia Antônia da Silva (Supervisora Pedagógica do Noturno)
Leandro Pacheco Lima (Supervisor Pedagógico do Diurno)
Maiza Turate (Supervisora Administrativa)
- Coordenadores/as Pedagógicos/as:
 - Cássio Rodrigues Viana (Diurno)
 - Eduardo Damacena da Silva (Noturno)
 - Liliany Ribeiro de Oliveira (Diurno)
 - Márcia Gonçalves Pessoa (Diurno)
 - Valdeck Caldas Braga Júnior (Noturno)
 - Professores/as: 81 (professores/as efetivos/as e aqueles/as de Contrato Temporário), distribuídos/as nos turnos matutino, vespertino e noturno.
 - Educadores/as Sociais Voluntários/as (E.S.V.): 07, distribuídos/as nos turnos matutino e vespertino.

Historicidade:

O Centro de Ensino Fundamental 04 de Planaltina, código do INEP nº 53006160, localiza-se na zona urbana da cidade de Planaltina-DF no seguinte endereço: Setor Educacional, lotes C/D, CEP: 73310-150. A escola está subordinada à Coordenação Regional de Ensino de Planaltina, pertencente à Secretaria de Educação do Distrito Federal. Ronaldo Xavier da Silva e sua equipe gerem a referida instituição desde o ano letivo de 2017.

O bairro onde o CEF 04 de Planaltina está localizado é centralizado e, por isso, a Escola Cívico-Militar (Ecim) realiza atendimentos a estudantes de diferentes localidades, geralmente carentes e com significativa vulnerabilidade social. O nível de violência nos arredores da escola é alto, com diversos registros de assaltos, brigas, ameaças etc.

Apesar dessas e de outras adversidades, o CEF 04 de Planaltina busca ser uma escola pública de qualidade, esmerar-se pela transformação positiva de práticas sociais (dentro e fora do ambiente escolar) e oferecer conhecimentos significativos aos/às estudantes (pois educar não é apenas realizar a transmissão de conhecimentos, mas também trabalhar valores). O CEF 04 desenvolve diversos projetos pedagógicos, conforme descrito neste Projeto Político-Pedagógico (de

reestruturação anual) da Unidade de Ensino. Cabe ressaltar que o lema da instituição é “Cuidar da Escola é investir no futuro!” e que ela é caracterizada pela pluralidade, pela construção coletiva e pelo compromisso com a Comunidade Escolar (com parceria, diálogo e estreitamento de laços).

Em 1977, ano de origem desta Unidade de Ensino, ela havia sido organizada como um Centro Interescolar de Línguas, Educação Artística, Práticas do Lar e Industriais, daí ser conhecida como C.I.E. até os dias de hoje por muitas pessoas da comunidade. Ainda que, no início, atendesse, no diurno, exclusivamente turmas de sétimas séries, com as quais eram desenvolvidas as disciplinas anteriormente mencionadas, esta escola não funcionou efetivamente como Centro Interescolar como proposto originalmente.

Então, no ano 2000, por meio da Portaria nº 129, de 18 de julho de 2000, a Unidade de Ensino passou a ser denominada Centro de Ensino Fundamental 04 de Planaltina. Geralmente, a referida instituição é chamada apenas de “CEF 04”.

No ano de 2004, a principal ação do CEF 04 de Planaltina teve como objeto de estudo a Estação Ecológica de Águas Emendadas, cuja questão de pesquisa era saber se a população conhecia esse espaço e como se relacionava com ele. A visita guiada de estudantes e professores/as foi motivada pelo fato de esse local ser uma das mais importantes reservas naturais do Distrito Federal, onde ocorre o fenômeno único da união de duas grandes bacias da América Latina, a Tocantins/Araguaia e a Platina, em uma Vereda de 6 Km de extensão. Essa característica faz dela um dos acidentes geográficos de maior expressão existentes no território nacional: as águas que ali brotam correm em duas direções opostas. A estação ecológica é uma Unidade de Conservação de Proteção Integral, sendo de grande importância para a realização de estudos e pesquisas científicas, além de englobar também a Lagoa Bonita, nascente do ribeirão Mestre D’Armas e local de relevante beleza e importância ambiental. Sua área de Cerrado, praticamente intacta, abriga fauna ameaçada de extinção, como a anta, a suçuarana, o tamanduá, o lobo-guará, dentre outros animais.

Desde o ano de 2005, o CEF 04 de Planaltina tornou-se uma escola de Educação Inclusiva, atendendo estudantes com deficiências e/ou transtornos incluídos/as em turmas regulares. As salas de Altas Habilidades tiveram início na escola também em 2005 (hoje, o CEF 04 possui apenas uma Sala de Recursos: a Generalista). Além disso, no referido ano letivo, o tema principal de estudo na Unidade

de Ensino foi o Parque Recreativo Sucupira e a forma como ele poderia ser inserido na vida da comunidade. Na ocasião, o tema cerrado também foi estudado nas dimensões físicas, biológicas, históricas, antropológicas e sociais.

No ano de 2006, contando com a parceria da Universidade de Brasília (UnB) e por meio da pesquisa-ação, teve continuidade o projeto a respeito do Parque Recreativo Sucupira. Essa nova pesquisa gerou outros temas de estudo, tanto em relação ao meio ambiente, como acerca das demais áreas do conhecimento. Buscou-se, também, efetivar ações junto ao poder público para que esse espaço se tornasse de fato, pertencente à comunidade.

Em 2007, algumas salas do Centro de Ensino Fundamental 04 de Planaltina foram fechadas, permanecendo, na escola, a Sala de Teatro (utilizada pela talentosa *Cia de Teatro Língua de Trapo*, criada e dirigida pela Professora Isabel Cavalcante e formada por estudantes da Unidade de Ensino. Tal grupo realizava diversas apresentações teatrais dentro e fora do ambiente escolar - inclusive várias delas foram premiadas em festivais de cultura do Distrito Federal) e também a Sala de Altas Habilidades nas séries iniciais e finais (acadêmica e arte). Visto que integrava alunos/as do CEF 04 na oficina de teatro, a sala de artes cênicas foi de grande valia para a instituição. Os/As estudantes contavam estórias nas salas de aula, apresentavam teatro mudo e estórias nos intervalos.

O Centro de Ensino Fundamental 04 de Planaltina recebeu, no ano de 2013, o Prêmio Gestão Escolar, como escola destaque distrital, 1º lugar no Distrito Federal. A premiação foi criada, em 1998, pelo Consed (Conselho Nacional dos Secretários de Educação), em parceria com entidades que apoiam o fomento da Educação brasileira. O prêmio tem o objetivo de valorizar/motivar as escolas públicas no desenvolvimento de uma gestão democrática de qualidade, estimular as Unidades de Ensino a mostrarem o desenvolvimento de suas gestões, além de incentivar o processo de melhoria contínua do ambiente educacional, pela elaboração de planos de ações, tendo como base uma autoavaliação. Pela conquista do Prêmio Gestão Escolar 2013, A Diretora do CEF 04 de Planaltina à época, Marli Ribeiro, representou a Unidade de Ensino e o Distrito Federal em uma viagem de intercâmbio aos Estados Unidos. Em território estadunidense, ela visitou algumas escolas em Houston (Texas) e participou de cursos de liderança em Washington (Distrito de Colúmbia). Cabe ressaltar que,

também no ano letivo de 2013, houve destaque para o Projeto Escola Limpa no Centro de Ensino Fundamental 04 de Planaltina.

Em 2017, o Diretor Ronaldo Xavier da Silva passou a ser a gestor da Unidade de Ensino. No mesmo ano, houve a implantação do sistema de Ciclos. No diurno, a construção do Proposta Pedagógica da escola passou a seguir esse sistema e levar em consideração o *Currículo em Movimento*, tendo como base a concepção da formação humana, da ética e da cidadania, destacando-se a importância dos eixos transversais. À noite, no entanto, permaneceu o atendimento à Educação de Jovens e Adultos/as (EJA – 1º e 2º segmentos). Também no ano letivo de 2017, o Centro de Ensino Fundamental 04 de Planaltina passou a participar da aplicação da Avaliação Diagnóstica do Ensino Fundamental (da Secretaria de Educação do Distrito Federal).

Em 2018, houve a implementação do “Provão por Área do Conhecimento” para atender alunos/as do Ensino Regular (turno diurno). As três áreas abordadas são: Linguagens, Exatas e Humanas. Tal ação pedagógica é formatada nos moldes das avaliações externas a que os/as estudantes do CEF 04 de Planaltina são submetidos/as e serve, também, como treinamento para preenchimento de gabaritos.

Os anos letivos de 2020 e 2021 foram atípicos devido à pandemia de COVID-19 e houve a necessidade de realização de aulas remotas (virtuais). A disseminação mundial dessa doença gerou impactos negativos no ambiente da Secretaria de Educação do Distrito Federal, especialmente por conta da Educação a Distância (EAD), visto que, geralmente, os/as estudantes de escolas públicas não possuem acesso aos mesmos recursos tecnológicos que os/as alunos/as matriculados/as em instituições de ensino privado.

No ano letivo de 2022, o CEF 04 de Planaltina tornou-se uma Escola Cívico Militar (Ecim). Em 19/02/2022, foi a 15ª escola da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal a aderir ao projeto de Gestão Compartilhada. Foram 77% dos votos favoráveis ao padrão de Escola Militarizada na assembleia da qual participaram a equipe gestora, pais/mães/responsáveis, servidores/as e professores/as. Com isso, a Unidade de Ensino passou a fazer parte dos colégios cívico-militares, em parceria com o Ministério da Educação (MEC), por meio das Forças Armadas. Cabe ressaltar que os/as Militares atuarão apenas na parte disciplinar estudantil e irão auxiliar na implantação dos projetos pedagógicos “Valores” e “Momento Cívico”.

A escola possui atualmente (agosto/2022) um total de 1.271 alunos/as matriculados/as (dado referente à data de 03/08/2022) e oferta as modalidades de Ensino Regular (Anos Finais – turnos matutino e vespertino) e Educação de Jovens e Adultos/as (EJA: Anos Iniciais e Anos Finais – turno noturno). O Projeto Cívico-Militar (Pecim) atende apenas os turnos matutino e vespertino, com um quantitativo de 1.110 estudantes, assim distribuídos/as:

Modalidade	Matutino		Vespertino	
	<i>Total alunos/as</i>	<i>Quantidade de turmas</i>	<i>Total alunos/as</i>	<i>Quantidade de turmas</i>
<i>Ens. Fundamental – Anos Finais</i>	619	20	491	20

Atualmente, o quadro de pessoal do CEF 04 de Planaltina apresenta-se da seguinte forma:

Quantidade	Função	Quantidade	Função
01	Diretor	07	Educadores/as Sociais Voluntários/as (E.S.V.)
01	Vice-Diretor	02	Prof. de Sala de Recursos
03	Supervisores/as Escolares	12	Profissionais de limpeza (terceirizados)
05	Coordenadores/as Pedagógicos/as	04	Vigilantes (terceirizados)
00	Orientador/a Educacional	09	Merendeiras (terceirizadas)
81	Professores/as	02	Oficiais de Gestão Educacional (Militares)
00	Monitores/as Efetivos/as	07	Monitores Militares
01	Chefe de Secretaria	00	Psicopedagogo/a
02	Apoio à Chefe de Secretaria		

O quadro de professores/as do CEF 04 de Planaltina é formado atualmente por 81 profissionais (divididos/as nos turnos matutino, vespertino e noturno), sendo que, desse total, 36 são efetivos/as e os/as demais são docentes de contrato temporário.

1.1 Identificação da Instituição Educacional

1.2 Organização Administrativa

Em 2022, o Centro de Ensino Fundamental 04 de Planaltina está organizado administrativamente da seguinte forma:

ESTRUTURA DE FUNCIONAMENTO E ESPAÇOS PEDAGÓGICOS – 2022
<p>Ensino Regular:</p> <ul style="list-style-type: none">- Matutino: 20 turmas do 2º Bloco do 3º Ciclo (equivalente ao 8º ano e ao 9º ano na Seriação);- Vespertino: 20 turmas do 1º Bloco do 3º Ciclo (equivalente ao 6º ano e ao 7º ano na Seriação).
<p>Educação de Jovens e Adultos/as (EJA):</p> <ul style="list-style-type: none">- Noturno: Em 2022, apresenta 8 turmas dos Anos Finais do Ensino Fundamental: 2 turmas multisseriadas do 1º segmento (1ª/2ª e 3ª/4ª) e 6 turmas do 2º segmento.
<p>Laboratório de Informática:</p> <ul style="list-style-type: none">• Possui computadores com atividades pedagógicas e de pesquisa para que, com a ajuda do/da responsável pelo laboratório, professores/as possam planejar suas aulas e alunos/as possam realizar atividades diversas. <p><u>Observação 1:</u> Apesar da existência de ambiente específico para o funcionamento do Laboratório de Informática, infelizmente, no momento, não há profissionais readaptados/as disponíveis (docentes ou da Carreira Assistência) para desenvolver as atividades deste projeto).</p>
<p>Sala de Vídeo (Videoteca):</p> <ul style="list-style-type: none">• Possui televisor, aparelho de vídeo cassete, aparelho de DVD etc.;• Funciona mediante o agendamento da sala. Os/as professores/as deverão selecionar previamente as mídias relacionadas ao conteúdo abordado, assisti-las e só depois passar para os/as alunos/as. <p><u>Observação 1:</u> Apesar da existência de ambiente específico para o funcionamento da Sala de Vídeo (Videoteca), infelizmente, no momento, não há profissionais readaptados/as disponíveis (docentes ou da Carreira Assistência) para desenvolver as atividades deste projeto).</p>

Sala de Leitura:

- Os/as profissionais da Sala de Leitura atendem estudantes para a realização de pesquisas e trabalhos.

Observação 1: Em 2022, o projeto em questão é desenvolvido por professores/as regentes com o apoio das professoras readaptadas Débora Leite da Silva e Joana Torres Peres.

Observação 2: Devido à falta de espaço físico adequado e à falta de uma Biblioteca no CEF 04 de Planaltina, não é possível utilizar a sala de leitura de maneira plena.

Quadra de Esportes:

- Até o momento, encontra-se sem cobertura.

Auditório:

- O Centro de Ensino Fundamental 04 de Planaltina não possui auditório, importante espaço pedagógico para apresentações de estudantes, profissionais diversos/as da escola e visitantes em geral.

Vestiários:

- O Centro de Ensino Fundamental 04 de Planaltina não possui vestiários, importantes espaços para as aulas de Educação Física e para a troca de roupas/fantasia durante apresentações (cênicas, de trabalhos, de projetos etc.) de estudantes, profissionais diversos/as da escola e visitantes em geral.

Refeitório Escolar:

O refeitório escolar do Centro de Ensino Fundamental 04 de Planaltina é um espaço para a alimentação de estudantes. O ambiente em questão está localizado em frente à cantina escolar e é composto por mesas e bancos coloridos.

Muito utilizado pelos/as alunos/as, o refeitório da escola não é apenas um local para a realização das refeições, mas também funciona como um espaço de socialização, convívio e aprendizado. Tal fato dialoga enormemente com a proposta pedagógica da escola.

Infelizmente, a estrutura do refeitório escolar não consegue atender a todos/as os/as estudantes do turno simultaneamente.

Salas de Recursos:

O Centro de Ensino Fundamental 04 de Planaltina possui uma (1) Sala de Recursos Generalista.

1.3 Fontes dos recursos financeiros

Os recursos financeiros do Centro de Ensino Fundamental 04 de Planaltina são provenientes das seguintes fontes:

- PDDE – Programa Dinheiro Direto na Escola (verba oriunda do FNDE – Fundo Nacional do Desenvolvimento da Educação) – verba não recebida pela U.E. desde o ano letivo de 2014; e
- PDAF – Programa de Descentralização Administrativa e Financeira (verba oriunda de recursos financeiros do Governo do Distrito Federal).

1.4 Informações adicionais a respeito da Escola

DADOS DA MANTENEDORA	
Mantenedora	Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal
CNPJ	00.394.676/0001-07
Endereço Completo	Edifício Sede II - 607 Norte – Brasília/DF
Telefone	(61) 3901-2335

DADOS DA INSTITUIÇÃO EDUCACIONAL	
Nome	Centro de Ensino Fundamental 04 de Planaltina
Endereço Completo	Setor Educacional – Lotes C/D – Planaltina – Distrito Federal CEP: 73310-150
Telefone/ <i>E-mail</i>	(61) 3901-4543 <i>E-mail:</i> cef04planaltina2015@gmail.com
Localização:	Zona Urbana (fica ao lado da Feira de Planaltina, em frente à Biblioteca Escolar Comunitária Monteiro Lobato e nas proximidades da Praça do Estudante)
Divisão de Ensino	Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal

Data de criação da Instituição Educacional	18 de agosto de 1977
Turnos de funcionamento	Turnos matutino, vespertino e noturno.
Níveis de ensino ofertados	<ul style="list-style-type: none"> • Ensino Fundamental 2 (Anos Finais) - 3º Ciclo (turnos matutino e vespertino). • Educação de Jovens e Adultos/as (EJA) - Anos Iniciais e Anos Finais do Ensino Fundamental (turno noturno).
Etapas, fases, modalidades, ensino/programas e projetos especiais da Educação Básica.	1º e 2º Blocos do 3º Ciclo (com equivalência a 6º, 7º, 8º e 9º ano da Seriação - Anos Finais do Ensino Fundamental – turnos matutino e vespertino), Educação de Jovens e Adultos/as (EJA – Anos Iniciais e Anos Finais do Ensino Fundamental – turno Noturno) e Escola Inclusiva.

2. DIAGNÓSTICO DA REALIDADE ESCOLAR

O Centro de Ensino Fundamental 04 de Planaltina atende estudantes oriundos/as de bairros diversos, como Estância, Arapoanga, Buritis, Mestre D'armas, Jardim Roriz, Setor Sul, Setor Tradicional, Vila Vicentina e Zona Rural. Na maior parte desses bairros, há carência de infraestrutura básica, altos índices de violência doméstica, tráfico de drogas e falta de estrutura de lazer. O nível socioeconômico desse público é baixo e a falta de uma identidade com a cidade é grande, uma vez que boa parte das famílias reside há pouco tempo em Planaltina. Tudo isso faz que, algumas vezes, situações de brigas, desrespeito, depredação, ameaças, entre outras, sejam reproduzidas dentro dos muros da escola.

O Centro de Ensino Fundamental 04 fica localizado em um setor educacional (ao lado da Feira de Planaltina, em frente à Biblioteca Escolar Comunitária Monteiro Lobato e nas proximidades da Praça do/da Estudante) e, por isso, a escola não possui uma comunidade própria. Ao mesmo tempo, traz em si a diversidade de todos os bairros de Planaltina. Vale ressaltar que a inclusão sempre foi característica desta Unidade de Ensino, mesmo antes da lei que a tornava obrigatória.

Por sua localização geográfica ser perto de uma feira, as proximidades da instituição podem apresentar risco para a Comunidade Escolar, visto que o barulho geralmente é excessivo, os espaços entre as barracas da feira podem abrigar assaltantes, traficantes de drogas e aliciadores/as de menores. Dessa forma, os/as estudantes não podem usufruir livremente dos espaços ao redor da escola. A saída da instituição é um beco compartilhado com a feira (onde já foram presenciados assaltos, brigas, acidentes de trânsito por falta de sinalização e de espaço suficiente para circulação na via de mão dupla etc.).

2.1 Perfil dos/das Alunos/as

Os/as estudantes do Centro de Ensino Fundamental 04 de Planaltina geralmente moram em comunidades periféricas, longe da região central da cidade (onde a Unidade de Ensino se encontra), alguns/algumas estão fora da faixa etária, há muitos/as repetentes e há alguns/algumas que haviam parado de estudar há certo tempo e estão retomando os estudos. Tais estudantes também enfrentam problemas relativos à mobilidade, já que os ônibus, muitas vezes, passam lotados ou quebram no meio do caminho, causando atraso e desconforto, alguns/algumas alunos/as dispõem de transporte escolar particular e a grande maioria vai e volta a pé para casa. Grande parte do corpo discente da escola pertence a famílias de baixa renda e enfrentam vulnerabilidade social.

Cabe ressaltar que os/as estudantes da Educação de Jovens e Adultos/as (EJA), matriculados/as no turno noturno desta Unidade de Ensino, possuem, além do que já foi citado, o seguinte perfil (que os/as diferencia dos/das alunos/as do Ensino Regular): são mais velhos/as do que os/as alunos/as do diurno e muitos/as já trabalham. As turmas da EJA geralmente têm o conteúdo compactado, índices de rendimento mais baixos (comparados ao do Regular) e uma hora a menos de aula (funcionam das 19h às 23h), em decorrência dos limitados horários de funcionamento do transporte público, e a taxa de abandono/evasão é maior se comparada aos/às estudantes do diurno. Muitos/as alunos/as repetentes fazem parte desse grupo e, por estarem fora da faixa etária, eles/elas encontram dificuldade em absorver o conteúdo e sentem-se deslocados/as e desestimulados/as ao entrarem em sala e depararem-se com assuntos que estão fora de sua realidade cotidiana.

2.2 Levantamento de Dados para Diagnóstico

Para que o Projeto Político-Pedagógico reflita as expectativas da comunidade em relação ao que deseja da Escola, o ambiente escolar tem sido observado cuidadosamente para que problemas internos e externos possam ser detectados e corrigidos. Durante as reuniões que ocorrem no CEF 04 de Planaltina (principalmente em Dias Letivos Temáticos) com representantes dos diversos segmentos da Comunidade Escolar, levantamentos são realizados e, a partir da análise dos dados obtidos nessas ocasiões, um diagnóstico mais preciso tem sido estruturado. A seguir, encontram-se elencados os problemas internos e externos mais comumente detectados.

2.2.1 Problemas internos

- Indisciplina e descumprimento de regras sociais por parte de estudantes;
- Ausência de muitos/as pais, mães e/ou responsáveis no ambiente escolar;
- Falta de servidores/as e profissionais (das carreiras magistério e assistência) suficientes;
- Uso de drogas por parte de alguns/algumas estudantes;
- Repetência;
- Evasão escolar;
- Falta de estímulo para alguns/algumas estudantes, professores/as e servidores/as;
- Problemas de convivência escolar;
- Falta do cumprimento de algumas regras presentes no Regimento Escolar por parte de estudantes;
- Sujeira e depredação do patrimônio público por parte de estudantes;
- Desrespeito às diferenças (discriminação);
- Falta de quadra poliesportiva coberta;
- Escassez de colaboração da comunidade escolar;
- Falta de auditório bem estruturado na escola;
- Compreensão e conhecimento fragmentado do Projeto Político-Pedagógico por parte de alguns membros da escola;

- O desconhecimento e o não cumprimento das normas estabelecidas no Regimento Escolar por parte da Comunidade Escolar;
- A grande rotatividade de professores/as dificulta a realização de um trabalho mais efetivo a respeito do conhecimento e da aplicação do Regimento Escolar;
- Ausência de Grêmios Estudantis;
- Ausência de boa parte das famílias nas atividades realizadas pela escola;
- Falta de interesse de muitos/as estudantes e despreocupação com a participação nas aulas e nas demais atividades da escola;
- Falta de alguns/algumas professores/as no início do ano letivo, ou professores/as substitutos/as no caso de licença médica, afastamento para capacitação etc.;
- A elaboração dos planos docentes de modo isolado por parte de alguns/algumas professores/as, sem estabelecer relação ou vínculo com outras disciplinas;
- Falta de articulação entre as disciplinas na elaboração e implementação de alguns projetos interdisciplinares;
- Falta de compreensão (por parte de alguns/algumas) do que seja a avaliação formativa e processual, bem como dos instrumentos utilizados na realização e aplicação das formas de observação e aferição da apreensão dos conhecimentos, decorrentes da relação ensino-aprendizagem;
- Professores/as de carga horária de 20 horas semanais sentem dificuldade de organizar as atividades de modo que possa haver encontro com docentes da mesma área para planejamento e compartilhamento de experiências;
- Devido à falta de tempo dos/das professores/as, a recuperação dificilmente consegue repor todo o conteúdo perdido no caso de faltas ou por baixo desempenho nas provas ou em outras atividades/observações avaliativas;
- Problemas de adaptações de acessibilidade nos ambientes interno e externo da escola;
- Dificuldade de definir coletivamente e implementar, com a participação de toda a Comunidade Escolar, alguns projetos significativos que possam apresentar resultados efetivos;
- Pouco envolvimento da Comunidade Escolar nos projetos implementados pela escola;
- Falta de estrutura para o funcionamento de alguns setores da escola;

- Problemas diversos na estrutura física da escola (que nunca passou por uma grande reforma).

2.2.2 Problemas externos

- Escassez de policiais para segurança na área externa da escola;
- Violência externa;
- Criminalidade;
- Entraves burocráticos para obtenção de verbas;
- Recursos insuficientes para cumprir as necessidades da escola;
- O engessamento dos recursos financeiros, que só podem ser gastos com determinadas despesas, segundo cada um dos programas;
- A falta de recursos financeiros acaba forçando a escola a buscar junto à Comunidade Escolar (e de outras formas) os recursos para suprir as necessidades;
- Falta de adaptações de acessibilidade nos ambientes externos à escola;
- Problemas familiares dos/das estudantes;
- Ausência de muitos/as pais, mães e/ou responsáveis na vida de diversos/as estudantes;
- Uso de drogas por parte de alguns/algumas estudantes;
- As causas socioeconômicas que interferem na desestruturação familiar com consequências e reflexos na vida dos/das estudantes;
- A necessidade de trabalhar que alguns/algumas estudantes possuem interfere na vida escolar deles/delas (isso ocorre principalmente com discentes matriculados/as no turno noturno);
- A falta de mais cursos ou encontros de capacitação (para estudantes, professores/as e servidores/as em geral) em áreas específicas do conhecimento.

2.2.3 A Escola que a Comunidade Escolar deseja

A seguir, encontra-se o levantamento feito a respeito da escola que a Comunidade Escolar deseja:

- Democrática;
- Crítica;

- Segura;
- Solidária;
- Limpa;
- Atualizada;
- Dinâmica;
- Lúdica;
- Acolhedora;
- Com responsabilidade;
- Otimista;
- Inclusiva;
- Realista;
- Organizada;
- Com participação efetiva de pais, mães e/ou responsáveis;
- Com projetos interdisciplinares eficazes;
- Com mais verbas;
- Com qualidade no ensino;
- Com trabalho em equipe;
- Com visão de futuro;
- Com melhor convivência;
- Com boas condições de trabalho;
- Com incentivo ao esporte;
- Formadora de cidadãos/ãs;
- Com disciplina eficaz;
- Com respeito aos/às componentes da Comunidade Escolar;
- Sem preconceito e sem discriminação;
- Com respeito à diversidade;
- Com equidade em relação a direitos e deveres.

2.3 Ações pós-diagnóstico

As ações pedagógicas do Centro de Ensino Fundamental 04 de Planaltina estão voltadas para a reversão deste quadro hoje existente: muitos/as estudantes com

baixa autoestima, desestimulados/as e com um considerável índice de reprovação. Assim, uma ação que deve ser executada com urgência é o resgate da autoestima e da conscientização da importância que cada um/a possui dentro da escola e da comunidade. Esse trabalho será realizado em diversos projetos pedagógicos durante todo o ano letivo de 2022. Sabendo-se que existem, dentro da Comunidade Escolar, muitas pessoas também com baixa autoestima e que isso influencia diretamente nos resultados do corpo discente, serão oferecidas palestras e oficinas, juntamente com momentos de bem-estar, no decorrer de todo o ano letivo, para professores/as, pais/mães/responsáveis, alunos/as e servidores/as em geral.

Não há dúvida alguma de que a autoestima do/da estudante é elevada se sua família estiver a seu lado, se existirem pessoas que acreditam em seu potencial, em seu poder de transformação e evolução. Pensando nisso, a escola buscará ampliar a participação de pais/mães/responsáveis na vida escolar dos/das filhos/as. Além disso, a fim de elevar a autoestima dos/das estudantes, poderá haver a realização de intervalos culturais/dirigidos, passeios pedagógicos, mostras culturais, palestras etc.

Para que haja a elevação da taxa de aprovação das disciplinas críticas (Português e Matemática), planos de ação foram elaborados por alguns/algumas professores/as, membros da Coordenação Pedagógica e Direção. Dessa forma, no ano letivo de 2022, estão sendo realizados projetos relativos a esses componentes curriculares nas disciplinas Parte Diversificada I (PD I) e Parte Diversificada II (PD II). Neles, avaliações diagnósticas e ações criativas estão sendo aplicadas/desenvolvidas para melhorar o desempenho dos/das estudantes. Sabe-se que essas ações não são a solução total e imediata, mas um meio eficaz de reversão desse quadro crítico no qual o rendimento de muitos/as alunos/as se encontra.

Ações para formar a identidade de cidadão/cidadã, a consciência ecológica, a conscientização étnico-racial e de gênero, o gosto pela leitura, a prática do diálogo para a solução de conflitos, a educação teatral e musical que valorize os diversos estilos e ritmos, a formação do pensamento espacial, a educação para a inclusão e para a diversidade serão desenvolvidas por meio de projetos pedagógicos especiais. Acredita-se que a execução desses projetos tornará as aulas mais atrativas e mais motivadoras para os/as alunos/as, fazendo que o conhecimento adquirido os/as tornem mais participativos/as e conscientes de seu potencial como agentes no desenvolvimento intelectual e de cidadão/cidadã para, assim, atuarem de forma

produtiva na comunidade na qual estão inseridos/as. Mediante esses projetos, pretende-se diminuir ou até mesmo sanar os problemas que o Centro de Ensino Fundamental 04 de Planaltina enfrenta hoje e buscar a escola que a comunidade tanto almeja.

3. FUNÇÃO SOCIAL E MISSÃO DA UNIDADE ESCOLAR

A principal função social do Centro de Ensino Fundamental 04 de Planaltina é ser uma escola pública de qualidade. A missão desta Instituição de Ensino é ainda mais abrangente:

- Construir uma escola de qualidade, democrática, participativa e comunitária, como espaço cultural de socialização e desenvolvimento do/da educando/a, preparando-o/a para o exercício de direitos e o cumprimento dos deveres, requisitos da cidadania;
- Promover o acesso ao conhecimento sistematizado e, a partir dele, a produção de novos conhecimentos;
- Preocupar-se com a formação de seres humanos conscientes e participativos na sociedade em que estão inseridos;
- Garantir espaços de reflexão para um trabalho transformador;
- Estudar a própria prática por meio de ação-reflexão-ação (espaços para trocar ideias e teorias, registrar práticas, dúvidas, descobertas e hipóteses);
- Orientar-se pelo Currículo Nacional do Ensino Fundamental;
- Seguir e conferir a eficiência e a eficácia aos dispositivos contidos na lei 9.394/96, Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional;
- Promover a prática de modalidades esportivas e atividades culturais;
- Ter bom relacionamento com estudantes, pais/mães/responsáveis e todos/as os/as profissionais da escola;
- Promover respeito à inclusão e à diversidade;
- Aprimorar as práticas pedagógicas utilizadas;
- Elevar o rendimento escolar dos/das estudantes por meio de práticas pedagógicas eficazes, criativas e inovadoras e por meio do estreitamento dos laços entre família-escola;

- Cumprir a Lei 10.639/2003, trabalhando temas relativos à história e à cultura afro-brasileiras;
- Trabalhar a Lei Maria da Penha (Lei nº 11.340/2006) e seguir a Resolução nº 01/2012 do Conselho de Educação do Distrito Federal (CEDF), que estipula a inclusão do conteúdo de direitos da mulher e outros assuntos com recorte de gênero no Currículo dos Ensinos Fundamental e Médio.

4. PRINCÍPIOS ORIENTADORES

O Centro de Ensino Fundamental 04 de Planaltina possui princípios bem definidos no que diz respeito à orientação das práticas pedagógicas e administrativas. Nesse sentido, a sintonia com o Currículo em Movimento da Secretaria de Educação do Distrito Federal, com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e com os princípios da Educação Integral (integralidade, intersetorialização, transversalidade, territorialidade, trabalho em rede e diálogo entre escola e comunidade) é considerada de extrema importância.

Em relação aos princípios epistemológicos, o CEF 04 de Planaltina acredita que o conhecimento não se dá por meio de uma metodologia que aborde somente os conteúdos dos livros didáticos. Portanto, esta Instituição de Ensino desenvolverá, no decorrer deste ano letivo, atividades interdisciplinares que simulem contextos da vida real, visando à apropriação do conhecimento pelo/a estudante, de acordo com o que ele/ela deve aprender, e, assim, oferecer ao corpo discente a oportunidade de desenvolver seus talentos. Dessa forma, os princípios epistemológicos considerados pelo Centro de Ensino Fundamental 04 de Planaltina são a unicidade entre a teoria e a prática, a interdisciplinaridade, a contextualização e a flexibilização.

Quanto aos princípios didático-pedagógicos, sabe-se que, atualmente, a escola deve, cada vez mais, investir no “saber” e no “saber fazer”, para que os quatro pilares da educação definidos por Delors (2000) – *aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a viver junto e aprender a ser* - possam contribuir para a melhoria da qualidade de vida de todos/as os/as envolvidos/as. Portanto, no decorrer deste ano letivo, o Centro de Ensino Fundamental 04 de Planaltina investirá em encontros, reflexões, discussões e trocas de experiências para que a prática em sala de aula

possa ser vista com um novo olhar, um novo foco, contribuindo para o desenvolvimento pleno da intelectualidade dos/das alunos/as.

Em seus princípios éticos relativos à apropriação do conhecimento, o CEF 04 de Planaltina crê que a relação entre aluno/a e professor/a deverá ser uma relação sujeito x sujeito e não sujeito x objeto. Percebe-se, então, a necessidade de se estabelecer que, nesse contato, o que irá prevalecer sempre é a ajuda mútua. Logo, esta Instituição de Ensino tem como proposta elaborar regras que prezem pelo bom convívio dentro e fora da sala de aula. Ainda estão entre os princípios éticos desta escola: respeito aos ideais de justiça, de solidariedade, de liberdade, de autonomia, de inclusão, de tolerância, de respeito à dignidade da pessoa humana e de compromisso com a promoção do bem de todos/as, contribuindo para eliminar quaisquer manifestações de preconceito.

Entre os princípios estéticos do Centro de Ensino Fundamental 04 de Planaltina estão a sensibilidade, as diversas formas de expressão e exercício da criatividade e a diversidade de manifestações artísticas e culturais. No decorrer da execução desta proposta, a escola convidará os/as estudantes para atuarem nas mais diversas ações, com o intuito de estimular a criatividade, a curiosidade e as mais variadas manifestações artísticas, musicais e culturais.

Relativamente aos princípios políticos, destacam-se o reconhecimento dos direitos e deveres de cidadania; o respeito ao bem comum; a preservação do regime democrático e dos recursos ambientais e a redução da pobreza e das desigualdades sociais e regionais.

Quanto aos princípios administrativos, o Centro de Ensino Fundamental 04 de Planaltina submete-se, primeiramente, ao que é previsto no artigo 37 da Constituição Federal: Legalidade, Impessoalidade, Moralidade, Publicidade e Eficiência. Como um dos mais importantes princípios administrativos da Unidade de Ensino, encontra-se a Gestão Democrática do Ensino Público. A gestão escolar possui como foco a observação da instituição e dos problemas educacionais de forma ampla, por meio de uma visão estratégica e de conjunto.

5. OBJETIVOS

O Centro de Ensino Fundamental 04 de Planaltina apresenta como principais objetivos:

5.1 Objetivos Gerais

- Fazer cumprir a Lei nº. 9.394/96 (Lei de Diretrizes e Base da Educação Nacional);
- Estar em consonância com o Currículo em Movimento da Secretaria de Educação do Distrito Federal;
- Respeitar o que é disposto na Base Nacional Comum Curricular (BNCC);
- Divulgar e seguir o Regimento das Escolas Públicas do Distrito Federal;
- Divulgar, junto à Comunidade Escolar, o Regimento Interno do Centro de Ensino Fundamental 04 de Planaltina – *Manual do/da Aluno/a*;
- Integrar todos/as da Comunidade Escolar;
- Melhorar as práticas pedagógicas da Unidade de Ensino;
- Fortalecer questões relativas aos Direitos Humanos dentro e fora do ambiente escolar;
- Elevar o desempenho acadêmico dos/das estudantes.

5.2 Objetivos Específicos

- Continuar, de maneira efetiva e eficaz, com a Organização Escolar em Ciclos para as Aprendizagens (nos turnos matutino e vespertino) e com a Educação de Jovens e Adultos/as (Anos Iniciais e Anos Finais do Ensino Fundamental – turno noturno) no ano letivo de 2022;
- Promover campanhas de conscientização (para todos os segmentos da Comunidade Escolar) a respeito da importância da conservação do patrimônio público;
- Integrar toda a Comunidade Escolar para tornar o ambiente da Unidade de Ensino saudável e limpo;

- Incentivar a Comunidade Escolar a ser mais presente, participativa e transformadora;
- Promover a conscientização, junto à Comunidade Escolar, da necessidade de inclusão plena e respeitosa de estudantes com deficiência(s) e/ou transtorno(s) desta Unidade de Ensino;
- Continuar trabalhando temas relativos à história e à cultura afro-brasileiras (em cumprimento à Lei 10.639/2003);
- Promover, de forma consciente, a interdisciplinaridade;
- Utilizar vários mecanismos de avaliação (com caráter formativo) para obter resultados satisfatórios ao longo do processo educativo;
- Avaliar o/a estudante de forma consciente, seguindo as propostas de Regimento Escolar das Instituições de Ensino da Rede Pública do Distrito Federal, onde se determina que o valor atribuído a provas e/ou testes, quando adotados, não pode ultrapassar 50% (cinquenta por cento) da nota final de cada bimestre;
- Criar aulas inovadoras e atrativas aos/às estudantes;
- Ensinar conteúdos que mostrem a importância de se valorizar o “eu” e o próximo;
- Promover maior integração entre todos os segmentos da Comunidade Escolar;
- Realizar reuniões pedagógicas periódicas, de forma a assegurar a qualidade da educação e estimular a atuação didática dos/das professores/as;
- Desenvolver projetos a respeito de Educação Ambiental;
- Desenvolver projetos que incentivem o teatro, a música e a dança;
- Desenvolver projeto que trate a respeito da disciplina do/da estudante;
- Proporcionar aos/às estudantes, professores/as e demais funcionários/as, as devidas condições para a realização das práticas pedagógicas no interior da escola;
- Assegurar, aos/às estudantes com deficiência(s) e/ou transtorno(s), os serviços de apoio e os recursos didáticos, pedagógicos e humanos necessários à efetivação do processo ensino/aprendizagem;
- Reconhecer e valorizar os conhecimentos espontâneos dos/das alunos/as, como ponto de partida na apropriação dos conhecimentos científicos e filosóficos;
- Proporcionar formas de socialização e troca de experiências entre os/as alunos/as, por meio de atividades que envolvam conhecimentos e valores;
- Demonstrar e valorizar a importância da efetiva participação da Comunidade Escolar no processo de democratização da escola;

- Garantir e fortalecer a organização dos segmentos coletivos específicos existentes na escola;
- Estimular nos/nas estudantes reflexões a respeito de valores sociais, cidadania, direitos, deveres e conscientização relativos a sua atuação no meio em que estão inseridos/as.

6. CONCEPÇÕES TEÓRICO-METODOLÓGICAS E ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

Concepções teóricas diversas norteiam a elaboração deste Projeto Político-Pedagógico e a prática pedagógica do Centro de Ensino Fundamental 04 de Planaltina, conforme é possível observar a seguir. Dentre elas, indubitavelmente, encontram-se as Teorias Críticas e Pós-Críticas, a Pedagogia Histórico-Crítica e a Psicologia Histórico-Cultural.

6.1 Os Parâmetros Curriculares Nacionais

Os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) funcionam como apêndice para auxiliar os/as professores/as no estudo e na reflexão de suas práticas pedagógicas, contribuindo para que questionem constantemente suas atividades. Isso proporciona um conhecimento significativo para os/as estudantes. Os PCNs são compostos por textos que englobam tanto conhecimentos teóricos quanto práticos do ensino e da aprendizagem. Esses textos apresentam, por exemplo, o histórico das tendências pedagógicas próprias da área, os objetivos do Ensino Fundamental, os Eixos Temáticos, assim como os Temas Transversais.

Os PCNs ressaltam a importância de um/a professor/a que saiba propiciar oportunidades de contato direto com seus/suas estudantes por meio, por exemplo, de atividades de observação, discussão e experimentação, que são ótimos momentos para surgirem situações-problema, questionamentos, argumentação, sendo sempre necessário que o/a docente ouça seus/suas estudantes e que dê atenção aos significados que eles/elas dão para o que estão aprendendo. A proposta de trabalho do Centro de Ensino Fundamental 04 de Planaltina está fundamentada justamente nesses aspectos, pois os/as profissionais da escola enxergam, por exemplo, o contato

com o/a professor/a, por meio de discussões/debates, como uma ótima forma de gerar a aprendizagem, a confiança, o cuidado e uma melhor percepção do desenvolvimento dos/das estudantes.

6.2 O Currículo da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal

O Currículo da Educação Básica da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal traz o entendimento da LDB/96, que demonstra que a educação brasileira é constituída por dois níveis: Educação Básica (Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio) e Educação Superior. Um ponto interessante é que essa divisão não foi feita de forma aleatória, mas foi levada em conta a importância dos processos educativos formais presentes nas diferentes etapas da vida dos indivíduos.

O Ensino Fundamental tem duração de nove (9) anos e atende a estudantes de 6 a 14 anos, representando, portanto, a etapa que é voltada à formação de crianças e adolescentes. Diante disso, o Ensino Fundamental vem com o enfoque de formar cidadãos/cidadãs mediante o desenvolvimento da capacidade de aprender de forma significativa, tendo como meios básicos o domínio da leitura, da escrita; a compreensão dos ambientes (social, natural, tecnológico e político); dos valores que fundamentam a sociedade; desenvolvimento de competências e habilidades.

O Educar e Cuidar, o Letramento e a Diversidade representam os eixos norteadores do Currículo da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal e estão vigentes em todas as etapas e modalidades de ensino. Entende-se que o “cuidar” não se relaciona apenas com o desenvolvimento físico, mas que também engloba a preocupação com o desenvolvimento cognitivo e social dos/das estudantes. O Educar é trazido muito no sentido de valorizar a aprendizagem significativa e a superação do determinismo, onde tudo é pré-estabelecido e os/as estudantes não têm liberdade nem para exercer o senso crítico, pois, afinal, se está tudo pronto, para que pensar, então? Portanto, educar vai muito além da simples transmissão de conteúdos.

A Diversidade, como eixo norteador, é abordada no Currículo no sentido de como as escolas podem tratar a questão das diferenças de identidades, visto que

a instituição educacional é um espaço sociocultural em que as diferentes identidades são encontradas, constituídas, formadas, produzidas e reproduzidas. (SEDF, 2010)

Portanto, é de suma importância que os/as professores/as saibam educar para essa questão da diversidade, procurando quebrar estereótipos e preconceitos. O CEF 04 de Planaltina atua levando isso em consideração.

A partir do entendimento do Currículo, o letramento traz a ideia de que não basta os indivíduos serem letrados, ou seja, saberem a respeito dos códigos ou símbolos, mas é necessário que utilizem da escrita e da leitura para exercê-las como instrumentos de sua realização e desenvolvimento tanto social quanto cultural, por exemplo.

O Currículo está estruturado em diretrizes pedagógicas que trabalham a aprendizagem, levando em conta a construção dos conhecimentos com base no enfoque sócio-histórico, demonstrando a necessidade de reconstrução e reelaboração da aprendizagem escolar, onde a aprendizagem significativa é concebida na interação do princípio homem-mundo-natureza, resultando em várias possibilidades educativas. Evidenciando, também, que a aprendizagem e o desenvolvimento não são fatores exclusivos do biológico, mas que muito têm a ver com essa interação histórica, cultural e diversificada. Vygotsky, Marques, Libâneo - entre outros/as - são exemplos de autores/as que muito contribuem para o entendimento da aprendizagem e que ajudam a nortear muitas práticas pedagógicas. Dentre as competências que o currículo define para o Ensino Fundamental, destacam-se:

Interpretação, seleção e organização de informações e dados apresentados por diferentes fontes para decidir e resolver situações-problema. Apropriação de conhecimentos, articulando-os e aplicando-os para elaboração de propostas que possam intervir na realidade, desenvolvendo a cooperação, coletividade, solidariedade e cidadania. Compreensão dos fenômenos naturais, dos processos histórico-geográficos, da produção tecnológica e científica e das manifestações socioculturais, colocando-se como sujeito que observa, investiga e transforma as situações e, com isso, transforma a si mesmo. (SEDF, 2010)

Com base nessas ideias, o Ensino Fundamental tem como objetivo articular as áreas do conhecimento e as dimensões da vida cidadã: saúde; sexualidade; vida familiar e social; meio ambiente; trabalho; ciência e tecnologia; cultura e linguagens. É interessante ressaltar que isso atende às orientações previstas nos Parâmetros Curriculares Nacionais. E essa forma de estruturar as temáticas facilita muito a integração dos conteúdos, fazendo que a interdisciplinaridade seja trabalhada e que contribua para uma aprendizagem significativa, pois o ensino precisa inovar a forma de ser trabalhado.

6.3 Os Eixos Transversais do *Currículo em Movimento da Educação Básica*

Os Eixos Transversais do Currículo em Movimento da Educação Básica (Educação para a Diversidade, Educação para a Sustentabilidade e Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos) são explorados de formas diversas nos projetos individuais e interdisciplinares do Centro de Ensino Fundamental 04 de Planaltina. Nesse sentido, variadas temáticas são abordadas no ambiente escolar. Dentre elas, estão:

- Inclusão;
- História e Cultura Afro-Brasileira e Africana;
- Educação Indígena (Cultura e História);
- Educação Ambiental e Sustentabilidade;
- Cidadania e Direitos Humanos;
- Enfrentamento à violência;
- Prevenção ao uso de drogas;
- Gênero e Diversidade;
- Etc.

A Escola desenvolve projetos e atividades específicas envolvendo os temas citados articulados com os conteúdos das disciplinas, buscando relação com a conjuntura socioeconômica, política, cultural, ideológica e, principalmente, com a realidade na qual a escola está inserida. Além disso, há a realização de palestras e seminários com a abordagem desses temas.

6.4 A Prática Pedagógica

A prática pedagógica do Centro de Ensino Fundamental 04 de Planaltina baseia-se, principalmente nas Teorias Críticas e Pós-Críticas, na Pedagogia Histórico-Crítica e na Psicologia Histórico-Cultural, visto que elas trazem contribuições importantíssimas para a área da Educação. De acordo com o *Currículo em Movimento da Educação Básica – Pressupostos Teóricos*:

O Currículo da Educação Básica da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal fundamenta-se na Pedagogia Histórico-Crítica e na Psicologia Histórico-Cultural, opção teórico-metodológica que se assenta em inúmeros fatores, sendo a realidade socioeconômica da população do Distrito Federal um deles. Isso porque o Currículo escolar não pode desconsiderar o contexto social, econômico e cultural dos/das estudantes. A democratização do acesso à escola para as classes populares requer que esta seja reinventada, tendo suas concepções e práticas refletidas e revisadas com vistas ao atendimento às necessidades formativas dos/das estudantes, grupo cada vez mais heterogêneo que adentra a escola pública do DF.

O convite à reflexão a respeito da prática pedagógica implica compreender que o processo de construção/reconstrução e ampliação do conhecimento pedagógico ocorre dentro e fora da sala de aula, em um movimento de encontros e desencontros, de negação, contestação e aceitação dos saberes, de possibilidades e limitações, de encantos e desencantos, de interação e mediação. Enfim, trata-se de uma dinâmica que *não se esgota, ao contrário, se desdobra, se modifica, se multiplica, revela conflitos e se amplia.* (BOLZAN, 2002, p. 27)

A ação educativa necessita de diretrizes que lhe são fornecidas pela Pedagogia, na circunstância de ciência norteadora das práticas educativas. Sob o ponto de vista teórico, a pedagogia é um campo de conhecimentos científicos que trata da natureza e dos fins da educação em uma determinada sociedade. Trata, ainda, dos meios indispensáveis à formação humana integral. Sob o ponto de vista prático, a pedagogia cria um conjunto de condições organizacionais e metodológicas com vistas à operacionalização do processo educativo, orientando-o para o alcance de finalidades cognitivas, sociais, políticas e culturais.

Na referência à compreensão teórica e prática dos processos formativos, assume-se, neste Projeto Político-Pedagógico, a tendência crítica da Pedagogia, na visão de que determinadas formas de pensar e de fazer o ato educativo, assim como os saberes e os modos das ações, estejam voltados para a formação humana. Nesse sentido, a pedagogia crítica implica a *práxis* da apropriação de conhecimentos, ideias, conceitos, valores, símbolos, habilidades, hábitos, procedimentos e atitudes para a emancipação dos sujeitos e para a transformação das relações opressoras nas sociedades desiguais.

Considere-se, para tanto, o pensamento de Paulo Freire, com a proposta da Educação Libertadora, e o de Dermeval Saviani, com a proposta da Pedagogia Histórico-Crítica. Na perspectiva de Freire (1997), a pedagogia crítica caracteriza-se por uma prática pedagógica dialógica, reflexiva e transformadora. A educação, assim, busca contribuir para um processo de formação e transformação social. Acerca dessa proposta, Freire (1997, p. 46) evidencia:

Uma das tarefas mais importantes da prática educativo-crítica é propiciar as condições em que os educandos, em suas relações uns com os outros e todos com o professor ou com a professora, ensaiam a experiência profunda de assumir-se. Assumir-se como ser social e histórico, como ser pensante, comunicante, transformador, criador, realizador de sonhos, capaz de ter raiva porque é capaz de amar. Assumir-se como sujeito porque é capaz de reconhecer-se como objeto.

Saviani (2003) defende que o objeto da educação congrega duas partes que se complementam. Uma deve tratar de identificar os elementos culturais que precisam ser assimilados pelos indivíduos da espécie humana para que eles/elas se tornem humanos/as, e a outra discorre a respeito da descoberta das formas mais adequadas para se atingir esse objetivo. Acerca da Pedagogia Crítica, Saviani (2003, p. 31) afirma:

Do ponto de vista prático, trata-se de retomar vigorosamente a luta contra a seletividade, a discriminação e o rebaixamento do ensino das camadas populares. Lutar contra a marginalidade por meio da escola significa engajar-se no esforço para garantir aos trabalhadores um ensino de melhor qualidade possível nas condições históricas atuais. O papel de uma teoria crítica da

educação é dar substância concreta a essa bandeira de luta de modo a evitar que ela seja apropriada e articulada com os interesses dominantes.

Nesse sentido, Freire e Saviani, em suas interpretações, contribuem para repensar a Pedagogia. Em uma vertente histórico-crítica, ela precisa vislumbrar os seguintes pressupostos:

- O ser humano constitui-se como síntese de múltiplas determinações, como um conjunto de relações sociais;
- A educação estabelece um ensino que parte de uma relação real entre educador/a e educando/a;
- O processo educativo implica ação-reflexão-ação como constituintes inseparáveis da *práxis* educativa;
- A compreensão da História dá-se a partir do desenvolvimento material da sociedade e da determinação das condições de existência humana;
- A busca do diálogo constitui fonte de aprendizagem, possibilitando a interação com o outro;
- O comprometimento estabelece-se com os interesses do sujeito das camadas economicamente desfavorecidas;
- A formação humana integral constitui a força motriz da prática pedagógica;
- A organização da escola define-se como espaço de negação de dominação e não como simples instrumento para reproduzir a estrutura social vigente;
- Os homens e as mulheres constituem-se como seres produtores de si mesmos, seres em transformação, seres da *práxis*, que só podem ter lugar na História.

Outro fator de extrema relevância para a prática pedagógica é a compreensão dos processos da aprendizagem humana, uma vez que o ato de ensinar exige, de quem o exerce, certo domínio das teorias e dos mecanismos de como se aprende. Ensinar e aprender são processos diferentes que envolvem sujeitos também diferentes. E, por envolver sujeitos distintos – professores/as e estudantes –, exige metodologias, mecanismos e estratégias de ensino diversificados. Nessa compreensão, é preciso refletir a respeito da relação pedagógica existente entre estudante-conhecimento-educador, considerando pontos relevantes para a efetivação do processo: o que é aprender, como se aprende, quem é o sujeito da aprendizagem, o que se ensina e que metodologias de ensino podem favorecer a aprendizagem

dos/das estudantes. Reconhecer a natureza dessa associação é um exercício que implica entender a mediação do processo ensino-aprendizagem como o elemento regulador e facilitador de experiências exitosas no âmbito da aprendizagem.

A Psicologia Histórico-Cultural, também chamada de Psicologia Sócio-Histórica ou Teoria da Atividade, constitui uma vertente da psicologia fundamentada nos pressupostos teórico-filosóficos e metodológicos do Materialismo Histórico-Dialético. Trata-se de uma importante base teórico-metodológica para a Educação e possui uma abordagem histórica e dialética em relação ao psiquismo e ao desenvolvimento humano em geral (e em relação ao desenvolvimento infantil em particular). Nesse sentido, os pressupostos da Psicologia Histórico-Cultural e da Pedagogia Histórico-Crítica, por auxiliarem na compreensão da realidade social e educacional e por buscarem a superação das contradições sociais, identificando as causas do fracasso escolar e garantindo a aprendizagem para todos/as, são extremamente utilizados na prática pedagógica da Secretaria de Educação do Distrito Federal e também do Centro de Ensino Fundamental 04 de Planaltina.

6.5 Relação entre Prática Pedagógica e o *Currículo em Movimento da Educação Básica*

Conforme foi demonstrado, concepções teóricas bem definidas fundamentam as práticas pedagógicas do Centro de Ensino Fundamental 04 de Planaltina, inclusive as que estão expressas no *Currículo em Movimento da Educação Básica*. Isso será demonstrado a seguir, quando será tratado a respeito da organização do trabalho pedagógico da escola e do ambiente institucional.

7. ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO

A organização do trabalho pedagógico no Centro de Ensino Fundamental 04 de Planaltina é estruturada de maneira a melhor atender aos anseios e às necessidades dos/das estudantes. Cabe ressaltar que ela segue o Plano de Ação da Coordenação Pedagógica (com organização anual e revisão periódica) e possui alinhamento com as Diretrizes e as Orientações Pedagógicas (OP) da Secretaria de

Educação do Distrito Federal. Além disso, tal organização considera de extrema importância a relação entre a Unidade de Ensino e a Comunidade Escolar.

É importante salientar que, no ano letivo de 2017, conforme estabelece legislação específica, houve a implantação da Organização Escolar em Ciclos para as Aprendizagens no Centro de Ensino Fundamental 04 de Planaltina e isso teve e continua tendo influência na organização do trabalho pedagógico da escola.

No mais, eventos e atividades pedagógicas da escola estão descritos de forma sucinta a seguir.

7.1 Participação em concursos, avaliações externas, Olimpíadas e eventos diversos

O CEF 04 de Planaltina participa de concursos de redação/desenho/música, avaliações externas (Saeb, Avaliação em Destaque da SEDF etc.), Olimpíadas (OBMEP – Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas), Circuito de Ciências, mostras culturais etc.

7.2 Organização dos tempos, dos espaços e dos recursos didáticos

A organização dos tempos, dos espaços e dos recursos didáticos ajuda a formatar o resultado do processo pedagógico, visto que funciona como condição objetiva para a efetivação do trabalho docente.

No CEF 04 de Planaltina, o tempo destinado às atividades escolares é distribuído de acordo com o Calendário Escolar da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, em quatro (4) bimestres e duzentos (200) dias letivos (cumprindo-se a exigência legal de 100 dias letivos semestrais) com atividades diárias, durante cinco dias na semana.

A quantidade de aulas é estabelecida pelas matrizes curriculares ou pelos cronogramas dos demais projetos escolares, priorizando-se, nos horários, as aulas duplas (geminadas) e o equilíbrio do número de aulas diárias por disciplina, de forma a favorecer um trabalho pedagógico mais produtivo.

Os espaços físicos onde tomam forma os processos de ensino e aprendizagem, dentro e fora da Instituição, são explorados e utilizados constantemente. Nas salas de

aula do CEF 04 de Planaltina, há o revezamento de professores/as no mesmo espaço (mesma sala) nas mudanças dos horários de aula.

É importante conhecer a estrutura física disponibilizada, perceber qual setor mais se adapta à atividade e conhecer as normas internas de uso e de conservação desses espaços, para poder diversificar e inovar a prática educativa, utilizando ambientes diversos. A mesma orientação é válida para o uso dos recursos didáticos. Além dos recursos de ensino já consolidados, é necessário que se atente para o uso das novas tecnologias de comunicação e de informação em sala de aula. É possível utilizá-las para o desenvolvimento de uma leitura crítica, objetivando diversificar as formas de produção e de apropriação do conhecimento, o que permite tanto a familiarização dos/das estudantes com novas tecnologias existentes na sociedade quanto a utilização, de forma crítica, dessas tecnologias. O trabalho pedagógico com os recursos tecnológicos pode, portanto, dinamizar o processo ensino e aprendizagem.

7.3 Avaliação da aprendizagem

O Centro de Ensino Fundamental 04 de Planaltina propõe desenvolver práticas avaliativas formativas (que se propõem a analisar e identificar a adequação de ensino com o verdadeiro aprendizado dos/das alunos/as), bem como a avaliação em uma perspectiva processual e contínua, com preponderância dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos, buscando a reconstrução do conhecimento e o desenvolvimento de hábitos e de atitudes coerentes com a formação integral do sujeito. Para tanto, considera-se o/a estudante como ser criativo, crítico, autônomo e participativo. Nesse entendimento, a avaliação dos aspectos qualitativos compreende, além da acumulação de conhecimentos (o que remete para a avaliação quantitativa), o domínio do processo de aprendizagem (no que se refere a avanços e recuos) e as possibilidades de autoavaliação e de reorientação no processo.

Assim, é de suma importância o/a professor/a utilizar instrumentos diversificados que possam ir além dos testes e das provas escritas, como, por exemplo, pesquisas, relatórios, seminários e trabalhos em grupo. Esses recursos possibilitam, ao/à docente, identificar o desempenho do/da estudante nas atividades

desenvolvidas e tomar decisões. Permitem, sobretudo, reorientar o/a discente, a partir das dificuldades identificadas, em um constante processo de ação-reflexão-ação.

7.4 Atendimento Educacional Especializado

Enquanto escola inclusiva e visando a atender estudantes com características, deficiências e/ou transtornos diversos, o Centro de Ensino Fundamental 04 de Planaltina oferece Atendimento Educacional Especializado, em várias etapas/modalidades, conforme explicitado a seguir.

7.4.1 Classe Comum Inclusiva

As classes comuns inclusivas são constituídas por estudantes com ou sem deficiência(s) e/ou transtorno(s), Transtorno Global do Desenvolvimento (TGD) e Altas Habilidades/Superdotação, conforme modulação para cada etapa de ensino e para a modalidade de EJA.

Nos casos de Deficiência Auditiva/Surdez, o/a professor/a deverá ter conhecimento acerca da singularidade linguística manifestada pelos/as estudantes surdos/as dessas classes, conforme Decreto nº 5.626, de 2005, e o atendimento diferenciado em sala de aula ocorrerá por meio de um/a professor/a-tradutor/intérprete que – durante a dinâmica normal das aulas da respectiva turma – media a relação dos/das estudantes com deficiência com os/as professores/as-regentes, com os recursos didáticos, com os/as demais alunos/as e com as diversas instâncias da Escola.

7.4.2 Sala de Recursos

Nas Sala de Recursos, são realizadas adequações necessárias para participação e aprendizagem de alunos/as com deficiência(s) e/ou transtorno(s), por meio de estratégias teórico-metodológicas que permitam a eles/elas o desenvolvimento cognitivo e a apropriação do saber. As atividades têm como objetivo o engajamento do/da estudante em um processo particular de descoberta e o desenvolvimento de relacionamento recíproco entre sua resposta e o desafio apresentado pelo/a professor/a.

O atendimento em Salas de Recursos deve acontecer em turno de matrícula e/ou em turno contrário, individualmente ou em grupos. A intervenção pode ser realizada na própria sala de aula do/da aluno/a, na Sala de Recursos ou em outros ambientes da escola que se mostrarem adequados às atividades e às propostas de intervenção.

Diversas são as responsabilidades do/da professor/a de Apoio Educacional Especializado (AEE) que atua na Sala de Recursos. Dentre elas, estão:

- Sensibilizar toda a Comunidade Escolar quanto à inclusão dos/das alunos/as com deficiência(s) e/ou transtorno(s) em todas as atividades da escola;
- Atuar, de forma colaborativa com o/a professor/a da classe comum para a definição de estratégias pedagógicas que favoreçam o acesso dos/das estudantes com deficiência(s) e/ou transtorno(s) ao Currículo e sua interação no grupo;
- Orientar as famílias para o envolvimento e a participação no processo educacional;
- Informar a Comunidade Escolar acerca da legislação e das normas educacionais vigentes que asseguram a inclusão educacional;
- Participar do processo de identificação e da tomada de decisões acerca do atendimento às necessidades educacionais dos/das alunos/as;
- Orientar a elaboração de materiais didático-pedagógicos que possam ser utilizados pelos/as alunos/as nas classes comuns do Ensino Regular;
- Indicar e orientar o uso de equipamentos, materiais específicos e outros recursos existentes na família e na comunidade;
- Articular-se junto aos/às gestores/as e professores/as com vistas à organização coletiva do projeto pedagógico da instituição de ensino em uma perspectiva de educação inclusiva;
- Participar de reuniões pedagógicas, de planejamento e dos Conselhos de Classe, desenvolvendo ações conjuntas com toda a Comunidade Escolar;
- Atuar, como docente, nas atividades de complementação ou suplementação curricular específica que constituem o Atendimento Educacional Especializado dos/das alunos/as com deficiência(s) e/ou transtorno(s), por meio das seguintes ações:
 - Realizar atividades que estimulem o desenvolvimento dos processos psicológicos básicos como atenção, percepção, memória, raciocínio,

imaginação, criatividade, linguagem, dentre outros;

- Proporcionar ao/à aluno/a o conhecimento de seu corpo, levando-o/a a usá-lo como instrumento de expressão consciente na busca de sua independência e na satisfação de suas necessidades;
- Fortalecer a autonomia dos/das estudantes para que eles/elas possam decidir, opinar, escolher e tomar iniciativas a partir de suas necessidades e motivações;
- Propiciar a interação dos/das alunos/as em ambientes sociais, valorizando as diferenças e a não-discriminação;
- Preparar materiais e atividades específicas para o desenvolvimento da aprendizagem dos/das estudantes;
- Operacionalizar as competências curriculares específicas necessárias à educação dos/das alunos/as com deficiência física no que se refere ao manejo de materiais adaptados, à escrita alternativa (quando necessário), às vivências de mobilidade, ao acesso a todos os espaços da escola e às atividades da vida diária que envolvam a rotina escolar;.

Tais informações/orientações devem ser seguidas pelos/as professores/as atuantes na Sala de Recursos Generalista do Centro de Ensino Fundamental 04 de Planaltina, que será abordada a seguir.

7.4.2.1 Sala de Recursos Generalista

A Sala de Recursos Generalista do Centro de Ensino Fundamental 04 de Planaltina tem a finalidade de oferecer atendimento educacional especializado aos/às estudantes com deficiência intelectual, deficiência física, deficiências múltiplas e Transtorno Global do Desenvolvimento (TGD). Ela atende, de maneira complementar no contraturno, estudantes com deficiência(s) e/ou transtornos, visto que eles/elas precisam desenvolver habilidades para participarem das aulas. Além disso, os/as profissionais dessa Sala de Recursos (Josinei de Paula Santos e Silvana de Souza Ramos Pires) oferecem apoio aos/às professores/as regentes na definição de estratégias pedagógicas.

7.5 Reuniões de Pais, Mães e/ou Responsáveis

As reuniões de pais, mães e/ou responsáveis para entrega de boletins e elucidações gerais a respeito dos/das estudantes do Centro de Ensino Fundamental 04 de Planaltina ocorrem bimestralmente. Porém, também há possibilidade de realização de reuniões/convocações extraordinárias e com outras periodicidades.

7.6 Serviço de Orientação Educacional (SOE)

Em 2022, infelizmente, o Centro de Ensino Fundamental 04 de Planaltina não conta com profissionais responsáveis pelas atividades do Serviço de Orientação Educacional (SOE). Dessa forma, os/as discentes ficam prejudicados/as, visto que esse tipo de atendimento escolar teria o objetivo de contribuir para o desenvolvimento integral do/da educando/a, ampliando suas possibilidades de interagir no meio escolar e social, como ser autônomo, crítico e participativo.

A organização do trabalho pedagógico que deveria ser desenvolvido pelos/pelas orientadores/as educacionais da Secretaria de Educação do Distrito Federal no CEF 04 de Planaltina seria de fundamental importância, além de estar fundamentada em várias legislações, devendo ser conduzida pelo documento legal: Orientação Pedagógica dos Orientadores Educacionais - OP.

É papel da orientação educacional direcionar um olhar mais atento e cuidadoso para as possibilidades de aprendizagem dos/das estudantes, bem como de toda a Comunidade Escolar, contribuindo para a formação de um sujeito integral, que vai além da aquisição dos conteúdos programáticos (dimensão intelectual), mas que leva também em consideração as dimensões sociais, físicas, emocionais e culturais do desenvolvimento humano.

Assim, o trabalho do/da orientador/a está organizado em categorias de ação, de acordo com as especificidades de objetivos, estratégias e procedimentos. São ações de implantação e implementação da Orientação Educacional; ações institucionais; junto ao/à professor/a; ao/à estudante; às famílias e em rede, as quais se complementam e se integram em sua práxis e no processo pedagógico de aprendizagem e desenvolvimento realizado na escola. Conforme dito anteriormente,

esses aspectos ficam prejudicados ou inviabilizados pela falta de orientadores/as educacionais na Unidade de Ensino neste ano letivo.

7.7 Banco de Questões

Há, no Centro de Ensino Fundamental 04 de Planaltina, um Banco de Questões/Atividades para serem aplicadas em situações em que haja falta de docentes (devido a Atestados Médicos, Abonos etc.). É atribuição dos/das professores/as regentes a elaboração de tais atividades (conforme prazos e periodicidade a serem estabelecidos pela Direção da escola). Os exercícios do Banco de Questões serão aplicados aos/às estudantes por coordenadores/as pedagógicos/as ou membros da Direção. Tal situação está de acordo com as determinações do Regimento Interno, da Portaria de Distribuição de Carga e das recomendações da PROEDUC, que reafirmam a obrigatoriedade de os membros da Coordenação e/ou da equipe diretiva, desde que legalmente habilitados/as, assumirem as turmas nos dias em que os/as professores/as regentes se ausentarem de suas atividades, para ministrarem as atividades do Banco de Questões, sempre que possível seguindo o plano de aulas.

7.8 Internet

A fim de ampliar o contato com a Comunidade Escolar, o Centro de Ensino Fundamental 04 de Planaltina disponibiliza na *Internet* informações a respeito de todo seu processo educacional por meio de:

- *E-mail* Institucional da Unidade de Ensino: cef04planaltina2015@gmail.com
- *Site* do Centro de Ensino Fundamental 04 de Planaltina (encontra-se desatualizado no momento):

<https://cef-04-planaltina-df8.webnode.page/>

- *Página* do Centro de Ensino Fundamental 04 de Planaltina no *Instagram*:
<https://www.instagram.com/cef4deplanaltina/>
- *Página* do Centro de Ensino Fundamental 04 de Planaltina no *Facebook* (ela necessitará de reestruturação, pois encontra-se desatualizada desde 2021):
<https://www.facebook.com/pages/CEF-04-De-Planaltina/388990977825562>

- Canal do Centro de Ensino Fundamental 04 de Planaltina no *Youtube* (encontra-se desatualizado no momento):

<https://www.youtube.com/channel/UCHZpbOtuYmUczO1J36H3CNq>

7.9 Estudante Representante e Professor/a Conselheiro/a de Turma

No Centro de Ensino Fundamental 04 de Planaltina, há, no início do ano letivo, realizado pela Equipe Pedagógica junto aos/às estudantes, o trabalho de orientação, noções relativas aos direitos humanos, deveres e direitos dos/das alunos/as, normas e regras estabelecidas no Regimento Escolar e orientações a respeito do que significa ser representante de turma e professor/a conselheiro/a. Após esse trabalho, é realizada, de forma democrática, a escolha de representantes de turma (estudantes representantes e professores/as conselheiros/as).

Os/as estudantes representantes podem ser substituídos/as ou alternados/as quando necessário. As principais atribuições deles/delas podem ser assim descritas:

- Participação em reuniões diversas em que a presença de representantes seja convocada;
- Compromisso;
- Responsabilidade para consigo mesmo/a e para com seus/suas colegas de sala;
- Repasse de informações;
- Recolhimento de trabalhos escritos (quando necessário);
- Tentativa de proporcionar a equidade de direitos na sala de aula junto a seus pares;
- Conscientização da turma quanto ao desenvolvimento da proposta pedagógica e regimento da escola; e
- Busca de melhorias junto à turma e à equipe pedagógica, visando à qualidade educacional.

7.10 Datas Comemorativas Especiais

No Centro de Ensino Fundamental 04 de Planaltina, atividades diversas são realizadas em datas comemorativas (as ações para os dias desses eventos devem ser programadas com antecedência para que não interfiram negativamente no

calendário letivo e devem ser respaldadas pela Comunidade Escolar). Algumas dessas datas são especiais, levando-se em consideração a organização do trabalho pedagógico da escola. São elas:

- **Dia Internacional da Mulher (mês de março):** Eventos e/ou atividades pedagógicas são realizadas principalmente no mês de março no CEF 04 de Planaltina. Em diversas ocasiões, o lugar histórico, social, cultural, político, econômico e educativo feminino tem sido destacado na Unidade de Ensino. Em anos anteriores, por exemplo, a ex-Secretária da Mulher do Distrito Federal (Olgamir Amancia) fez-se presente em muitas situações, assim como representantes de Organizações Não-Governamentais que trabalham a questão da violência contra as mulheres e outros/as profissionais e entidades.
- **Semana da Família (mês de abril):** A data em questão foi instituída oficialmente pelo Ministério da Educação (MEC) como “Dia Nacional da Família na Escola”, com comemoração, em âmbito nacional, em 24 de abril. A ocasião remete à presença dos pais/mães/responsáveis na Unidade de Ensino, além de colaborar com os múltiplos aspectos escolares, inclusive o disciplinar. O CEF 04 de Planaltina deve se preparar convenientemente para esse dia (com atividades diversas: homenagens, reuniões, gincanas etc.), passar à comunidade, aos pais/mães/responsáveis, a necessidade de luta conjunta, de apoio mútuo, de união, para que possam vencer as barreiras e trazer benefício aos/às alunos/as. A escola só alcança sua verdadeira identidade, uma aprendizagem efetiva, quando se insere em seu meio social e abre espaço para uma crescente integração escola-comunidade, escola-família.
- **Festa Junina/Julina (mês de junho ou julho):** Eventos e/ou atividades pedagógicas são realizadas no CEF 04 de Planaltina em comemorações juninas ou julinas. A Unidade de Ensino em questão não ressalta as características religiosas dessas festividades, mas seus aspectos culturais. Reforçando o caráter laico dessas festas no ambiente escolar, o CEF 04 trabalha com os/as estudantes diferentes manifestações culturais do período e as origens e as tradições dessa celebração. Previamente, a equipe pedagógica reúne-se para pensar nos objetivos do evento e nas estratégias adotadas para envolver a comunidade.
- **Dia do/da Estudante (mês de agosto):** No dia 11 de agosto, é comemorado o Dia do/da Estudante, uma data muito significativa para qualquer instituição de

ensino. No CEF 04 de Planaltina, os/as estudantes são homenageados/as de maneiras variadas e são servidos/as com lanche especial na ocasião. Além disso, a data é, também, uma oportunidade de incentivar a interação entre os/as colegas de turma, os/as professores e demais membros da equipe escolar, fazendo que os/as alunos/as se sintam acolhidos/as pela instituição. Atividades diversas podem ser desenvolvidas nessa data, com o intuito de levar os/as alunos/as à compreensão do papel deles/delas na comunidade, enquanto estudantes, entender a importância da escola em seu desenvolvimento, refletir a respeito do impacto do estudo em suas vidas no presente, visualizar o resultado de seus estudos no futuro, contar o que mais gostam em sua jornada como discentes, conversar acerca das dificuldades ao longo do processo de aprendizagem e como superá-las, sentirem-se acolhidos/as e homenageados/as, divertirem-se nessa data etc.

- **Aniversário de Planaltina (mês de agosto):** Eventos e/ou atividades pedagógicas são realizadas no mês de agosto na escola para comemorar o aniversário da cidade (que ocorre no dia 19 do referido mês). A culminância pode ocorrer com a participação no Desfile Cívico Interescolar em comemoração ao aniversário de Planaltina-DF.
- **Semana da Pátria (mês de setembro):** A Semana da Pátria acontece em torno do dia 7 de setembro. Nessa ocasião, o CEF 04 de Planaltina poderá desenvolver ações diversas de aprendizagem, trabalhando com músicas, atividades manuais e em grupo, além de conteúdos dirigidos a respeito do tema. Os/As estudantes podem aprender de maneira lúdica e divertida a importância dessa data.
- **Dia de Luta da Pessoa com Deficiência (mês de setembro):** Eventos e/ou atividades pedagógicas são realizadas no mês de setembro no CEF 04 de Planaltina para conscientização e aumento do respeito em relação às pessoas com deficiência. Exemplos dessas atividades são: sensibilização em sala de aula, palestras, peças teatrais, apresentações musicais, oficinas, exposições etc.
- **Halloween (mês de outubro):** Eventos e/ou atividades com caráter pedagógico (principalmente em componentes curriculares como Língua Inglesa e Arte) sem qualquer tipo de abordagem ou contextualização religiosa ocorrem no CEF 04 de Planaltina no final do mês de outubro. Os critérios de avaliação são flexibilizados, visto que a participação nas atividades referentes ao *Halloween* não é obrigatória.

- **Dia da Consciência Negra (mês de novembro):** Eventos e/ou atividades pedagógicas relativas ao Dia da Consciência Negra são realizadas durante todo o ano letivo no CEF 04 de Planaltina, com reforço no mês de novembro. Nessas ocasiões, diversas atividades ocorrem, considerando práticas socioculturais, políticas, econômicas etc. dos/das negros/as no Brasil e no mundo.

7.11 Dias Letivos Temáticos

Com o intuito de discutir as práticas pedagógicas desenvolvidas na Unidade Escolar e de acordo com as orientações da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, nos Dias Letivos Temáticos, o Centro de Ensino Fundamental 04 de Planaltina promoverá atividades diferenciadas com o envolvimento de todos os segmentos da Comunidade Escolar (gestores/as, professores/as, auxiliares da Educação, estudantes e pais/mães/responsáveis).

7.12 A Organização Escolar em Ciclos para as Aprendizagens

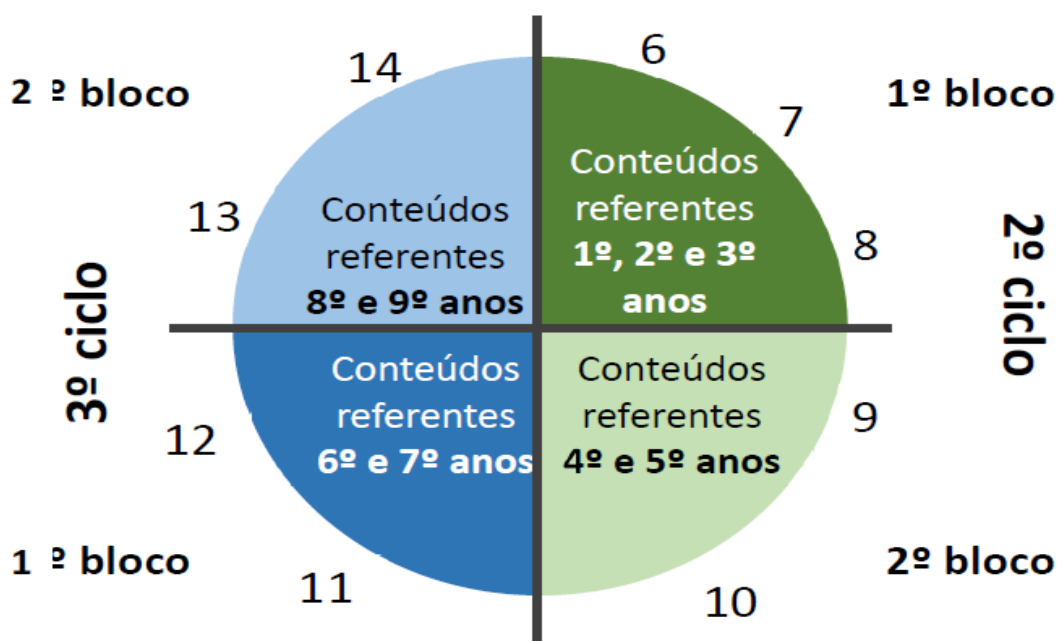
Os Ciclos para as Aprendizagens representam outra forma de organização dos tempos e dos espaços escolares, pois consideram a lógica do processo, a utilização de uma pedagogia diferenciada, o trabalho coletivo e a avaliação formativa, visando a promover a progressão dos/das estudantes sem prejuízo da qualidade.

Essa política educacional busca ressignificar a Coordenação Pedagógica como espaço de formação continuada permanente e o Conselho de Classe como instância de convergência de todas as avaliações praticadas na escola. Os ciclos estão assim organizados: o 1º Ciclo é representado pelas turmas da Educação Infantil; o 2º Ciclo é distribuído em dois blocos: o primeiro é o Bloco Inicial de Alfabetização (BIA) (1º, 2º e 3º anos) e o segundo bloco constitui-se das turmas dos 4ºs e 5ºs anos; e o 3º Ciclo (do qual o CEF 04 faz parte nos turnos matutino e vespertino) é composto, de igual maneira, por dois blocos: o primeiro por turmas de 6º e 7º anos e o segundo por turmas de 8º e 9º anos do Ensino Fundamental.

No ano letivo de 2017, o Centro de Ensino Fundamental 04 de Planaltina realizou a transição entre o Sistema de Seriação e a prática do Sistema de Ciclos, ou seja, a escola, conforme estabelece legislação específica, aderiu à implantação da

Organização Escolar em Ciclos para as Aprendizagens e, nesse sentido, passou a ter como principais características:

- Atendimento a estudantes pertencentes ao 1º e ao 2º Blocos do 3º Ciclo (com equivalência a 6º, 7º, 8º e 9º ano da Seriação), conforme estrutura a seguir:



- A organização das turmas no Sistema I-Educar é feita por blocos e com ano de escolaridade de referência;
- No 3º Ciclo, é admitida a retenção de alunos/as somente ao final do 1º e do 2º blocos (e não a cada ano letivo). Dessa forma, no 6º (1º ano do 1º Bloco) e no 8º ano (1º ano do 2º Bloco), os/as estudantes não poderão ser retidos/as. No 7º ano (2º ano do 1º Bloco) e no 9º ano (2º ano do 2º Bloco), eles/elas podem ser retidos/as;
- Se o/a estudante for retido/a no final do Bloco, ele volta para refazer o último ano daquele Bloco;
- O resultado da Progressão Continuada (PC), ao final do ano letivo, permite ao/à estudante prosseguir seus estudos, ainda que em processo de Progressão Parcial em Regime de Dependência. Porém, no 3º Ciclo, será possível a realização do regime de dependência somente do 7º ano (2º ano do 1º Bloco) para o 8º ano (1º ano do 2º Bloco), em até dois componentes curriculares, ou seja, entre o 1º e o 2º Bloco;
- O Abandono, como resultado final, pode ser lançado para TODOS OS ANOS, nos termos do Regimento Escolar;

- No 3º Ciclo, a especificação “REC” (em Recuperação) pode ser lançada para estudantes do 7º ano (2º ano do 1º Bloco) e do 9º ano (2º ano do 2º Bloco), ou seja, a recuperação final não deve mais existir no 6º (1º ano do 1º Bloco) e no 8º ano (1º ano do 2º Bloco), mas apenas no 7º ano (2º ano do 1º Bloco) e no 9º ano (2º ano do 2º Bloco). A recuperação contínua/paralela deve ser utilizada em todos os anos dos dois Blocos (6º, 7º, 8º e 9º anos do regime de Seriação);

- É importante ressaltar que o Centro de Ensino Fundamental 04 de Planaltina utiliza, para a média bimestral, a escala de notas de zero (0) a dez (10), em conformidade com o Regimento Escolar;

- A média final consistirá na média aritmética das notas dos 4 bimestres, admitindo-se o arredondamento, conforme os seguintes critérios:

- a) nos intervalos de 0,01 a 0,24 e de 0,51 a 0,74, o arredondamento é para menos;
- b) nos intervalos de 0,25 a 0,49 e de 0,75 a 0,99, o arredondamento é para mais.

A seguir, encontram-se sugestões de estratégias pedagógicas cotidianas e/ou de trabalho interventivo para utilização na Organização Escolar em Ciclos para as Aprendizagens do CEF 04 de Planaltina:

- Atividades diversificadas;
- Projetos Interventivos;
- Reorganização dos tempos e dos espaços escolares;
- Reagrupamentos;
- Estudo Dirigido;
- Repensar o fazer pedagógico;
- Reagrupamento intraclasse monitorado – com diferentes ambientes e tutores/as (os/as estudantes que já aprenderam determinado conteúdo serão os/as monitores/as dos/das demais alunos/as dentro de sala);
- Reagrupamento interclasse (entre as turmas) – Mistura de alguns/algumas estudantes de turmas diferentes;
- Oficinas;
- Autoavaliação;
- Avaliação em pares;
- Contrato didático;
- Seminários;

- Estudo de caso;
- Júri Simulado;
- Dependência (a Dependência nos Ciclos continua do 7º ano para o 8º ano);
- Estudo do meio;
- Tempestade Cerebral (*Brainstorming* - dinâmica de grupo com tempestade de ideias);
- Método de Discussão Phillips 6/6 (um grupo grande subdivide-se em grupos menores para realizar discussões a respeito de determinada temática);
- Grupo de verbalização e de observação (GV e GO);
- Planejamento da Unidade Didática e Sequências Didáticas;
- Etc.

7.13 Parte Diversificada I (PD I) e Parte Diversificada II (PD II)

No Centro de Ensino Fundamental 04 de Planaltina, as disciplinas Parte Diversificada I (PD I) e Parte Diversificada II (PD II) estão sendo trabalhadas da seguinte forma no ano letivo de 2022:

- Em Parte Diversificada I (PD I), ocorre a parceria entre professores/as regentes do componente curricular Arte (com disponibilidade na carga de trabalho) e os/as Militares que atuam na Unidade de Ensino para o trabalho conjunto em relação a temáticas diversas envolvendo percepções culturais e artísticas e conteúdos que contemplem as ações cívico-militares na instituição.
- Em Parte Diversificada II (PD II), ocorre a atuação de profissionais de Língua Portuguesa e de Matemática (conforme disponibilidade na carga de trabalho desses/dessas educadores/as) para trabalho em linguagens (com ênfase em leitura e escrita) e em educação matemática (com destaque para cálculos básicos com as quatro operações, geometria e raciocínio lógico-matemático).

8 CONCEPÇÕES, PRÁTICAS E ESTRATÉGIAS DE AVALIAÇÃO

O Centro de Ensino Fundamental 04 de Planaltina considera de extrema importância os três níveis da avaliação: aprendizagem, institucional e em larga escala

(ou de redes), tendo a função formativa como indutora dos processos. Isso para que a aprendizagem dos/das estudantes possa ser garantida.

O Currículo da Educação Básica das Escolas Públicas do Distrito Federal aborda uma concepção de aprendizagem que valoriza as potencialidades do/da aluno/a, respeitando a sua individualidade, focando suas reais possibilidades e seu centro de interesse. Assim, a aprendizagem torna-se dinâmica, ficando evidente que não há necessidade de realizar momentos estanque de recuperação.

A avaliação é desenvolvida ao longo do processo, cotidianamente, e, para isso, faz-se necessária a utilização de diversos instrumentos e estratégias, tais como: observações, resoluções de problemas, situações de comunicação, trabalhos em grupos, produções de textos, pesquisas, portfólios e outros. A reflexão deve ser o elemento fundamental para o/a professor/a analisar os resultados obtidos dos/das estudantes, subsidiando, assim, sua prática educativa com esses indicadores, e utilizando-os para repensar seu planejamento (que visa a aprimorar o processo de ensino-aprendizagem).

Nesse sentido, o acompanhamento sistematizado e permanente do desenvolvimento dos/das estudantes é fundamental para favorecer o caráter preventivo nas eventuais dificuldades de aprendizagem. Além disso, proporciona as intervenções pedagógicas com mais precisão, ajustadas de acordo com a necessidade que cada caso requer.

Dessa forma, fica evidente que a regulação da aprendizagem não ocorre em um momento específico da ação pedagógica, sendo um componente intrínseco a ela. Portanto, as regulações intensas e individualizadas são responsáveis pelo sucesso das aprendizagens, ocorrendo ao longo de todo o processo, não apenas em momentos especiais.

Diante do exposto, percebe-se a necessidade de desvincular a concepção de que a recuperação está diretamente ligada ao fracasso do/da estudante, em uma visão discriminatória. Contrapondo-se, a recuperação deve visar sempre a seu crescimento. Ela, dentro dessa filosofia, tem de ser desenvolvida levando em conta instrumentos bastante diversificados, proporcionando práticas que promovam o ensino individualizado, aproximando-se das necessidades do/da aluno/a. Sem dúvida, a recuperação, dentro desse prisma, torna-se um instrumento poderoso a favor da

aprendizagem, assumindo um caráter positivo e despertando em quem aprende a confiança em si e a capacidade de progredir.

Portanto, é possível perceber que a avaliação formativa rompe com a lógica totalizante do igualitarismo. Ao mesmo tempo, oferece aos/às professores/as as informações necessárias que os/as instrumentaliza para fortalecer suas intervenções na regulação das aprendizagens daqueles/as que aprendem. Cabe ao Centro de Ensino Fundamental 04 de Planaltina garantir tal prática avaliativa em sua Proposta Pedagógica, e, de acordo com o que estabelece o *Regimento Escolar das Instituições Educacionais da Rede Pública do Distrito Federal*, organizar a recuperação, no sentido de potencializar o ensino e a aprendizagem.

8.1 Procedimentos e Instrumentos Avaliativos

Seguindo as orientações da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, o Centro de Ensino Fundamental 04 de Planaltina realiza práticas avaliativas formativas, com a adoção de instrumentos diversos, que ficam a critério do/da professor, podendo ser:

- Trabalhos escritos;
- Relatórios de atividades;
- Resumos;
- Questionários;
- Trabalhos em grupo;
- Testes/Provas;
- Seminários;
- Debates;
- Reagrupamentos (inter e intraclasse);
- Elaboração de ideias, análise e síntese;
- Tarefas;
- Pesquisas;
- Produções textuais/artísticas;
- Encenações teatrais etc.

8.2 Semana de Provas

No Sistema de Ciclos, a aplicação de prova (avaliação formal escrita) não é proibida. Tal instrumento, se bem utilizado, pode ser realizado na perspectiva formativa. Não são os instrumentos ou procedimentos que o/a professor/a utiliza que irão definir se a avaliação assume a função formativa ou somativa. O diferencial está na intenção do/da avaliador/a e na utilização desses instrumentos. É necessário lembrar que definir indicadores ou critérios, realizar *feedback*/retorno e promover espaços para a autoavaliação são fatores que podem tornar o uso da prova e de qualquer outro instrumento na perspectiva da avaliação formativa.

Dessa forma, após debate com a Comunidade Escolar, por questões logísticas e pelo fato de não haver impedimentos para a aplicação de provas no Sistema de Ciclos, o Centro de Ensino Fundamental 04 de Planaltina optou por estruturar, nos turnos matutino e vespertino, a aplicação das avaliações bimestrais escritas em Semana de Provas (com cadernos de provas divididos em blocos: Linguagens, Exatas e Humanas), levando-se em consideração que a prova não deve ser um instrumento burocrático e que o/a professor/a deve discutir tal instrumento com a turma, acompanhar seu desenvolvimento e intervir nas situações em que ele/ela sinta a necessidade, ou seja, deve haver um olhar formativo desse/dessa professor/a.

8.3 Recuperação Contínua

No Centro de Ensino Fundamental 04 de Planaltina, o processo de recuperação é contínuo, ou seja, acontece no cotidiano escolar. O/a professor/a, ao avaliar sua prática, avalia a apreensão dos conteúdos pelos/pelas alunos/as e, ao perceber a necessidade de recuperação, oferta a eles/elas a retomada do conteúdo, quantas vezes forem necessárias. Alguns/algumas estudantes requerem atendimento individualizado e diferenciado, pois possuem dificuldades acentuadas de aprendizagem, defasagem de conteúdos, ou são alunos/as de inclusão educacional. Para tais estudantes, há necessidade de adaptação curricular no conteúdo, na metodologia e na avaliação.

8.4 Conselho de Classe

O Conselho de Classe, instância deliberativa da instituição educacional, proporciona a participação ampla no processo educativo. É organizado e presidido por membros da Direção do Centro de Ensino Fundamental 04 de Planaltina com a efetiva participação do grupo de professores/as e de diversos/as profissionais da Educação que desenvolvem suas atividades com os/as estudantes de um mesmo ano de determinado bloco do Sistema de Ciclos (ou ano/série) ou série/turma (seriação na EJA – turno noturno). Por meio de um cronograma de reuniões, o Conselho de Classe objetiva conhecer sistematicamente cada aluno/a e, conseqüentemente, cada turma.

Diagnosticar, aconselhar, realizar prognóstico, analisar rendimento, buscar alternativas, elaborar projetos interventivos, repensar estratégias de trabalho, desenvolver ações coletivas e identificar evidências de mudanças de comportamento no/na estudante são atribuições de suma importância do Conselho de Classe. Nesse sentido, promove-se o desenvolvimento de competências. Portanto, trata-se de um momento importante dentro da perspectiva de avaliação atual.

Integrantes da Sala de Recursos Generalista deverão priorizar, nas reuniões do Conselho de Classe, assuntos referentes ao processo de ensino-aprendizagem dos/das estudantes com deficiência e/ou transtornos atendidos/as por eles/elas, bem como as formas de adaptações curriculares e outras temáticas.

A organização/operacionalização do Conselho de Classe fica a cargo da Direção do Centro de Ensino Fundamental 04 de Planaltina (incluindo a frequência dos encontros, de acordo com as necessidades e os interesses da Escola). Os elementos levantados nas reuniões do Conselho devem servir como dados para reflexão a respeito da prática pedagógica desenvolvida na escola entre todos/as os/as participantes, principalmente professores/as e Equipe Pedagógica.

8.5 Regime de Dependência

O regime de dependência assegura ao/à estudante prosseguir os estudos no ano/série imediatamente subsequente, quando o seu aproveitamento no ano/série anterior for insatisfatório em até dois componentes curriculares.

O resultado da Progressão Continuada (PC), ao final do ano letivo, permitirá ao/à estudante prosseguir seus estudos, ainda que em processo de Progressão Parcial em Regime de Dependência. Porém, no 3º Ciclo, será possível a realização do regime de dependência somente do 7º (2º ano do 1º Bloco) para o 8º ano (1º ano do 2º Bloco) ou seja, entre o 1º e o 2º Blocos, em até dois componentes curriculares.

8.6 Avaliação de Aprendizagem

A avaliação de aprendizagem diz respeito a um processo mais amplo e abrangente que envolve todas as ações desenvolvidas dentro do “fazer” pedagógico, assim como todos os sujeitos nele envolvidos. Ao avaliar, deve-se ter em mente o processo como um todo, bem como aquele/a a quem se está avaliando. No Centro de Ensino Fundamental 04 de Planaltina, há a utilização de práticas avaliativas formativas (aquelas que se propõem a analisar e identificar a adequação de ensino com o verdadeiro aprendizado dos/das estudantes).

8.7 Planos de ação interventivos

A partir de observações junto a professores/as, membros da Direção, estudantes e servidores/as, análise de dados e resultados coletados na Secretaria do Centro de Ensino Fundamental 04 de Planaltina a respeito do rendimento escolar dos/das discentes, ficou evidente a existência de disciplinas críticas, aquelas com maior índice de reprovação, com grande falta de pré-requisitos entre os/as estudantes e até mesmo com a presença de práticas pedagógicas não tão eficazes como deveriam ser. Para amenizar esses problemas, planos de ação interventivos foram elaborados, principalmente nas disciplinas de Parte Diversificada I (PD I) e Parte Diversificada II (PD II), que apresentam projetos com ênfase em leitura, escrita e cálculos matemáticos e geométricos.

8.8 Avaliação Institucional

Periodicamente, são realizadas atividades de Avaliação Institucional no Centro de Ensino Fundamental 04 de Planaltina, obedecendo às datas estabelecidas pela

Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (Dias Letivos Temáticos) e com a presença de representantes de todos os segmentos da Comunidade Escolar.

8.9 Avaliação Diagnóstica

A realização de avaliações diagnósticas já ocorre para cada turma no CEF 04 de Planaltina, em consonância com as determinações dos artigos 179 e 183, §1º do Regimento Escolar da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal e com as Diretrizes de Avaliação Educacional do DF. Há, na Unidade de Ensino, avaliações periódicas que são utilizadas para nortear o trabalho dos/das professores/as e facilitar o diagnóstico dos pontos e temas não assimilados pelas turmas, que podem ser trabalhados ou abordados de outra forma, e possibilitar um redirecionamento ou revisão dos métodos utilizados pelos/as docentes na transmissão do conhecimento.

Além disso, desde o ano letivo de 2017, o Centro de Ensino Fundamental 04 de Planaltina participa da aplicação da Avaliação Diagnóstica do Ensino Fundamental (da Secretaria de Educação do Distrito Federal) com o objetivo de obter informações que propiciem a formulação constante de estratégias e ações pedagógicas que contribuam para a efetiva aprendizagem dos/das estudantes.

9 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

O Currículo é o produto de todo o processo de organização do conhecimento, levando em consideração as identidades individuais e sociais, compreendendo o ser humano como um ser passível de mudanças, envolvendo toda a Comunidade Escolar.

O Currículo é um elemento flexível que extrapola os vários elementos do cotidiano escolar, como grade curricular, disciplinas, conteúdos e conhecimento. É de suma importância que a escola resgate os saberes que o/a aluno/a traz da sua vida. O Currículo, sendo o objeto do conhecimento, não deve ser trabalhado de forma superficial e desvinculado da realidade do corpo discente. A ação pedagógica diária não deve ser meramente uma metodologia tradicional que entende o conhecimento como um produto pronto para apenas ser repassado, considerando somente a interação unilateral entre professor/a e aluno/a. É preciso que o objeto do

conhecimento considere a interação entre educador/a e educando/a como uma via de “mão dupla” em que as relações de ensino-aprendizagem ocorram dialeticamente.

A proposta curricular do Centro de Ensino Fundamental 04 de Planaltina organiza-se por meio de ações pedagógicas que devem ser desenvolvidas para garantir que os/as estudantes possam dar prosseguimento aos estudos: interdisciplinaridade, trabalho com projetos, Educação Integral, atividades interventivas etc. Esta Instituição de Ensino, focada nos componentes curriculares, nos eixos norteadores e nos princípios da Educação Básica, tenta seguir a uniformidade dos conteúdos proposta pela Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, o *Currículo em Movimento do Distrito Federal* e os preceitos da Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

10 PLANO DE AÇÃO PARA IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO

O Plano de Ação para implementação do Projeto Político-Pedagógico do Centro de Ensino Fundamental 04 de Planaltina tem por objetivo principal promover a participação coletiva dos/das profissionais da Educação, coordenando e acompanhando o processo pedagógico, estabelecendo interrelações com a Direção, os/as professores/as, a equipe administrativa, funcionários/as de serviços gerais, pais/mães/responsáveis e alunos/as, envolvendo-os/as nas atividades diárias e nos projetos desenvolvidos, promovendo também o conhecimento e a efetivação do Projeto Político-Pedagógico da escola. O Plano de Ação do CEF 04 de Planaltina está alinhado com o Plano Plurianual (PPA) em vigência (2020-2023) e divide-se em seis dimensões distintas, conforme será detalhado a seguir.

10.1 Dimensão Pedagógica

DIMENSÃO PEDAGÓGICA
Objetivos/Metas <ul style="list-style-type: none">• Melhorar o desempenho escolar e desenvolver uma formação crítica e reflexiva dos/das estudantes;

- Implementar ações pedagógicas eficazes para o bom funcionamento do Sistema de Ciclos no Centro de Ensino Fundamental 04 de Planaltina e da Educação de Jovens e Adultos/as (EJA) na Unidade de Ensino;
- Formar os/as estudantes para a cidadania e a continuidade de estudos, de modo a serem capazes de se inserir com flexibilidade no mercado de trabalho;
- Implementar metodologias em sala de aula que garantam uma participação mais efetiva do/da estudante na construção do conhecimento;
- Implantar projetos educativos, esportivos e sociais;
- Aprimorar o desempenho escolar dos/das estudantes;
- Promover o desenvolvimento integral do/da aluno/a;
- Desenvolver projetos interdisciplinares;
- Promover a inclusão e o respeito à diversidade;
- Reduzir os índices de evasão e de repetência por meio da adoção de práticas avaliativas formativas;
- Criar um ambiente que estimule a criatividade pedagógica.

Ações

- Discutir e implantar projetos pedagógicos conforme interesse da Comunidade Escolar;
- Trabalhar conteúdos pedagógicos significativos para os/as estudantes;
- Propiciar momentos culturais com atividades lúdicas de recreação e jogos;
- Realizar avaliações diagnósticas para detectar possíveis problemas de aprendizagem e/ou de pré-requisito;
- Elaborar estratégias metodológicas para os/as estudantes com especificidades de aprendizagem;
- Garantir o pleno funcionamento da Sala de Recursos e ampliar projetos que envolvam alunos/as com deficiência(s) e/ou transtorno(s) para, dessa forma, promover a ampla socialização de tais estudantes;
- Proporcionar a formação continuada de gestores/as, coordenadores/as, supervisores/as, professores/as e servidores/as;
- Incrementar as atividades do Laboratório de Informática, da Videoteca e da Sala de Leitura;
- Criar e/ou reestruturar espaços para a realização de aulas de Educação Física;

- Buscar parcerias junto a faculdades, universidades, organizações não-governamentais, Sindicato dos/das Professores/as e junto à iniciativa privada para o desenvolvimento de projetos;
- Reativar, gerenciar e alimentar páginas na *Internet* com informações, calendários escolares, trabalhos para os/as alunos/as, curiosidades, fotos, vídeos, projetos da escola, o Manual do/da Aluno/a do CEF 04 de Planaltina e até o Projeto Político-Pedagógico (PPP);
- Realizar campeonatos de futebol, vôlei e queimada (dentre outras atividades desportivas);
- Juntamente aos/às professores/as, continuar com a iniciativa do banco de questões/atividades para serem aplicadas em situações em que haja falta de docentes (abonos, atestados médicos etc.);
- Realizar encontros, reuniões e outras formas de abordagens a respeito da inclusão de alunos/as com deficiência(s) e/ou transtorno(s) na escola, inclusive no que diz respeito a aspectos da legislação;
- Realizar reuniões e outras atividades de conscientização de estudantes, de professores/as, da equipe e das famílias a respeito dos direitos e das necessidades desse alunado;
- Realizar um trabalho mais efetivo de acompanhamento e assistência aos/às estudantes com maiores probabilidades de evadirem-se da escola, procurando demonstrar a eles/elas e a seus/suas familiares a importância da educação escolar no atual momento histórico;
- Procurar investigar e reunir dados e informações a respeito de quais são as principais causas que levam à evasão da escola, inclusive tentando identificar se esse fenômeno tem ligação com a qualidade das aulas ou com algo em que a escola deixa a desejar em termos dos anseios dos/das estudantes;
- Realizar estudos a respeito de temáticas relacionadas ao processo de ensino-aprendizagem, com o envolvimento da Direção, da Supervisão, da Coordenação Pedagógica e dos/das demais profissionais da Educação;
- Promover estudos e elaboração de fichas e instrumentos para o acompanhamento das reuniões dos Conselhos de Classe com base na perspectiva da avaliação formativa (de acordo com as Diretrizes de Avaliação Educacional da Secretaria de Educação do Distrito Federal);

- Realizar discussão a respeito da organização do Conselho de Classe, com vistas ao fortalecimento do colegiado;
- Intensificar o trabalho de conscientização e convencimento dos/das alunos/as a respeito da necessidade de eles/elas permanecerem na escola, por meio de reuniões e palestras em salas de aulas ou em grupos mais ampliados;
- Criar grupos de discussões/reflexões e troca de experiências positivas com pais/mães/responsáveis e alunos/as, incentivando e demonstrando a necessidade de buscar saídas coletivas e cooperativas para os problemas da escola;
- Buscar articulação e cooperação com órgãos e entidades externas que possam auxiliar tarefas diversas no ambiente escolar;
- Aproveitar melhor os espaços de formação continuada, potencializando e valorizando essa conquista que, se bem utilizada, pode cumprir um papel importante na melhoria da educação pública;
- Reforçar a importância dos grupos de estudo como conquista e como meio de formação profissional que pode ampliar os horizontes dos/das participantes;
- Ampliar a realização de cursos em disciplinas específicas, reforçando a capacitação profissional dos/das professores/as e a consequente melhoria na oferta da Educação;
- Promover cursos, palestras, seminários, rodas de conversa etc. na escola, com temas, palestrantes e datas previamente definidas, abertos a toda a Comunidade Escolar (principalmente pais/mães/responsáveis e alunos/as);
- Melhorar a disciplina no ambiente escolar e reduzir o índice de violência com a adoção de práticas e projetos para o protagonismo infanto-juvenil na escola.

Indicadores/Avaliação das Ações

A avaliação da dimensão pedagógica está ligada à constatação da melhoria do desempenho e do resultado dos/das alunos/as em avaliações internas e externas (Prova Brasil, OBMEP – Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas etc.), ao aumento da qualidade da aprendizagem discente, à melhoria do comportamento desses/as estudantes e ao aumento do bem-estar da Comunidade Escolar.

Recursos Necessários

Recursos humanos e materiais didático-pedagógicos diversos.

Responsáveis

- Equipe Gestora;
- Equipe Pedagógica;
- Professores/as.

Cronograma

As ações estão previstas para ocorrerem durante todo o ano letivo.

10.2 DIMENSÃO DE RESULTADOS EDUCACIONAIS

DIMENSÃO DE RESULTADOS EDUCACIONAIS
<p>Objetivos/Metas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Aumentar o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB); • Reduzir a evasão escolar; • Diminuir o índice de retenção escolar.
<p>Ações</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reduzir os índices de retenção e evasão escolar; • Discutir e efetivar os processos de avaliação estabelecidos no Regimento Escolar; • Realizar reuniões pedagógicas para a retomada dos processos avaliativos em seus diversos aspectos, objetivando melhorias na relação ensino-aprendizagem; • Possibilitar encontros entre professores/as, equipe pedagógica e membros da Direção, propiciando reflexões e trocas de experiências a respeito do processo de avaliação escolar; e • Continuar realizando encontros e discussões a respeito da avaliação, procurando avançar na busca da definição de critérios e outros mecanismos de compreensão e democratização do processo avaliativo.
<p>Indicadores/Avaliação das Ações</p> <p>A avaliação da dimensão de resultados educacionais está ligada à constatação da melhoria dos índices (IDEB, por exemplo).</p>
<p>Recursos Necessários</p> <p>Recursos humanos e materiais didático-pedagógicos diversos.</p>
<p>Responsáveis</p> <ul style="list-style-type: none"> • Equipe Gestora;

- Equipe Pedagógica;
- Professores/as.

Cronograma

As ações estão previstas para ocorrerem durante todo o ano letivo.

10.3 DIMENSÃO PARTICIPATIVA

DIMENSÃO PARTICIPATIVA
<p>Objetivos/Metas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conseguir uma participação mais efetiva dos membros da Comunidade Escolar; • Aumentar a compreensão e o conhecimento a respeito do Projeto Político-Pedagógico por parte dos membros da escola; • Proporcionar meios de integração entre família, escola e Conselho Tutelar; • Ampliar a forma de participação e democratização das decisões na escola.
<p>Ações</p> <ul style="list-style-type: none"> • De acordo com o Calendário Escolar e com o projeto de formação continuada, definir, organizar e realizar espaços para aprofundar as discussões a respeito de diversos temas ligados ao processo educacional; • Demonstrar a importância de se discutir e compreender a escola em sua totalidade, inserida na comunidade e na sociedade; • Realizar encontros, reuniões e outras formas de demonstrar o papel e a importância da existência de instâncias colegiadas no interior da escola, como forma de valorizar a participação e a democratização; • Criar condições para que diversas instâncias (como o Conselho Escolar) tenham um funcionamento mais efetivo nas tomadas de decisões a respeito dos rumos da escola; • Organizar e dar publicidade ao calendário de reuniões de diversas instâncias (Conselho Escolar etc.); • Elucidar a Comunidade Escolar a respeito do trabalho das entidades externas, principalmente daquelas com mais afinidades com a escola;

- Realizar reuniões com as entidades externas da área de abrangência da escola, procurando definir algumas ações conjuntas;
- Convidar representantes das entidades externas para realizarem algumas palestras na escola e informarem a respeito das ações que realizam;
- Providenciar material e proporcionar encontros com toda a Comunidade Escolar para maior compreensão da importância da participação coletiva na elaboração do planejamento participativo;
- Proporcionar encontros, reuniões, palestras e orientações para as famílias, a respeito do processo educacional dos/das filhos/as (estudantes);
- Possibilitar momentos de participação dos pais/mães/responsáveis nas atividades promovidas pela escola, Conselho de Classe, atendimento individual a respeito da educação dos/das filhos/as, reuniões pedagógicas, dentre outras;
- Promover uma maior participação de pais/mães/responsáveis nas instâncias colegiadas da escola;
- Realizar levantamento e monitoramento (por parte da equipe pedagógica, de professores/as e de membros da Direção) a respeito da participação de pais/mães/responsáveis, no sentido de acompanhar a frequência e o rendimento dos/das filhos/as na escola;
- Garantir a participação de pais/mães/responsáveis nas tomadas de decisões nos assuntos relativos à vida escolar, principalmente nas instâncias colegiadas;
- Realizar planejamento participativo entre os/as professores/as, equipe pedagógica e Direção, no estudo, elaboração, execução e avaliação dos planos docentes, projetos e plano de ação da escola;
- Promover um maior comprometimento e envolvimento da Comunidade Escolar na execução das atividades no plano de ação da escola;
- Realizar encontros e outras formas de atividade com o objetivo de refletir com a Comunidade Escolar a respeito dos principais problemas enfrentados pela Unidade de Ensino no que tange à qualidade da educação social e escolar;
- Valorizar a participação das instâncias coletivas na decisão, acompanhamento e avaliação dos projetos específicos desenvolvidos pela escola;
- Levantar, entre os/as estudantes, pais/mães/responsáveis e os/as professores/as, os assuntos de interesse antes de elaborar e implementar projetos;

- Organizar arquivos e registros documentais dos projetos como forma de preservar a história e a memória da escola.

Indicadores/Avaliação das Ações

A avaliação da dimensão participativa está ligada ao aumento da frequência e da qualidade de participação dos membros da Comunidade Escolar em eventos do Centro de Ensino Fundamental 04 de Planaltina.

Recursos Necessários

Recursos humanos e materiais.

Responsáveis

Componentes da equipe gestora.

Cronograma

As ações estão previstas para ocorrerem durante todo o ano letivo.

10.4 DIMENSÃO DE PESSOAS

DIMENSÃO DE PESSOAS

Objetivos/Metas

- Tornar mais ágil e efetivo o processo de gestão de pessoas;
- Melhorar o ambiente físico para proporcionar maior conforto e bem-estar aos/às servidores/as e à Comunidade Escolar de forma geral;
- Tornar mais eficiente a comunicação entre os diversos setores da escola.

Ações

- Padronizar os serviços administrativos para tornar mais ágil e efetivo o processo de gestão de pessoas;
- Realizar melhorias na estrutura física para proporcionar maior conforto e bem-estar aos/às servidores/as e à Comunidade Escolar de forma geral;
- Utilizar tecnologias diversas para tornar mais eficiente a comunicação entre os diversos setores da escola;
- Buscar a participação e a integração entre escola, família e comunidade, por meio de reuniões, palestras e eventos;

<ul style="list-style-type: none"> • Reativar, gerenciar e alimentar <i>fan pages</i> em redes sociais, <i>blogs</i> e páginas na <i>Internet</i> para tornar informações importantes mais acessíveis a toda a Comunidade Escolar.
<p>Indicadores/Avaliação das Ações</p> <p>A avaliação das ações de Dimensão de Pessoas ocorre por meio do <i>feedback</i> dado pelos/as servidores/as aos membros da equipe gestora.</p>
<p>Recursos Necessários</p> <p>Recursos humanos e materiais.</p>
<p>Responsáveis</p> <p>Componentes da equipe gestora.</p>
<p>Cronograma</p> <p>As ações estão previstas para ocorrerem durante todo o ano letivo.</p>

10.5 DIMENSÃO FINANCEIRA

DIMENSÃO FINANCEIRA
<p>Objetivos/Metas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Gerir, com transparência, os recursos financeiros destinados à escola, a fim de proporcionar melhorias nos âmbitos estrutural e pedagógico; • Prestar contas de maneira precisa e objetiva; • Administrar as verbas recebidas com responsabilidade, transparência e de forma democrática, sejam elas: do governo distrital (PDAF) ou federal (PDDE); • Divulgar, de forma sistemática e em local de fácil acesso a toda a comunidade escolar, os balancetes do Centro de Ensino Fundamental 04 de Planaltina e quaisquer outras informações relevantes.
<p>Ações</p> <ul style="list-style-type: none"> • Encontrar alternativas de captar recursos para subsidiar algumas ações na escola; • Realizar pesquisas de preço para diminuir os gastos da escola, proporcionando economia de verbas (que podem ser investidas em atividades escolares diversas); • Divulgar balancetes de prestação de contas;

- Buscar parcerias (não apenas parcerias financeiras, mas também aquelas que dizem respeito a recursos humanos);
- Conscientizar a Comunidade Escolar em relação à necessidade de se conservar o patrimônio (a fim de realizar economia relativa a reformas e manutenções);
- Estimular o envolvimento amplo e efetivo da Comunidade Escolar quanto à definição de necessidades e prioridades para a utilização dos recursos financeiros, por meio de assembleias e de instâncias representativas da Comunidade Escolar;
- Tornar ainda mais participativos e visíveis os planos de aplicação dos recursos.

Indicadores/Avaliação das Ações

A avaliação das ações de dimensão financeira ocorre por meio da aprovação da prestação de contas pelos órgãos competentes.

Recursos Necessários

Recursos humanos, materiais e financeiros.

Responsáveis

A Equipe Gestora e o Conselho Escolar.

Cronograma

As ações estão previstas para ocorrerem durante todo o ano letivo.

10.6 DIMENSÃO ADMINISTRATIVA

DIMENSÃO ADMINISTRATIVA

Objetivos/Metas

- Coordenar, de forma eficaz, as questões relacionadas à parte administrativa a fim de que se possa atender a todos os setores da escola, respeitando sempre a legalidade, o bom atendimento e todas as questões de ordem prática que contribuem com o funcionamento da Unidade de Ensino;
- Realizar a gestão de materiais, da estrutura física, do patrimônio, entre outros;
- Construir uma escola democrática, participativa, segura e disciplinada;
- Realizar melhorias na estrutura física da escola;

<ul style="list-style-type: none"> • Tornar ainda mais participativos e visíveis os Planos de Aplicação dos recursos, sejam eles: do governo distrital (PDAF) ou do federal (PDDE).
<p>Ações</p> <ul style="list-style-type: none"> • Atender, com eficiência, os/as profissionais da escola; • Adquirir mais materiais pedagógicos, esportivos, elétricos (adaptadores, extensões etc.) e eletrônicos; • Realizar reparos no ambiente escolar.
<p>Indicadores/Avaliação das Ações</p> <p>A avaliação das ações de dimensão administrativa ocorre por meio da aprovação do Conselho Escolar e demais segmentos da escola.</p>
<p>Recursos Necessários</p> <p>Recursos humanos, materiais e financeiros.</p>
<p>Responsáveis</p> <p>Componentes da equipe gestora.</p>
<p>Cronograma</p> <p>As ações estão previstas para ocorrerem durante todo o ano letivo.</p>

11 ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO

O Projeto Político-Pedagógico do Centro de Ensino Fundamental 04 de Planaltina ocupa papel central na construção de processos de participação e, portanto, na implementação da Gestão Democrática do Ensino Público na escola. O PPP da referida Unidade de Ensino está em constante construção e reconstrução, sendo assim, seu acompanhamento e avaliação serão contínuos e coletivos, conforme o desenvolvimento das ações, visando sempre à melhoria da qualidade do processo de ensino-aprendizagem.

Dentro do Projeto Político-Pedagógico, a avaliação é o acompanhamento das metas traçadas para atender às necessidades da instituição escolar. O PPP necessita de acompanhamento sistemático e coletivo para que se possa verificar se o planejamento está adequado, quais os objetivos que foram atingidos, quais as metas que não foram alcançadas e quais ações necessitam de redirecionamento.

Assim, pretende-se realizar o processo de avaliação e de acompanhamento sistemático do Projeto Político-Pedagógico em reuniões/encontros de Avaliação Institucional (com a presença de representantes de diversos segmentos da Comunidade Escolar). Na ocasião, haverá registro, em ata, de possíveis críticas e/ou sugestões de alteração do PPP.

A avaliação do Projeto Político-Pedagógico será constante: nas coordenações pedagógicas, nas reuniões ordinárias do Conselho de Classe, do Conselho Escolar e na Avaliação Institucional/Dia Letivo Temático (que ocorre semestralmente). Nessas ocasiões, dados serão apresentados para acompanhamento da avaliação e haverá o preenchimento de instrumentos de registro (fichas, questionários, atas de encontros etc.) por parte de membros da Comunidade Escolar.

12 PROJETOS PEDAGÓGICOS ESPECÍFICOS

A ação pedagógica por meio de projetos é uma metodologia que favorece a aquisição do conhecimento, resignificando o processo de ensino e de aprendizagem. O Centro de Ensino Fundamental 04 de Planaltina possui diversos projetos, individuais ou interdisciplinares, que serão listados a seguir.

12.1 PROJETO VALORES

PROJETO VALORES	
Justificativa	Em 2022, o Centro de Ensino Fundamental 04 de Planaltina passou a ser uma Escola Cívico-Militar (Ecm). Dessa forma, o Projeto Valores será desenvolvido a fim de contribuir diariamente no desenvolvimento de pequenas atitudes que promovam valores que auxiliem os/as estudantes a se construírem como agentes de transformação em prol de uma sociedade mais justa, democrática e inclusiva, conforme missão primordial das Ecm.
Objetivo Geral	Sistematizar e implementar atividades para o desenvolvimento de valores em educação na Escola Cívico-Militar Centro de Ensino Fundamental 04 de Planaltina.
Objetivos Específicos	

- Integrar e dinamizar as atividades planejadas na escola a respeito de valores positivos;
- Proporcionar vivências para o exercício dos valores estudados nas dependências escolares, proporcionando ao/à educando/a experiências significativas que o/a preparem para a vida como cidadão/ã;
- Favorecer a criação de uma política para difusão de valores no Centro de Ensino Fundamental 04 de Planaltina, envolvendo todos/as os/as profissionais e viabilizando a integração escola-comunidade;
- Resgatar a valorização do ser humano e a importância das virtudes, como tendências para o bem, que devem ser ensinadas e partilhadas desde a mais tenra idade;
- Promover o exercício consciente da cidadania e do convívio social, baseado no respeito às diferenças e na prática do diálogo, oportunizando as reflexões e atitudes que visem ao bem-estar do ser humano;
- Implementar uma prática pedagógica com ênfase na participação ativa e responsável do/da próprio/a estudante em seu processo de aprendizagem;
- Compreender o mundo, seu pluralismo (cultural, social, racial, de gênero etc.) e atuar nele de forma crítica, respeitosa, acolhedora, criativa e responsável;
- Promover ações que visem à responsabilidade e à formação de atitudes conscientes na proteção ao meio ambiente, na proteção da saúde e na valorização da vida.

Etapas de desenvolvimento do projeto

As etapas de desenvolvimento do Projeto Valores não são rígidas, mas devem conter atividades que abordem os seguintes eixos temáticos: a) Amabilidade (Consciência Social), b) Autogestão, c) Engajamento com os/as outros/as (competência relacional), d) Resiliência emocional e e) Abertura ao novo.

Os referidos eixos podem abrigar temas como:

- *Bullying*;
- Diversidade;
- Solidariedade e Cidadania;
- Valorização da vida;
- Sinais de respeito e disciplina;

- Civismo;
- Hábitos saudáveis;
- Técnicas de estudo;
- Símbolos Nacionais;
- Apresentação pessoal;
- Uso responsável da *Internet*;
- Projeto de vida;
- Voluntariado;
- Etc.

A seguir, estão sugestões de estratégias de ensino que podem ser trabalhadas nas ações pedagógicas do Projeto Valores:

- Oficinas;
- Rodas de conversa a respeito das temáticas abordadas;
- Contação de estórias;
- Leitura e interpretação de textos;
- Análise de fragmentos de filmes e vídeos;
- Painéis;
- Seminários;
- Ações sociais, solidárias e voluntárias;
- Pesquisas;
- Estudos de caso;
- Jogos;
- Júri Simulado;
- Situação-Problema;
- Grupo de Observação e Verbalização;
- Etc.

Turmas com as quais o projeto será desenvolvido

O Projeto Valores será desenvolvido com todos/as os/as estudantes do Ensino Regular (turno diurno) do CEF 04 de Planaltina, totalizando 40 turmas (20 no matutino e 20 no vespertino).

Tempo estimado para realização do projeto

O Projeto Valores será desenvolvido durante todo o período letivo. Neste ano, especificamente, ocorrerá a partir de agosto (mês em que os/as Militares passaram a desenvolver efetivamente suas atividades no CEF 04 de Planaltina).

Responsável/is pelo projeto

Os/As responsáveis pelo Projeto Valores/as são os componentes das equipes gestora, pedagógica e militar do CEF 04 de Planaltina.

Forma de avaliação do projeto

Como processo avaliativo deste Projeto, pretende-se, pelo acompanhamento e pela crítica sistemática de suas ações, mantê-lo sempre atualizado e renovado, conforme as soluções apontadas para suas eventuais oportunidades de melhoria. A avaliação de suas ações pedagógicas poderá ser realizada, por exemplo, das seguintes formas:

- Análise de pesquisas elaboradas para averiguar o interesse e a satisfação dos/das participantes das atividades coordenadas pela Equipe Pedagógica no tocante ao Projeto Valores;
- Avaliação durante as atividades, por meio da participação, da observação do desempenho e do interesse dos/das estudantes na realização das tarefas propostas;
- Produção de relatórios a respeito das atividades durante o período do projeto;
- Avaliação ao final de cada período (mensal, bimestral ou trimestral), de forma que possam ser verificadas mudanças no comportamento dos/das estudantes e em relação a seu desempenho no processo de ensino-aprendizagem. A avaliação pode ser composta de observação, análise das atividades práticas e autoavaliação, formulação de indicadores capazes de mensurar os avanços do projeto pela equipe pedagógica etc.;
- Verificação da congruência entre os objetivos pretendidos e aqueles que foram realmente alcançados;
- Acompanhamento da melhoria de comportamento dos/das estudantes;
- Entrevista com os/as pais/mães/responsáveis a respeito do comportamento e das atitudes de seus/suas dependentes no ambiente familiar; e
- Pesquisa de percepção com os/as profissionais da escola acerca da vivência dos/das estudantes em relação a valores (como solidariedade, respeito, entre outros).

Materiais necessários para a realização do projeto

Os materiais necessários para a realização do Projeto Valores são recursos tecnológicos e pedagógicos diversos existentes no ambiente escolar.

12.2 PROJETO MOMENTO CÍVICO**PROJETO MOMENTO CÍVICO****Justificativa**

A realização do Projeto Momento Cívico justifica-se pela necessidade de conscientizar os/as estudantes da Escola Cívico-Militar Centro de Ensino Fundamental 04 de Planaltina a respeito da postura diante do Hino Nacional e da importância de respeitá-lo como um símbolo da pátria e da valorização do país.

Objetivo Geral

Realizar, periodicamente, o Momento Cívico no Centro de Ensino Fundamental 04 de Planaltina, com a execução do Hino Nacional (e de outros hinos) para todas as turmas do Ensino Regular (turnos matutino e vespertino), além de outras atividades programadas para esses eventos.

Objetivos Específicos

- Conscientizar os/as estudantes a respeito da valorização do patriotismo, do civismo e do respeito à pátria;
- Reafirmar valores como a ética, o respeito e a cidadania;
- Promover a educação, o respeito e a conscientização cívica;
- Incentivar reflexões e vivências coletivas.

Etapas de desenvolvimento do projeto

Além da realização periódica do Momento Cívico no Centro de Ensino Fundamental 04 de Planaltina, os/as estudantes serão orientados/as e incentivados/as, em sala de aula, a conhecerem e cantarem a letra correta do Hino Nacional Brasileiro (e de outros hinos), compreendendo o que estão recitando e sabendo o significado da letra.

Além disso, haverá, em atividades pedagógicas diversas, ações com o objetivo de desenvolver o patriotismo e o respeito à Pátria e a seus Símbolos, despertar valores morais e éticos, tais como o acolhimento respeitoso às diferenças, respeito aos/as pais/mães/responsáveis, professores/as ou a qualquer outra

autoridade, valorização do próximo, preservação da natureza, enfim, mobilizar os/as estudantes assistidos/as para atitudes positivas em suas relações familiares e sociais.

É importante ressaltar que o projeto também pode contar com diversas oficinas em salas de aula, com a abordagem do tema Civismo e a realização de inúmeras atividades (como, por exemplo, a produção de materiais: cartazes, desenhos, textos, etc.).

Turmas com as quais o projeto será desenvolvido

O projeto será desenvolvido com todas as turmas do Ensino Regular (turnos matutino e vespertino).

Tempo estimado para realização do projeto

O Projeto Momento Cívico será desenvolvido durante todo o período letivo. Neste ano, especificamente, ocorrerá a partir de agosto (mês em que os/as Militares passaram a desenvolver efetivamente suas atividades no CEF 04 de Planaltina).

Responsável/is pelo projeto

Os/As responsáveis pelo Projeto Momento Cívico são os componentes das equipes gestora, pedagógica e militar do CEF 04 de Planaltina.

Forma de avaliação do projeto

A avaliação do projeto será contínua, diagnóstica e formativa, de acordo com os objetivos previstos. A atuação avaliativa ocorrerá por meio da observação quanto à compreensão das temáticas por parte dos/das estudantes e intervenções específicas a fim de verificar se as metodologias aplicadas corresponderam ao objetivo esperado.

Materiais necessários para a realização do projeto

- Aparelho de som;
- Caixas de som;
- Microfones;
- Mastros;
- Bandeiras diversas (do Brasil, do Distrito Federal e do Centro de Ensino Fundamental 04 de Planaltina).

12.3 PROJETO ÁGUA E ECOSSISTEMAS - 2022

PROJETO ÁGUA E ECOSSISTEMAS - 2022
<p>Justificativa</p> <p>O presente projeto surgiu da necessidade de contemplar estudantes dos turnos matutino e vespertino do Centro de Ensino Fundamental 04 de Planaltina com o oferecimento de informações relevantes a respeito da preservação do meio ambiente e de seus ecossistemas, dando ênfase à temática do uso racional da água (a fim de evitar a escassez).</p>
<p>Objetivo Geral</p> <p>Sensibilizar os/as estudantes quanto a temáticas importantes em seu cotidiano, oferecendo informações diversas e conscientizando-os/as a respeito da importância da água e dos ecossistemas.</p>
<p>Objetivos Específicos</p> <ul style="list-style-type: none">• Conscientizar a Comunidade Escolar quanto à descoberta de formas de economizar água, bem como conhecer de fato os problemas que o Brasil vem enfrentando com o desperdício exagerado desse recurso natural limitado;• Adotar, por meio de atitudes cotidianas, medidas de valorização da água, a partir de uma postura crítica;• Conscientizar os/as estudantes de que o recurso natural (água) deve ser utilizado racionalmente, evitando desperdício, poluição etc.;• Promover a reflexão e o debate no ambiente escolar a respeito das temáticas “água” e “ecossistemas”;• Transformar os/as estudantes em agentes transmissores e multiplicadores de conhecimentos relativos a ideias sustentáveis no que diz respeito ao meio ambiente e a seus ecossistemas;• Promover a interação entre estudantes e equipe pedagógica de um modo geral;• Influenciar a mudança de atitudes (no intuito de evitar o desperdício de água) para benefício dos/das estudantes e de toda a comunidade escolar do Centro de Ensino Fundamental 04 de Planaltina.
<p>Etapas de desenvolvimento do projeto</p> <p>A metodologia do projeto envolve o debate a respeito da temática desenvolvida e poderá contar com as seguintes ações pedagógicas:</p>

- Utilização de textos com as temáticas “água” e “ecossistemas” para a reflexão dos/das estudantes;
- Produção de textos diversos (dissertativos, poesias etc.);
- Valorização do talento e do conhecimento estudantil;
- Apresentações em sala de aula;
- Confeção de cartazes e de desenhos para exposição em murais da escola;
- Roda de conversa com os/as estudantes a respeito da importância da água para nós e para o meio em que vivemos;
- Realização de pesquisa relativa a curiosidades a respeito do tema proposto;
- Exposição de imagens em *data show* da atual situação da água;
- Realização de dinâmicas (como dramatizações, por exemplo) relacionadas às temáticas “água” e “ecossistemas”.

Turmas com as quais o projeto será desenvolvido

O projeto será desenvolvido com todas as turmas do Ensino Regular (turnos matutino e vespertino).

Tempo estimado para realização do projeto

O projeto será desenvolvido no 1º semestre letivo e as atividades de organização do evento terão início nas reuniões de coordenação pedagógica do mês de março e continuidade durante os meses de abril e maio. As atividades de culminância do projeto serão desenvolvidas na semana de 30/05/2022 (segunda-feira) a 03/06/2022 (sexta-feira) e terão as seguintes temáticas:

- A importância da água;
- A água no planeta;
- Água e ecossistemas;
- Cuidados com a água;
- Tratamento da água;
- Poluição e desperdício de água (no planeta, no Brasil, em nossa cidade e, também, no ambiente escolar);
- Reutilização da água;
- O ciclo da água;
- Etc.

Responsável/is pelo projeto

Os/as responsáveis pela organização e pela realização das ações do projeto são todos/as os/as componentes da equipe pedagógica dos turnos matutino e vespertino do Centro de Ensino Fundamental 04 de Planaltina.

Forma de avaliação do projeto

A avaliação do projeto será contínua, diagnóstica e formativa, de acordo com os objetivos previstos. A atuação avaliativa ocorrerá por meio da observação quanto à compreensão das temáticas por parte dos/das estudantes e intervenções específicas a fim de verificar se as metodologias aplicadas corresponderam ao objetivo esperado.

Materiais necessários para a realização do projeto

- *Data show*;
- Computador;
- Caixa de som;
- Materiais didáticos diversos (papéis coloridos, cartolinas, fita adesiva, cola, tesoura, lápis de cor, canetinhas, pincéis atômicos, folha de papel A4 branca etc.);
- Atividades xerocopiadas;
- Vídeos/Filmes;
- Etc.

12.4 PROJETO CONSCIÊNCIA NEGRA TODOS OS DIAS

PROJETO CONSCIÊNCIA NEGRA TODOS OS DIAS

Justificativa

De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o grupo negro reúne as pessoas pretas e pardas. Dados do último censo demográfico realizado por tal instituição apontam que 54% da população brasileira é negra. E, mesmo assim, ainda é necessário lutar todos os dias por respeito étnico-racial e consciência negra, pois ela ainda não existe integralmente no Brasil. Mas... o que vem a ser “consciência negra”?

O 20 de novembro foi escolhido em 1978 para marcar o Dia da Consciência Negra no país. Foi nessa mesma data, no ano de 1695, que foi morto Zumbi, um dos líderes do Quilombo de Palmares.

O quilombo, localizado na Serra da Barriga, entre Alagoas e Pernambuco, foi um grande foco de resistência de pessoas negras escravizadas que fugiam de seus senhores. O local, que chegou a abrigar em torno de 30 mil pessoas, resistiu aos ataques da Coroa Portuguesa por cerca de um século.

Por essa razão, a partir do final da década 1970, 20 de novembro tornou-se o dia instituído para celebrar e relembrar a luta das pessoas negras contra a opressão no país. Mais tarde, algumas Unidades Federativas começaram a criar leis para oficializar a data e, finalmente, em 2011, uma lei federal estabeleceu o Dia Nacional da Consciência Negra.

De acordo com o O intuito deste projeto é desenvolver, no Centro de Ensino Fundamental 04 de Planaltina, temáticas como:

- Aspectos culturais afro-brasileiros: religiosidade, danças, músicas, culinária, estética, linguística etc.;
- O racismo nosso de cada dia: como combatê-lo por meio de nosso fazer pedagógico?;
- Leituras a respeito de História e Cultura Afro-Brasileira;
- Comunidades Quilombolas;
- Ações afirmativas para o acesso de negros/as ao Ensino Superior;
- Contos africanos, leituras africanas etc.;
- História de Zumbi dos Palmares e Dandara (mulher negra, guerreira e esposa de Zumbi);
- Os males da escravidão, a diáspora e o genocídio da juventude negra;
- Protagonismo da comunidade negra no Brasil: nadando contra a correnteza e lutando para se libertar das correntes do racismo;
- A representação dos/das negros/as na mídia: novelas, filmes, comerciais etc.;
- A representação dos/das negros/as na construção do padrão estético no Brasil;
- As expressões linguísticas consideradas apropriadas e não apropriadas para se referir à raça negra (exemplos são citados a seguir);
- Afirmação ou negação da negritude? Os/As negros/as e as novas mídias sociais (*Facebook, Instagram, WhatsApp etc.*).

- Respeito e combate à discriminação étnico-racial no ambiente escolar;
- As relações étnico-raciais e o Currículo Escolar;
- Etc.

É importante ressaltar que a temática étnico-racial que envolve a Consciência Negra não deve ser abordada no Centro de Ensino Fundamental 04 de Planaltina apenas em datas isoladas, mas, devido a sua imensa importância, necessita ser algo presente no ambiente escolar todos os dias do ano letivo. Porém, é imperioso frisar que algumas situações devem ser evitadas na produção de atividades relativas à Consciência Negra, tais como:

- A equivocada frase de Morgan Freeman: a falsa solução “mágica” para acabar com o racismo:

O renomado ator estadunidense Morgan Freeman, em 2005, fez a seguinte afirmação em uma entrevista: *"O dia em que pararmos de nos preocupar com Consciência Negra, Amarela ou Branca e nos preocuparmos com Consciência Humana, o racismo desaparece."*

Desde então, essa afirmação tem sido compartilhada exaustivamente nas redes sociais, principalmente durante o mês de novembro, pois ele marca um mês de luta pela celebração do Dia da Consciência Negra e a fala de Morgan Freeman questionando a importância da data no contexto étnico-racial atrapalha e minimiza a importância dessa data, que é uma importante ferramenta na tentativa de combate ao racismo, visto que oportuniza o debate a respeito do tema em escolas, empresas, imprensa e na sociedade em geral.

Mesmo Morgan Freeman já tendo mudado seu posicionamento a respeito da afirmação feita por ele há 17 anos, o vídeo da entrevista continua sendo fortemente veiculado na *Internet* e em outros veículos de informação (principalmente por quem tem o objetivo de minimizar os movimentos de igualdade étnico-racial e, de alguma forma, ridicularizar as consequências do racismo estrutural na sociedade. Dessa forma, OS/AS ESTUDANTES DO CEF 04 DEVEM SER PREVENIDOS/AS POR SEUS/SUAS PROFESSORES/AS NO INTUITO DE NÃO REPRODUZIREM ESSA

FRASE EM SEUS TRABALHOS RELATIVOS À TEMÁTICA DA CONSCIÊNCIA NEGRA.

- As problemáticas práticas da *blackface* e do uso da palha de aço:

A prática pejorativa denominada *blackface*, que consiste em pintar pessoas brancas de tinta preta, não será admitida nesta Unidade de Ensino pois, além de gerar constrangimento, é desrespeitosa e racista e repercute negativamente dentro e fora do ambiente escolar (e também em redes sociais). Pelos mesmos motivos, materiais como palha de aço (*Bombri!*) não devem ser utilizados para representar os cabelos de pessoas negras em cartazes ou outros trabalhos artísticos. Esses dois exemplos evidenciam situações que já ocorreram em diversas Unidades de Ensino do Brasil inteiro, mas **NÃO OCORRERÃO NO CEF 04 DE PLANALTINA.**

- A falta de cuidado com a realização de desfiles na data de comemoração da Consciência Negra:

Os desfiles na data de comemoração da Consciência Negra (caso ocorram no CEF 04 de Planaltina) devem ser realizados com muita cautela e apenas evidenciar roupas/vestimentas características da raça negra (como roupas de inspiração na origem africana). Ou seja, os desfiles no ambiente escolar **NÃO DEVEM JULGAR CARACTERÍSTICAS ESTÉTICAS DOS/DAS ESTUDANTES** (a beleza física é algo muito subjetivo e não deve estar em disputas que podem gerar constrangimentos pelo fato se basearem unicamente em padrões que, em geral, foram/são ditados pela cultura branca colonizadora).

- A utilização de vocabulário impróprio por ser racista (explícita ou implicitamente):

Outro fato que é inadmissível dentro e fora do ambiente escolar é a utilização de palavras e expressões racistas. O racismo estrutural, escondido até em nosso vocabulário, marginaliza toda uma luta étnico-racial. Temos de evoluir, assim como a nossa Língua Portuguesa. Há coisas que não são mais cabíveis em nossa sociedade em pleno ano de 2022.

Mesmo com todo histórico de escravidão vivido pelo país, o racismo ainda é imposto, naturalizado e assim se reproduz o discurso opressivo para a população negra. A seguir, encontram-se algumas expressões (há inúmeras outras no Brasil)

normalmente usadas pelas pessoas em situações corriqueiras. Para tirar o racismo do caminho e do vocabulário, confira algumas palavras faladas por aí que não devem ter voz em lugar algum, muito menos no ambiente escolar:

- **1 - “Amanhã é dia de branco”**: Qualquer pesquisa rápida no *Google* mostrará mais de uma origem para essa expressão e a maioria delas aparece negando que ela tenha algum cunho racista. Porém, vivemos em um país onde a escravidão do povo negro durou mais de 300 anos e as pessoas escravizadas, mesmo sendo forçadas a trabalhar de maneira violenta e sem qualquer tipo de remuneração, geralmente eram vistas como “vagabundas”. As consequências disso duram até hoje, pois o/a negro/a ainda é considerado/a por muitos/as como a pessoa que faz “corpo mole”, aquele/a “malandro/a” que não realiza as tarefas estipuladas.
- **2 - “Serviço de preto”**: Comum em nosso cotidiano, essa expressão é usada para desqualificar determinado esforço e/ou trabalho, ou seja, fazer “serviço de preto” é igual a ser desleixado/a. Em nossa sociedade, o/a negro/a, muitas vezes, é associado/a a algo ruim, o “bom” trabalho seria o do/da branco/a. Não dá para ser ingênuo/a e achar que não existe o teor racista em tal expressão, ainda mais quando associamos a outras dessas que colocam o/a negro/a como o oposto de positivo, como:
- **3 - “A coisa tá preta”**: A expressão “a coisa tá preta” fala por si só: se a coisa está preta, é porque ela não está agradável, ou seja, uma situação desconfortável é o mesmo que uma situação negra? Isso é racismo.
- **4 - “Mercado negro”**: O mercado negro é aquele que promove ações ilegais/ilícitas e, mais uma vez, a palavra “negro” aparece sendo usada com conotação desfavorável (assim como aparece pejorativamente em “lista negra”, por exemplo).
- **5 - “Denegrir”**: Já a palavra “denegrir” é recorrente quando acreditamos que estamos sendo difamados, é uma palavra vista como pejorativa, porém seu real significado é “tornar negro”. Se tornar algo negro é maldoso, temos mais um caso de racismo.
- **6 - “Inveja branca”**: Finalizando a leva de palavras e expressões que associam “negro” e “preto” a comportamentos negativos, o exemplo 6 mostra a “inveja branca” como sendo a inveja “boa”, “positiva”.

- **7 - “Da cor do pecado”:** Outra expressão que faz a mesma associação de que negro = negativo, só que de forma mais subliminar, não recorrendo a termos como “negro” ou “preto”. Geralmente, essa expressão é usada como elogio, porém vivemos em uma sociedade pautada na religião, onde pecar não é nada positivo, ser pecador é errado, e ter a sua pele associada ao pecado significa que ela é ruim. Não é uma expressão que remete a um adjetivo positivo, é simplesmente uma ofensa racista mascarada de exaltação à estética e, quase sempre, direcionada a mulheres negras.
- **8 - “Moreno/a”, “mulato/a” (essas expressões podem vir seguidas de “tipo exportação”):** Essas expressões são usadas em referência a mulheres e homens, mas é mais comum serem utilizadas para descrever as mulheres, principalmente quando seguidas por “tipo exportação”. O objetivo é amenizar o que são, “clareando” o/a negro/a. Não existe justificativa para negar que alguém é negro, possivelmente você pode estar incomodado/a em dizer a palavra “negro/a” e, se está, é porque acredita que chamar alguém de “negro/a” é ofensivo (**não é!**), sendo assim embranquece a pessoa – transformando-a em “morena” ou “mulata”, e isso é racismo.
- **9 - Negra “de beleza exótica” ou com “traços finos”:** O 8 e 9 são próximos, quando se imagina que ser uma mulher negra bonita é ser “tipo exportação”, ter “traços finos” e, assim, poder ser a dona de uma “beleza exótica”. Infelizmente, no Brasil, é comum encontrarmos a crença de que ser negro/a e poder ser considerado/a bonito/a está relacionado a não ter traços negros, mas sim aqueles próximos ao que os ideais brancos colonizadores pautaram como belo, que é o padrão de beleza europeu. Sim, isso é racismo - e dos mais comuns que a gente vê por aí. Muitas vezes, as pessoas estão hipersexualizando e exotificando negros/as quando utilizam essas expressões.
- **10 - “Não sou tuas negas”:** Expressão facilmente explicável se lembrarmos de que quando se tratava do comportamento para com as mulheres negras escravizadas, assédios e estupros eram recorrentes. A frase deixa explícita que com as negras pode tudo, e com as demais não se pode fazer o mesmo e no “tudo” está incluso desfazer, assediar, maltratar etc.

- **11 - “Cabelo ruim”, “Cabelo de *Bombri*”, “Cabelo duro” e, a mais desnecessária, “Quando não está preso está armado”:** A questão da negação da estética negra é, infelizmente, muito comum quando algumas pessoas vão se referir aos cabelos afro. São falas racistas usadas, principalmente, na fase da infância, pelos/pelas colegas, porém que se perpetuam em universidades, ambientes de trabalho e até mesmo em programas de televisão, com a presença negra aumentando na mídia. Falar mal das características dos cabelos (e das manifestações estéticas em geral) dos/das negros/as também é racismo.
- **12 - “Nasceu com um pé na cozinha”:** Expressão que faz associação com as origens, “ter o pé na cozinha” é literalmente ter origens negras. A mulher negra é, muitas vezes, associada aos serviços domésticos, já que as pessoas escravizadas do sexo feminino podiam ficar dentro das casas grandes na parte da cozinha, onde, inclusive, dormiam no chão (sua presença dentro da casa grande facilitava o assédio e o estupro por parte dos senhores). No pós-abolição, elas continuam sendo estereotipadas como as mulheres da cozinha, já que são maioria nos serviços domésticos, visto todas as ações sociais que tentaram e tentam barrar a ascensão negra no Brasil.
- **Observação:** É evidente que, além das já citadas, existem inúmeras outras expressões que apontam o racismo no cotidiano, e, infelizmente, muitas pessoas, mesmo sabendo dos fatos e tendo acesso às explicações, irão dizer que tudo isso é pura banalidade e, provavelmente, continuarão usando essas palavras e expressões.

Objetivo Geral

Celebrar o Dia da Consciência Negra e buscar promover a equidade étnico-racial no CEF 04 de Planaltina, levando os/as alunos/as da escola a refletirem a respeito da diversidade étnico-racial e cultural com o intuito de compreenderem que cada povo possui sua identidade própria, presente nas crenças, costumes, história e organização social. Assim, promover o respeito às diferenças para a valorização do ser humano e da identidade cultural de todos os povos, para que, dessa forma, mudanças significativas na prática social sejam percebidas e seja efetivado o desenvolvimento da consciência cidadã dentro e fora do ambiente escolar.

Objetivos Específicos

- Valorizar a história, a cultura, a religiosidade e as vidas negras na escola e fora dela;
- Promover a reflexão e o resgate da identidade negra;
- Reconhecer alimentos, receitas e objetos de origem africana;
- Construir conhecimentos a respeito das tradições, das crenças e das maneiras de vestir-se do povo negro;
- Conscientizar todos/as os/as envolvidos/as no projeto quanto ao respeito às diferenças, por meio de ações que debatam valores;
- Respeitar a cultura e as manifestações negras;
- Oferecer aos/às estudantes conhecimentos que lhes permitam buscar a superação do racismo e do preconceito;
- Proporcionar aos/às alunos/as momentos de reflexão a respeito da riqueza presente nas diferentes culturas;
- Destacar as diversas formas de racismo e de discriminação, contrapondo-as ao resgate da memória cultural do povo negro;
- Estimular o respeito aos Direitos Humanos e a exclusão de qualquer tipo de discriminação;
- Trazer à tona discussões, por meio das rodas de conversa, para um posicionamento mais crítico frente à realidade social e étnico-racial brasileira;
- Etc.

Etapas de desenvolvimento do projeto

A prática de ensino objetivada neste projeto visa a promover uma educação ética, voltada para o respeito e para o convívio harmônico com a diversidade. Esta ação pedagógica poderá envolver, por exemplo, debates em sala de aula; atividades discursivas; apresentações culturais; palestras; exposições artísticas; produção e exibição de vídeos relacionados à temática; realização de pesquisas pelos/pelas estudantes, exposição de objetos e pratos típicos da cultura negra; apresentações teatrais, produção de cartazes, desenhos, poesias, textos, músicas, apresentações de danças, exibição de capoeira, confecção de murais para exposição de trabalhos produzidos pelos/as alunos/as, realização de dinâmicas de grupo, rodas de conversa envolvendo a temática etc.

Nas ações do projeto, diversas atividades podem ocorrer, considerando práticas socioculturais, políticas, econômicas etc. dos/das negros/as no Brasil e no mundo. É importante ressaltar que o CEF 04 de Planaltina luta para que haja consciência negra não apenas em novembro, mas em todos os meses, em todos os dias.

A seguir, encontram-se sugestões de atividades pedagógicas que podem ser desenvolvidas durante as aulas de cada componente curricular:

Língua Portuguesa:

- Pesquisar palavras de origem africana;
- Realização de estudo de vocabulário impróprio por ser pejorativo e racista (expressões como: “denegrir”, “inveja branca” etc.);
- Contação de histórias que abordem a temática do projeto;
- Produzir, utilizando diferentes formas de expressão, textos individuais e coletivos a respeito dos debates e das reflexões referentes ao assunto;
- Leitura e produção de textos (de diferentes gêneros textuais) a respeito de preconceito étnico-racial;
- Leitura de imagens: várias realidades vivenciadas por negros/as no Brasil e no mundo;
- Confecção de murais ilustrados envolvendo o tema do respeito à diversidade e relativos à Consciência Negra, explorando diferentes conhecimentos gramaticais, de leitura, escrita, interpretação de texto e outros temas relacionados à disciplina Língua Portuguesa;
- Realização de debates;
- Etc.

História:

- Refletir em relação ao início do racismo no Brasil;
- Contribuições das civilizações africanas para a formação da sociedade brasileira;
- Reconhecer a herança cultural dos/das negros/as na sociedade brasileira;

- Refletir e opinar a respeito do papel do povo negro na formação da nação brasileira;
- Debater temas como: Preconceito racial/ O processo de abolição;
- Contextualização de temas como: A África – *Apartheid* – Preconceito étnico-racial;
- Apresentação de figuras ilustres negras da história brasileira passada e atual;
- Etc.

Geografia:

- Localizar comunidades negras no Brasil;
- Formação do povo brasileiro;
- Etc.

Ciências:

- O fato de não existir biologicamente superioridade e inferioridade étnico-racial;
- A genética das pessoas negras (presença ou ausência de melanina);
- Leitura e análise de textos que refletem as condições subumanas vivenciadas por muitos/as negros/as em nosso país;
- Etc.

Matemática:

- Abordagem de textos que retratem a discriminação étnico-racial contendo dados numéricos;
- Elaboração de questionário e realização de pesquisa quantitativa a respeito de discriminação étnico-racial;
- Construção e análise de gráficos envolvendo a temática;
- Etc.

Arte e Educação Física:

- Confecção de bonecas Abayomi, símbolo de resistência, tradição e poder da mulher negra;
- Apresentações relacionadas à cultura afro: capoeira, *hip-hop* etc.;
- Exposição de máscaras africanas e instrumentos musicais confeccionados pelos/as alunos/as;
- Abordar manifestações de arte realizadas pelos povos afro-brasileiros;
- Exaltar a cultura afro-brasileira por meio de músicas, desenhos/pinturas e dramatizações a respeito do tema;
- A influência africana em nossa culinária, na dança, na música, na vivência religiosa e no jeito de ser brasileiro;
- Apresentação de peças teatrais, fantoches, recitais e exposições;
- Etc.

Inglês:

- Identificação e tradução de palavras referentes aos seguintes temas: Pobreza, Discriminação e Injustiça;
- Trabalhar textos e músicas voltadas para os aspectos étnico-raciais;
- Etc.

Em 2022, após a realização de atividades em sala de aula durante os meses de agosto, setembro e outubro, o projeto culminará com um evento que envolverá toda a Comunidade Escolar interna do CEF 04 de Planaltina durante a Semana da Consciência Negra.

Turmas com as quais o projeto será desenvolvido

O Projeto Consciência Negra Todos os Dias será desenvolvido com todos/as os/as estudantes da Unidade de Ensino.

Tempo estimado para realização do projeto

O início do projeto será o segundo semestre do ano letivo de 2022, mas ele terá continuidade nos anos seguintes (devido à importância da temática, ela deverá ser abordada em sala de aula durante o ano inteiro e não apenas no mês de novembro).

Responsável/is pelo projeto

Professores/as e profissionais da equipe pedagógica dos turnos matutino, vespertino e noturno.

Forma de avaliação do projeto

A avaliação do projeto será contínua, diagnóstica e formativa, de acordo com os objetivos previstos. A atuação avaliativa ocorrerá por meio da observação quanto à compreensão das temáticas por parte dos/das estudantes e intervenções específicas a fim de verificar se as metodologias aplicadas corresponderam aos objetivos esperados.

Materiais necessários para a realização do projeto

Materiais tecnológicos (*data show*, microfone, televisão etc.) e pedagógicos (cartolina, pincéis etc.) em geral.

12.5 PROJETO DOS CAMPEONATOS INTERNOS DE EDUCAÇÃO FÍSICA ATRELADOS À DISCIPLINA

PROJETO DOS CAMPEONATOS INTERNOS DE EDUCAÇÃO FÍSICA ATRELADOS À DISCIPLINA

Justificativa

A atividade física traz diversos benefícios para quem a pratica. Ela é a maior aliada na prevenção de doenças e leva ao aumento do bem-estar físico e mental. Este projeto tem a finalidade de proporcionar aos/às estudantes hábitos saudáveis e aliá-los à disciplina e ao bom comportamento no ambiente escolar. Além disso, pretende-se estimular a colaboração, o convívio pacífico e a socialização entre os/as alunos/as no âmbito escolar.

Objetivo Geral

Este projeto tem como objetivo contribuir para o aumento da disciplina e do comprometimento dos/das alunos/as com os estudos, incorporando hábitos saudáveis por meio de campeonatos internos de diversas modalidades (futsal, voleibol, queimada etc.). O projeto objetiva, também, proporcionar, de forma significativa, a contextualização dos/das educandos/as no convívio social para que possam, por meio de atitudes reflexivas, disciplinadas e responsáveis, ser cidadãos/ãs ativos/as no meio em que estão inseridos/as.

Objetivos Específicos

- Promover atividades visando à quebra de rotina no ambiente escolar;
- Incentivar a prática desportiva na Unidade de Ensino;
- Fortalecer o vínculo entre professores/as e estudantes;
- Estimular o desenvolvimento motor e a coordenação motora dos/das alunos/as;
- Desenvolver a socialização e a cooperação dos/das estudantes;
- Educar por meio do esporte, trabalhando regras;
- Melhorar a disciplina escolar;
- Desenvolver habilidades pertinentes para a prática desportiva;
- Desenvolver atos de responsabilidade e compromisso; e
- Respeitar a individualidade de cada um/a.

Etapas de desenvolvimento do projeto

O projeto será desenvolvido em forma de jogos internos de diversas modalidades desportivas entre as turmas. Essas atividades pretendem colaborar com o aumento da disciplina e do desempenho escolar dos/das estudantes e levar em consideração a proposta pedagógica desta Unidade de Ensino.

Turmas com as quais o projeto será desenvolvido

O projeto envolverá as turmas dos 6^{os}, 7^{os}, 8^{os} e 9^{os} anos do Ensino Regular (turnos matutino e vespertino).

Tempo estimado para realização do projeto

O projeto tem atividades previstas para todo o ano letivo.

Responsável/is pelo projeto

Componentes da equipe pedagógica, professores/as de Educação Física e Equipe Disciplinar.

Forma de avaliação do projeto

A avaliação do projeto será contínua, diagnóstica e formativa, de acordo com os objetivos previstos. Com os/as professores/as responsável/is, será feito periodicamente um balanço do desempenho dos/das alunos/as envolvidos/as nos campeonatos. Será observado se os/as estudantes desenvolveram habilidades em trabalho em equipe e se melhoraram em relação às questões disciplinares. É

interessante pedir sugestões e críticas à Comunidade Escolar para aprimorar o trabalho.

Materiais necessários para a realização do projeto

- Bolas de futebol;
- Bolas de voleibol;
- Rede de voleibol;
- Medalhas (para primeiros, segundos e terceiros lugares);
- Troféus;
- Uniformes de equipes esportivas.

REGULAMENTO DO CAMPEONATO INTERCLASSE

CEF 04 DE PLANALTINA – DIURNO – 2022

FINALIDADE

Art. 1º - O CAMPEONATO INTERCLASSE 2022 DO CEF 04 tem por finalidade fortalecer o vínculo entre professores/as e alunos/as e estimular a prática desportiva, valorizando o caráter educativo e socializador dos esportes.

ORGANIZAÇÃO

Art. 2º - O INTERCLASSE 2022 DO CEF 04 será organizado e executado pelos/pelas professores/as de Educação Física.

Art. 3º - O INTERCLASSE 2022 DO CEF 04, para todo e qualquer efeito, obedecerá à seguinte ordem legal:

1º - Este Regulamento;

2º - Regras Oficiais das Modalidades;

3º - Medidas Disciplinares Automáticas;

4º - Todos/as os/as participantes estão sujeitos/as ao Regimento Interno da escola.

§ - ÚNICO – Em caso de brigas, agressão aos/às árbitros/as, professores/as e funcionários/as, a equipe estará automaticamente eliminada do Interclasse.

DA PARTICIPAÇÃO

Art. 4º - Somente poderão participar dos jogos estudantes regularmente matriculados/as e frequentando as aulas.

DAS INSCRIÇÕES

Art. 5º - As inscrições serão feitas em formulário próprio sem emendas, rasuras, e entregue para os/as professores/as de Educação Física (Michelle ou Daniel) até o dia _____, juntamente com o valor de cada inscrição.

§ 1º - O valor da inscrição será de R\$ 4,00 por atleta (essa verba será destinada à premiação do Interclasse).

§ 2º - Assim, as equipes, ao formalizarem suas inscrições, declaram ser conhecedoras deste Regulamento, comprometendo-se em cumpri-lo integralmente.

§ 3º - Não será permitida qualquer alteração ou inclusão nas fichas de inscrição após a entrega aos/às professores/as.

Art. 6º - Cada sala/turma pode inscrever uma equipe com até 12 jogadores/as.

JOGOS E HORÁRIOS

Art. 7º - Os horários dos jogos farão parte das aulas de Educação Física. Cada partida terá a duração de 20 minutos, divididos em dois tempos de 10 minutos. A tabela será estabelecida pelos/pelas professores/as de Educação Física.

Art. 8º - A equipe que não estiver apta a jogar no local da competição no horário estabelecido na tabela será considerada perdedora por ausência (WO) e eliminada sumariamente da competição.

PENALIDADES

Art. 9º - Todos/as os/as participantes do INTERCLASSE 2022 DO CEF 04 poderão sofrer as seguintes sanções disciplinares:

- Advertência verbal;
- Advertência escrita;
- Suspensão;
- Eliminação do campeonato.

§ - ÚNICO - Essas sanções independem do local em que ocorram: na quadra, em sala de aula, no pátio da Unidade de Ensino ou fora da escola.

Art. 10º - Todos/as os/as participantes do INTERCLASSE 2022 DO CEF 04 que incorrerem nos erros seguintes poderão sofrer quaisquer das sanções do Art. anterior:

- a) Provocar tumultos antes, durante ou após os jogos;
- b) Tentar ou agredir árbitro/a, adversários/as, ou companheiros/as da própria equipe;

c) Proferir comentários que venham a macular a imagem da escola, da equipe gestora, dos/das coordenadores/as, professores/as e funcionários/as da Unidade de Ensino.

Art. 11º - A equipe que perder por WO estará sumariamente eliminada dos jogos.

Art. 12º - A equipe é responsável pela camiseta de jogo e calções.

Art. 13º - Não será permitido jogar sem a camiseta, calção ou calça de uniforme, tênis e meia.

Art. 14º - Encerradas as inscrições, será realizado o levantamento das equipes e a convocação dos/das representantes. Também será repassada a forma de disputa e haverá sorteio, caso tenha necessidade.

OBSERVAÇÃO: Qualquer dúvida em relação ao campeonato, favor procurar os/as professores de Educação Física.

12.6 PROJETO DO LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA

PROJETO DO LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA

Justificativa

O Laboratório de Informática do Centro de Ensino Fundamental 04 de Planaltina atende a uma clientela formada por alunos/as dos turnos matutino, vespertino e noturno. Tal ambiente surgiu com o objetivo de criar um ambiente de ensino-aprendizagem, abrangendo todos os segmentos da escola.

Baseando-se na importância da informática como um dos instrumentos pedagógicos, sentiu-se a necessidade de favorecer a melhoria da qualidade de ensino para os/as estudantes da Unidade de Ensino.

Muitos/as estudantes de escolas públicas sofrem por várias dificuldades sociais, devido à falta de oportunidades. Esses/Essas alunos/as quase sempre vêm de famílias carentes, na maioria das vezes, não possuem condições de competirem pedagogicamente, de forma equânime, com alunos/as de escolas particulares, visto que os recursos didáticos e tecnológicos nas escolas públicas estão, em sua maioria, ultrapassados.

Os/as estudantes do CEF 04 dependem de ações para viabilizarem sua integração aos meios que lhes permitam minimizar tais deficiências sociais. Sendo assim, o Laboratório de Informática oferece à Comunidade Escolar novos atrativos,

acreditando sinceramente que o computador é uma ferramenta valiosa no ensino-aprendizagem.

Outro fator importante é compartilhar as diversas ferramentas didáticas que o computador oferece, sabendo que tais equipamentos são de uso comum na vida e que, certamente, darão a esses/essas alunos/as uma preparação para o futuro profissional.

A informática educativa é utilizada no Centro de Ensino Fundamental 04 de Planaltina com o objetivo de ser instrumento de apoio às matérias e aos conteúdos lecionados.

Objetivo Geral

Usar a informática como veículo para facilitar o processo de ensino-aprendizagem, utilizando boa parte dos instrumentos pedagógicos que ela oferece com o objetivo de ajudar os/as estudantes na assimilação e na fixação dos conteúdos propostos pelo/pela professor/a em sala de aula.

Objetivos Específicos

- Promover a interação entre aluno/a-professor/a-computador visando à melhor compreensão e assimilação dos conteúdos de cada disciplina;
- Executar um trabalho conjunto com os/as professores/as regentes, visando a uma aprendizagem motivada e eficaz;
- Utilizar recursos da *Internet*, conectando professores/as e estudantes a *sites* Educativos, Culturais, Institutos de Pesquisa, Fundações de Apoio à Educação, Escolas, Universidades e outros;
- Propiciar aos/às usuários/as o interesse pela pesquisa e a busca por informações atualizadas;
- Possibilitar ao/à estudante - respeitadas as limitações de cada um/a - colocar conteúdo na *Internet* e interagir com outros/as internautas, enriquecendo os relatos com *links*, fotos, ilustrações e sons;
- Etc.

Etapas de desenvolvimento do projeto

O desenvolvimento do projeto pode conter as seguintes etapas, não necessariamente na ordem em que estão apresentadas:

- Auxílio em trabalhos sociais como feira do conhecimento, aberta a toda a Comunidade Escolar;

- Apresentação de textos abordando a necessidade de integrar a escola a projetos de informática como uma nova linguagem mundial na Educação moderna;
- Verificação, junto ao corpo docente, a respeito do interesse em participar na elaboração de projetos pedagógicos e na viabilização deles no Laboratório de Informática;
- Sensibilização de estudantes por meio da apresentação de *softwares* ilustrativos e interativos de rápida assimilação;
- Realização de oficinas rápidas utilizando *softwares* multimídia (como *Geopédia*, e *Almanaque Abril*) que possibilitam um contato agradável e produtivo;
- Incentivar professores/as a utilizarem *softwares* de autoria, como o *Visual Class*, para elaboração de aulas com conteúdos específicos para cada disciplina (promovidos pelo/pela professor/a responsável ou por equipe de professores/as) a respeito de um mesmo projeto;
- Proporcionar pesquisas na *Internet*, utilizando *sites* de busca;
- Criação de oficinas de textos e poesias dirigidas pelos/pelas professores/as da disciplina Língua Portuguesa;
- Demonstração a alunos/as e educadores/as que ainda não conhecem como utilizar o *Power Point* e o *Word*.
- Etc.

Turmas com as quais o projeto será desenvolvido

O Projeto do Laboratório de Informática poderá abranger todos/as os/as estudantes e professores/as do CEF 04 de Planaltina. No entanto, é necessário que esse atendimento seja fracionado, visto que não há espaço físico suficiente, no referido ambiente escolar, ou quantidade de computadores com atividades pedagógicas e de pesquisa para que a totalidade de professores/as possa planejar suas aulas e alunos/as de uma turma inteira possam realizar atividades diversas de informática.

Tempo estimado para realização do projeto

O Laboratório de Informática pode ser utilizado durante todo o ano letivo (com a ajuda de alguém que se coloque como responsável pelo espaço e pelos equipamentos).

Responsável/is pelo projeto

Atualmente, a equipe gestora tem sido responsável pelo projeto pois, apesar da existência de ambiente específico para o funcionamento do Laboratório de Informática, infelizmente, no momento, não há profissionais readaptados/as disponíveis (docentes ou da Carreira Assistência) para desenvolver as atividades deste projeto.

Forma de avaliação do projeto

O projeto será avaliado nas reuniões pedagógicas coletivas que acontecem com todos/as os/as professores/as, coordenadores/as e membros da Direção. Essa avaliação será feita com o intuito de aferir como está sendo feito o atendimento aos/às alunos/as e professores/as regentes no Laboratório de Informática, a respeito da metodologia aplicada e possíveis sugestões.

As avaliações também poderão ser feitas por meio de um questionário aplicado aos/às alunos/as após cada trabalho realizado. Quanto ao segmento de pais/mães/responsáveis, essa avaliação será feita nas reuniões bimestrais por meio de entrevistas.

Materiais necessários para a realização do projeto

Recursos tecnológicos e pedagógicos diversos.

12.7 PROJETO DA SALA DE VÍDEO (VIDEOTECA)**PROJETO DA SALA DE VÍDEO (VIDEOTECA)****Justificativa**

O surgimento e o desenvolvimento cada vez mais rápido e intenso dos recursos audiovisuais, com suas técnicas, habilidades e funções tornam-se maiores e diferentes, em nosso mundo, fazendo que a vida das pessoas esteja totalmente envolvida por elas, criando crescentes relações de independência. É inegável a necessidade de integrar diferentes linguagens nas aulas em todos os níveis de ensino. No espaço escolar, o audiovisual entra interferindo na aula dos/das professores/as, apoiando e influenciando os/as alunos/as de forma a envolvê-los/las, transformando seu modo de conhecer, de pensar e de agir. Esses recursos também estimulam a observação, a capacidade de julgamento, a sensibilidade, bem

como a articulação de espaços de discussão e interpretação entre professores/as e estudantes na Unidade de Ensino.

Nesse contexto, este protejo visa a compartilhar a comunicação e a educação, interagindo com o/a aluno/a e a sociedade cultural. Sendo um grande aliado para a equipe docente, enriquece as aulas, usando os recursos audiovisuais para melhorar e ampliar a qualidade de ensino e, conseqüentemente, o desempenho do/da estudante em sala de aula.

Objetivo Geral

Proporcionar aos/as professores/as e aos/as estudantes momentos em que possam utilizar os recursos audiovisuais para o aprimoramento/aperfeiçoamento do processo ensino-aprendizagem. Pretende-se, também, utilizar as informações, por meio de imagem e de som, como fonte de conhecimento e enriquecimento do intelecto.

Objetivos Específicos

- Incentivar o uso da Videoteca como recurso didático que amplia a atmosfera cultural do ser humano;
- Contribuir com o trabalho pedagógico do/da professor/a regente, enriquecendo suas aulas ou oferecendo momentos de descontração e socialização entre os/as alunos/as;
- Incorporar a arte do cinema e da leitura ao repertório cultural do corpo escolar, ampliando, assim, as potencialidades no exercício de uma postura crítica e reflexiva na vida, nos estudos e em demais atividades cotidianas;
- Levar ao/à professor/a regente novas pontes entre o material exibido na sala de vídeo e demais dinâmicas da sala de aula;
- Oferecer, ao grupo docente, oportunidade de apresentar conceitos novos ou já estudados (por meio dos vídeos), despertando a curiosidade e o interesse do/da estudante, além de transmitir as ideias básicas relacionadas com o conteúdo da aula;
- Facilitar, ao/à aluno/a, o relacionamento visual dos conteúdos temáticos com seu cotidiano;
- Conscientizar os/as professores/as regentes de que a Videoteca seduz, informa, entretém e é capaz de projetar outras realidades como o imaginário, a emoção, a lógica e a razão.

Etapas de desenvolvimento do projeto

A Videoteca do CEF 04 de Planaltina tem o intuito de ser um instrumento de apoio constante aos/às docentes e aos/às alunos/as. Esperando-se alcançar, conforme o interesse dos/das educadores/as, o atendimento a todas as turmas da Unidade de Ensino, em horários pré-agendados pelos/pelas professores/as regentes. A seguir, encontram-se mais informações a respeito das atividades da Videoteca:

- O/A professor/a regente que pretender desenvolver algum projeto pedagógico na Sala de Vídeo será responsável pelo patrimônio, agendamento, empréstimos e pelo bom funcionamento da sala, juntamente aos/às alunos/as da escola. Esse/Essa docente será responsável, também, por analisar, selecionar, catalogar e arquivar os vídeos, organizando-os por tema/categoria;
- Será disponibilizado aos/às colegas o catálogo de mídias em DVDs e fitas cassete, que estará, sempre à disposição, na Videoteca e na sala de coordenação pedagógica;
- O atendimento será feito em horários pré-agendados por professores/as regentes;
- A agenda de utilização da Videoteca ficará disponível na Sala da Direção da U.E.;
- Nos horários em que a Videoteca não estiver agendada para turmas de estudantes, o espaço ficará disponível para os/as professores/as fazerem pesquisas de vídeos, testar mídias, atender grupos de alunos/as, realizar ensaios e outras atividades que se fizerem necessárias;
- Todo o material da Videoteca ficará disponível para uso dos/das professores/as, tanto na própria Sala de Vídeo como em salas de aula (e para empréstimo).

Turmas com as quais o projeto será desenvolvido

O Projeto da Sala de Vídeo (Videoteca) poderá abranger todos/as os/as alunos/as e professores/as do CEF 04 de Planaltina.

Tempo estimado para realização do projeto

<p>A Sala de Vídeo (Videoteca) pode ser utilizada durante todo o ano letivo (com a ajuda de alguém que se coloque como responsável pelo espaço e pelos equipamentos).</p>
<p>Responsável/is pelo projeto</p> <p>Atualmente, a equipe gestora tem sido responsável pelo projeto pois, apesar da existência de ambiente específico para o funcionamento da Sala de Vídeo (Videoteca), infelizmente, no momento, não há profissionais readaptados/as disponíveis (docentes ou da Carreira Assistência) para desenvolver as atividades deste projeto.</p>
<p>Forma de avaliação do projeto</p> <p>A avaliação do desenvolvimento do projeto será feita pelos/pelas professores/as e estudante que utilizarem o espaço, segundo a satisfação do trabalho desenvolvido e do material oferecido, no momento da Avaliação Institucional, conforme datas previstas no Calendário Escolar.</p>
<p>Materiais necessários para a realização do projeto</p> <p>Aparelhos tecnológicos audiovisuais.</p>

12.8 PROJETO DA SALA DE LEITURA

PROJETO DA SALA DE LEITURA
<p>Justificativa</p> <p>Ser capaz de imaginar outras vidas e outros mundos é a grande aventura de multiplicar nossa existência e nela, assim, encontrar um sentido. Ouvir estórias, desde a primeira infância é, sem dúvida, o aprendizado das palavras, o estímulo para criar, pela fala e pela escrita, e dominar com propriedade a linguagem. Então, não podemos mais pensar em ensino de qualidade sem elaborarmos e incluirmos, nos Planos de Aula, um bom projeto de leitura, em que as dificuldades dos/das alunos/as, com relação ao ato de ler, sejam trabalhadas e enfatizadas em todas as disciplinas, de maneira interdisciplinar, visto que o/a discente se utiliza da leitura em todas as matérias proporcionadas no Currículo Escolar.</p> <p>São inúmeras as queixas de pais/mães/responsáveis e professores/as acerca da problemática, tanto na aquisição, quanto no gosto pela leitura. Então, enquanto educadores/as, nós precisamos de ações que disponibilizem o processo de</p>

aquisição da leitura no cotidiano desse/dessa aluno/a. O trabalho para minimizar essa realidade deve ocorrer de forma conscientizadora para os/as educadores/as e de conquista para os/as estudantes.

Embora enfatizemos a conscientização de nossos/nossas docentes de que a leitura está em um plano de máxima relevância, não raro observamos que a atenção está voltada quase que de maneira exclusiva ao ensino de gramática. Diante de tantas possibilidades com relação ao mundo da leitura, é preciso despertar esse interesse em nossos/nossas alunos/as.

O presente projeto tem por foco o uso da Sala de Leitura como um espaço de apoio à aprendizagem nas diversas áreas de conhecimento. É um centro de informação e um local de convivência, que possibilita aos/às alunos/as estarem juntos/as, quer para o trabalho, quer para a discussão de temas e para o ato prazeroso de ler.

Considerando a realidade sociocultural dos/das estudantes com relação ao processo ensino-aprendizagem, observamos que é de fundamental importância repensarmos na Educação do futuro como formação do conhecimento e não somente como informação compartimentada no preparo do/da cidadão/ã. Evidenciando essa realidade, consideramos de suma importância elaborar este projeto, com a finalidade de formarmos sujeitos do conhecimento, despertando nos/nas estudantes o prazer pela leitura, podendo, dessa maneira, proporcionar a possibilidade de acesso a essa gama de conhecimentos efetivada nos livros disponíveis por meio da Sala de Leitura, como também mostrar as possibilidades de uso, além de instrumento de apoio às atividades escolares, podendo desenvolver por meio de um trabalho integrado, habilidades de ordem cognitiva e emocional que possibilitem aos/às alunos/as a seleção de informações em diferentes fontes de pesquisa, como também favorecer a autonomia para fazer escolhas, cultivar o prazer da leitura e conviver em harmonia com a Comunidade Escolar.

Objetivo Geral

Sensibilizar os/as estudantes, por meio do contato com a leitura de obras diversas, motivando-os para a descoberta da importância do ato de ler como fonte de ampliação de conhecimentos e desenvolvimento de habilidades.

Objetivos Específicos

- Desenvolver estratégias de leitura e produção de textos com professores/as regentes;
- Incentivar o desenvolvimento dos processos de comunicação, de criatividade e de imaginação por meio do debate a respeito do que foi lido;
- Proporcionar a interatividade dos/das estudantes, professores/as regentes e professores/as da Sala de Leitura, com as literaturas infantis, infanto-juvenil, clássicas, romance, conto, prosa, poesia, enfim, demais literaturas, despertando o gosto e o prazer pela leitura;
- Intensificar, na escola, o interesse pela leitura, tornando-a uma prática prazerosa e constante nas atividades cotidianas;
- Desenvolver uma prática pedagógica que motive os/as estudantes ao hábito da leitura, proporcionando momentos agradáveis e provocando o gosto pela diversidade textual;
- Promover, junto à Comunidade Escolar, o envolvimento de professores/as para a construção e o desenvolvimento de ações que proporcionem o resgate da leitura pelo prazer de ler;
- Fomentar o gosto pela leitura em professores/as e alunos/as, implementando práticas leitoras ricas e diversificadas em todas as áreas do conhecimento;
- Sensibilizar, difundir e favorecer a leitura nos espaços pedagógicos, permitindo que a linguagem seja um fator interativo, ampliando o repertório dos que leem e constroem sua própria história cidadã;
- Estimular o gosto pela leitura, por meio de vivências de emoções, fantasias e imaginação, compreendendo que se escreve para que alguém leia;
- Desenvolver as capacidades de habilidades linguísticas: falar, escutar, ler e escrever;
- Propor situações de práticas leitoras com os diferentes tipos e gêneros textuais;
- Aproximar os/as estudantes do universo escrito e dos portadores de escrita (livros e revistas) para que eles/elas possam manuseá-los, reparar na beleza das imagens, relacionar texto e ilustração, manifestar sentimentos, experiências, ideias e opiniões, definindo preferências e construindo critérios próprios para selecionar o que pretendem ler.

Etapas de desenvolvimento do projeto

- Reorganização do espaço, otimizando mobiliário e acervos já existente;
- Identificação das estantes com material colorido, alegrando o ambiente;
- Organização dos livros nas estantes, de acordo com a classificação, para facilitar o acesso dos/das alunos/as;
- Elaboração de normas de convivência, de modo a garantir a harmonia nas relações;
- Serão desenvolvidas atividades pelos/pelas professores/as da Sala de Leitura, juntamente aos/às professores/as regentes e suas turmas.

A seguir, encontram-se exemplos de atividades frequentes realizadas pelos/pelas profissionais da Sala de Leitura:

- ATIVIDADE Nº 1 - Sacola da Leitura: Será confeccionada uma sacola para cada turma. Nessas embalagens, serão colocados um kit contendo diversos materiais de leitura para a mãe, o pai, os/as irmãos/ãs e o/a próprio/a aluno/a. Cada estudante levará para casa para ler em família. Também farão parte do referido kit fichas literárias para que os/as pais/mães/responsáveis anotem o que mais acharam interessante na leitura em família.
- ATIVIDADE Nº 2 - Vovó e Vovô na escola: Serão convidados/as os/as avós dos/das alunos/as para participarem de um momento de contação de histórias. Os/As avós farão o relato de experiência, proporcionando um momento de interação entre pessoas de diferentes idades. Essa atividade será realizada com as turmas, juntamente com os/as professores/as regentes e a participação dos/das professores/as da Sala de Leitura.

Turmas com as quais o projeto será desenvolvido

O Projeto da Sala de Leitura poderá abranger todos/as os/as alunos/as e professores/as do CEF 04 de Planaltina.

Tempo estimado para realização do projeto

O projeto será desenvolvido durante todo o ano letivo.

Responsável/is pelo projeto

Em 2022, o projeto em questão é desenvolvido por professores/as regentes com o apoio das professoras readaptadas Débora Leite da Silva e Joana Torres Peres.

Observação: Devido à falta de espaço físico adequado e à falta de uma Biblioteca no CEF 04 de Planaltina, não é possível utilizar a Sala de Leitura de maneira plena

Forma de avaliação do projeto

A avaliação do desenvolvimento do projeto será feita pelos/pelas professores/as e estudante que utilizarem o espaço, segundo a satisfação do trabalho desenvolvido e do material oferecido, no momento da Avaliação Institucional, conforme datas previstas no Calendário Escolar.

Materiais necessários para a realização do projeto

Livros (literários e pedagógicos), gibis, revistas, materiais pedagógicos em geral etc.

12.9 PROJETO DE LEITURA E ESCRITA: *BULLYING* E *CYBERBULLYING*

PROJETO DE LEITURA E ESCRITA: *BULLYING* E *CYBERBULLYING*

Justificativa

O presente projeto de leitura e produção escrita tem como propósito possibilitar o desenvolvimento do/da educando/a em vários aspectos, contribuindo para uma formação de cidadãos/ãs críticos/as e participativos/as, atuantes e protagonistas no processo de construção do conhecimento. Tem como público-alvo os/as estudantes do 9º ano do Centro de Ensino Fundamental 04 de Planaltina (Ensino Regular) e, como propósito, oferecer oportunidade de leitura, discussão e conscientização a respeito de práticas de *bullying* e *cyberbullying* na escola e nos diversos espaços sociais dos quais fazemos parte.

Objetivo Geral

Desenvolver a criticidade, a reflexão e a conscientização por meio da leitura e das produções orais e escritas a respeito do tema do projeto.

Objetivos Específicos

- Propiciar a leitura literária para a promoção do pensamento crítico;
- Utilizar a escrita e a linguagem como instrumentos de aprendizagem;
- Provocar, no/na educando/a, uma mudança de comportamento;
- Produzir um diário de bordo para relatar as atividades desenvolvidas;

- Promover uma mesa redonda para exposição de pontos de vista e argumentações;
- Elaborar um produto final relacionado ao tema do projeto.

Etapas de desenvolvimento do projeto

- Curadoria prévia de obra literária feita pelos/pelas educadores/as, de acordo com o tema do projeto;
- Apresentação da obra e seu/sua respectivo/a autor/a para os/as estudantes, que terão acesso e um prazo estabelecido para a realização da leitura;
- Realização da leitura e produção escrita de um relato para compor um diário de bordo, destacando as impressões que tiveram, escrevendo também qual é a importância da leitura dessa obra para suas formações como cidadãos/ãs;
- Exposição de vídeos a respeito do tema;
- Realização de pesquisa para aprofundamento do tema e realização de uma mesa redonda;
- Elaboração de um produto final feita pelos/pelas educandos/as (exposição de cartazes, apresentação de peças teatrais, paródia, dança etc.).

Turmas com as quais o projeto será desenvolvido

Turmas do 9º ano (turnos matutino e vespertino) do Centro de Ensino Fundamental 04 de Planaltina.

Tempo estimado para realização do projeto

Dois (2) meses (outubro e novembro).

Responsável/is pelo projeto

Professores/as de Língua Portuguesa do 9º ano do turno matutino que possuam interesse em trabalhar com o desenvolvimento da oralidade e da escrita criativa e autoral dos/das estudantes, tendo em vista seu protagonismo.

Forma de avaliação do projeto

No processo avaliativo, serão levados em conta a participação oral, os textos produzidos pelos/pelas estudantes para compor o diário de bordo, a participação na mesa redonda e a elaboração e apresentação do produto final.

Materiais necessários para a realização do projeto

- Livro literário;
- Atividades xerocopiadas;

- Diário de bordo;
- *Data show*;
- Computador;
- Caixa de som;
- Vídeos/Filmes;
- Materiais didáticos diversos (papéis coloridos, cartolinas, fita adesiva, cola, tesoura, lápis de cor, canetinhas, pincéis atômicos, folha de papel A4 branca, régua etc.).

12.10 PROJETO DE EXTENSÃO LEI MARIA DA PENHA VAI À ESCOLA

PROJETO DE EXTENSÃO LEI MARIA DA PENHA VAI À ESCOLA

Justificativa

A Lei 11.340/2006, popularmente conhecida como Lei Maria da Penha, tornou-se o principal instrumento legal para coibir e punir a violência doméstica praticada contra as mulheres no Brasil. A lei traz em seu bojo um conjunto de normas que visa a proteger um bem extremamente importante: a família.

A família, tida pelo ordenamento como base da sociedade, goza de especial proteção do Estado. A assistência à família será feita na pessoa de cada um/uma dos/das que a integram, devendo o Poder Público criar mecanismos para coibir a violência no âmbito de suas relações.

A educação é um fator fundamental para a prevenção e a erradicação da violência, por isso, a escola tem papel fundamental na desconstrução da violência contra a mulher. A Universidade de Brasília (UnB), ao levar o conteúdo da Lei Maria da Penha para o Centro de Ensino Fundamental 04 de Planaltina objetiva trabalhar a formação de uma nova consciência com os/as jovens, torná-los/las cidadãos/ãs com novos comportamentos e verdadeiros/as agentes transformadores/as da realidade.

O Projeto “Lei Maria da Penha vai à Escola” é uma iniciativa que tem como objetivo mostrar a importância da referida legislação, além de ajudar a conscientizar os/as estudantes a respeito da necessidade de combater a violência contra a mulher. Tudo isso ocorre com vistas à prevenção da violência doméstica.

Objetivo Geral

Contribuir para a divulgação, a promoção e a formação acerca da Lei nº. 11.340/2006 (Lei Maria da Penha) e dos direitos das mulheres em situação de violência doméstica, afetiva e familiar, tendo como público a Comunidade Escolar do Centro de Ensino Fundamental 04 de Planaltina (profissionais da Educação, estudantes da turma 2K, familiares, responsáveis etc.).

Objetivos Específicos

O Projeto de Extensão “Lei Maria da Penha Vai à Escola” é uma parceria entre o Centro de Ensino Fundamental 04 de Planaltina e a Universidade de Brasília (UnB) e tem o intuito de:

- Conscientizar estudantes contra a prática da violência doméstica e familiar contra as mulheres;
- Capacitar os/as educadores/as para o desenvolvimento de atividades no âmbito escolar;
- Fornecer informações qualificadas aos/às estudantes do CEF 04 de Planaltina;
- Desconstruir a cultura de violência em desfavor do gênero feminino, a qual é historicamente arraigada no seio social;
- Observar dados referentes à violência da mulher no Distrito Federal e no Brasil;
- Apresentar as causas que levam as mulheres brasileiras a omitirem as denúncias em relação a abusos de violência;
- Tratar a respeito das penalidades aplicadas a quem infringe o disposto na Lei Maria da Penha.

Etapas de desenvolvimento do projeto

O Projeto “Lei Maria da Penha Vai à Escola” é uma ação interdisciplinar com o intuito da realização de:

- Atividades formativas diversas;
- Reunião pedagógica com todos/as os/as docentes do diurno;
- Elaboração de rede social com os/as estudantes para tratar a respeito da temática do projeto;
- Produção de textos, desenhos e cartazes;
- Debates a respeito da Lei Maria da Penha;

- Atividade de formação com a Jurista e Professora Ela Wiecko na Universidade de Brasília (*Campus Darcy Ribeiro*) com o intuito de sanar dúvidas dos/das estudantes do Centro de Ensino Fundamental 04 de Planaltina a respeito da Lei Maria da Penha.

Turmas com as quais o projeto será desenvolvido

O projeto é interdisciplinar e será desenvolvido com a Comunidade Escolar como um todo, principalmente com a turma 2K (turno matutino).

Tempo estimado para realização do projeto

O projeto será realizado nos meses de julho e agosto, com culminância no dia 05/08/2022 (sexta-feira), das 9h às 11h, com participação de uma turma (2K) do CEF 04 em evento na Universidade de Brasília (*Campus Darcy Ribeiro*).

Responsável/is pelo projeto

A equipe do Projeto de Extensão Lei Maria da Penha Vai à Escola (com supervisão da Professora Leocádia Aparecida Chaves, do Decanato de Extensão / Diretoria Técnica de Extensão da Universidade de Brasília - UnB) e a equipe pedagógica do Centro de Ensino Fundamental 04 de Planaltina.

Forma de avaliação do projeto

A avaliação dos resultados do projeto ocorrerá durante todo o processo de sua realização e envolverá também a observação realizada pelos/pelas docentes, bem como as atividades desenvolvidas pelos/pelas alunos/as e levará em consideração os avanços obtidos e demonstrados por eles/elas no decorrer das atividades propostas.

Materiais necessários para a realização do projeto

Material pedagógico em geral e ônibus para deslocamento de estudantes da turma 2K (acompanhada da Coordenadora Márcia Pessoa e do Professor Conselheiro Pedro Henrique de Moura Pereira, de Inglês) até a Universidade de Brasília (*Campus Darcy Ribeiro*) em 05/08/2022.

12.11 PROJETO DE KARATÊ

PROJETO DE KARATÊ

Justificativa

O desporto é reconhecidamente a mais harmônica e saudável das atividades de integração criada pelo ser humano. No contexto educacional, ele se mostra extremamente benéfico na formação do indivíduo. Várias escolas públicas e privadas já aderiram à introdução de práticas desportivas como atividades opcionais, despertando o interesse de crianças e jovens pela vida escolar e, concomitantemente, promovendo a saúde.

Como prática desportiva, o Karatê é uma das mais completas por envolver, em seu aprendizado, os princípios filosóficos, lúdicos e técnicos, com o propósito de atender as diferentes faixas etárias. O Karatê não é apenas uma luta de arte marcial em que o objetivo do adversário é apenas lutar. Do início ao fim das aulas, os/as estudantes são envolvidos/as na riqueza de uma filosofia que transforma a disciplina e o equilíbrio mental em forma de viver e respeitar o/a semelhante.

O Projeto de Karatê, desenvolvido no Centro de Ensino Fundamental 04 de Planaltina pelo Sensei André Asevedo, tem obtido bastante êxito. Muitos/as alunos/as inscritos/as têm participado de eventos internos e externos ao ambiente escolar, de competições, demonstrações etc., têm apresentado bom desempenho e conquistado vitórias e medalhas.

Objetivo Geral

O projeto em questão é uma parceria entre o Sensei André Asevedo e a Comunidade Escolar do Centro de Ensino Fundamental 04 de Planaltina (que oferece o espaço para a realização das atividades da referida ação pedagógica) e busca incentivar a prática da arte marcial Karatê a crianças e adolescentes da comunidade em situação de vulnerabilidade e risco social (os/as participantes da referida ação pedagógica são, em sua maioria, estudantes da Unidade de Ensino).

Objetivos Específicos

- Desenvolver atividades para o aprendizado na iniciação do karatê de forma recreativa e técnica;
- Desenvolver a concentração e o equilíbrio psíquico-motor;
- Despertar o interesse pela atividade física;

- Promover a sociabilidade e a integração;
- Desenvolver o espírito de liderança, de solidariedade e de cidadania;
- Estimular o interesse pela escola e pelo convívio familiar pacífico;
- Aprender a competir de maneira respeitosa;
- Melhorar a qualidade de vida dos/das participantes.

Etapas de desenvolvimento do projeto

As aulas do projeto de Karatê serão ministradas pelo Sensei André Asevedo três vezes por semana nos turnos matutino e vespertino com estudantes de turmas variadas. Para que haja divulgação e inscrições no projeto, o Sensei passará, no início do ano letivo, nas salas de aula de estudantes do diurno.

Turmas com as quais o projeto será desenvolvido

O projeto está sendo desenvolvido com um grupo de estudantes voluntários/as matriculados/as nos turnos matutino e vespertino (as atividades do projeto ocorrem no contraturno das aulas).

Tempo estimado para realização do projeto

O projeto será desenvolvido durante todo o ano letivo.

Responsável/is pelo projeto

Sensei André Asevedo e a equipe gestora do CEF 04 de Planaltina.

Forma de avaliação do projeto

A avaliação dos resultados do Projeto de Karatê ocorrerá durante todo o processo de sua realização e envolverá também a observação realizada pelo Sensei André Asevedo, bem como as atividades desenvolvidas pelos/pelas alunos/as e levará em consideração os avanços obtidos e demonstrados por eles/elas no decorrer das atividades propostas.

Materiais necessários para a realização do projeto

Estrutura física (espaço para a realização da prática desportiva) e tatame.

12.12 PROJETO CONSTRUÇÃO DE MAPAS MENTAIS E INFOGRÁFICOS NO ESTUDO DA GEOGRAFIA

PROJETO CONSTRUÇÃO DE MAPAS MENTAIS E INFOGRÁFICOS NO ESTUDO DA GEOGRAFIA
Justificativa <p>Os conceitos geográficos, por vezes, requerem abundante leitura para serem assimilados. A construção de mapas mentais e infográficos possibilitam ao/à estudante destacar o que é vital dentro do material de estudo e também o que para ele/ela fez mais sentido a partir de seu lugar, espaço e identidade.</p>
Objetivo Geral <p>Reconhecer a importância de técnicas de estudos e identificar as características de mapas mentais e infográficos.</p>
Objetivos Específicos <ul style="list-style-type: none">● Reconhecer conceitos relevantes dentro do material de estudo;● Aplicar os conceitos de mapas mentais e infográficos nos conceitos relevantes identificados;● Construir mapas mentais e infográficos geográficos.
Etapas de desenvolvimento do projeto <ul style="list-style-type: none">● Apresentação do conteúdo a ser abordado;● Demonstração da técnica de mapa mental e infoográfico;● Desenvolvimento, por parte dos/das estudantes, das técnicas identificadas;● Acompanhamento individual e coletivo do desenvolvimento da atividade;● Avaliação do desenvolvimento.
Turmas com as quais o projeto será desenvolvido <p>O projeto será desenvolvido com as seguintes turmas da Educação de Jovens e Adultos/as (EJA) – turno noturno: 7^aP, 7^aQ, 8^aP e 8^aQ.</p>
Tempo estimado para realização do projeto <ul style="list-style-type: none">● 9 aulas (3 semanas) no 1^o semestre letivo, com repetição para turmas do 2^o semestre da EJA (noturno).
Responsável/is pelo projeto <p>Professora Vera Martins Rodrigues (Geografia – EJA – Noturno).</p>
Forma de avaliação do projeto

A avaliação do projeto será realizada por meio de apresentação coletiva e de autoavaliação.

Materiais necessários para a realização do projeto

- Cartolina;
- Pincel;
- Canetinha;
- Lápis de cor;
- Giz de cera;
- Imagens (recortes, impressões ou desenhos);
- Régua;
- Tesoura;
- Cola.

12.13 PROJETO DE PREMIAÇÃO DOS/DAS DESTAQUES DO BIMESTRE

PROJETO PREMIAÇÃO DOS/DAS DESTAQUES DO BIMESTRE

Justificativa

Considerando a importância do aprendizado do/da aluno/a, seu interesse e dedicação pelo estudo, propõe-se que seja desenvolvido, no Centro de Ensino Fundamental 04 de Planaltina, um trabalho vinculado à valorização e ao reconhecimento do/da educando/da que obtiver destaque em participação, esforços, comportamento e desempenho.

Objetivo Geral

Os/as estudantes que se destacam serão beneficiados/as bimestralmente com homenagens e certificados (Certificado de Aluno/a Destaque). Eles/elas serão avaliados/as por seu desempenho, seus esforços, sua participação e seu comportamento. O intuito é fazer que os/as estudantes qualifiquem sua atuação durante o ano letivo, comportando-se melhor e estudando mais e, em consequência, aprendendo mais.

Objetivos Específicos

- Estimular o interesse nos estudos, bem como a participação dos/das estudantes nas diversas atividades propostas em sala de aula ou extraclasse;

- Despertar a criatividade e a busca por novos conhecimentos por meio do estudo;
- Melhorar o desempenho escolar por meio de uma participação efetiva nas atividades pedagógicas propostas;
- Contribuir com o processo de ensino-aprendizagem do CEF 04 de Planaltina;
- Fortalecer o compromisso com uma educação de qualidade;
- Ampliar as oportunidades de alunos/as que buscam transformação por meio da educação alicerçada em atitudes ativas e criativas.

Etapas de desenvolvimento do projeto

A cada bimestre letivo, durante as reuniões de Conselho de Classe, os/as estudantes que se destacarem serão escolhidos/as pelo corpo docente em conformidade com os critérios definidos (desempenho, esforços, participação e comportamento). Em momento posterior, esses/essas estudantes serão homenageados/as e receberão o Certificado de Aluno/a Destaque.

Turmas com as quais o projeto será desenvolvido

O projeto será desenvolvido com todas as turmas do Centro de Ensino Fundamental 04 de Planaltina.

Tempo estimado para realização do projeto

O projeto será desenvolvido durante os quatro (4) bimestres do ano letivo.

Responsável/is pelo projeto

Equipes pedagógica e gestora.

Forma de avaliação do projeto

A avaliação do projeto será contínua, diagnóstica e formativa, de acordo com os objetivos previstos. Com os/as professores/as, será feito periodicamente um balanço do desempenho e do comportamento dos/das estudantes.

O projeto será avaliado por meio de conversas e debates com professores/as e alunos/as, nos quais será possível analisar se foi válido e se houve avanço na aprendizagem, no desempenho e no comportamento. Também serão avaliados os pontos positivos e negativos do projeto.

Materiais necessários para a realização do projeto

Material utilizado para a confecção do Certificado de Aluno/a Destaque (papel, toner de impressora etc.).

12.14 PROJETO LITERATURA DE CORDEL: LEITURA E ESCRITA

PROJETO LITERATURA DE CORDEL: LEITURA E ESCRITA

Justificativa

O Cordel é uma forma tradicional da literatura popular, é escrito e pode ser tanto lido quanto cantado. Apresenta um vocabulário acessível e estrutura rítmica que chama atenção. Essa forma de expressão popular apresenta uma riqueza cultural que pode ser explorada pela escola, a partir da divulgação da produção cultural das regiões Norte e Nordeste.

O gênero “Literatura de Cordel” apresenta traços marcantes da diversidade cultural tão notória no Brasil, assim, cada região tende a expressar seus costumes e crenças em produções características de sua região.

A Literatura de Cordel sugere a integração entre a arte e o/a professor/a, a escola, o/a estudante e a cultura popular, possibilitando também o contato da linguagem popular com os acontecimentos reais de uma região. Esse contato com elementos mais próximos da realidade do/da aluno/a e dos/das professores/as pode contribuir para o desenvolvimento da leitura e da escrita, pois o vocabulário usado na Literatura de Cordel é ou pode ser mais semelhante à linguagem cotidiana do/da discente, tornando a compreensão de textos mais fácil.

Objetivo Geral

Conhecer, recriar e expressar-se artisticamente por meio da Literatura de Cordel da região ou da cultura regional do/da aluno/a, a fim de se obter um melhor desempenho na produção e compreensão dos textos que circulam na escola.

Objetivos Específicos

- Buscar a investigação e a compreensão (capacidades de análise e de investigação das propriedades de diferentes línguas/linguagens e gêneros de textos em uso);
- Realizar contextualização sociocultural (capacidades de investigação e estabelecimento de relações entre as situações de uso das línguas/linguagens e as diferentes realidades socioculturais);
- Perceber os muitos preconceitos decorrentes do valor social que é atribuído aos diferentes modos de falar;

- Permitir o (re)conhecimento e a valorização de variedades linguísticas menos prestigiadas socialmente e, conseqüentemente, o respeito e a valorização de outras formas culturais que não aquelas socialmente reconhecidas e valorizadas;
- Identificar os elementos da cultura popular e da tradição, relacionadas à construção de memória coletiva, na Literatura de Cordel;
- Reconhecer a Literatura de Cordel como narrativa em verso com padrões formais fixos e temáticas variadas;
- Compreender a função social da Literatura de Cordel que, independentemente da temática escolhida, atua como um veículo de propagação de valores culturais tradicionais pertinentes ao povo de uma região;
- Reconhecer o caráter híbrido do gênero, situado na interface entre a produção oral e a escrita, e suas marcas presentes na Literatura;
- Interagir com os materiais, instrumentos e procedimentos relacionados à produção da Literatura de Cordel: Folhetos e Xilogravura;
- Produzir textos orais e escritos a partir da compreensão da Literatura de Cordel, presente no gênero “Cordel”.

Etapas de desenvolvimento do projeto

- Contextualização sociocultural e levantamento de conhecimentos prévios dos/das alunos/as a respeito do que é Literatura de Cordel por meio de perguntas dirigidas à classe;
- Apresentação e contextualização da História do Cordel e “O que é Cordel”;
- Explicação a respeito da estrutura da Literatura de Cordel;
- Confecção do Cordel com a xilogravura;
- Exposição dos trabalhos.

Turmas com as quais o projeto será desenvolvido

O projeto será desenvolvido com a 5ª e a 7ª série da 2ª Etapa da EJA (noturno).

Tempo estimado para realização do projeto

O trabalho será desenvolvido durante todo o mês de junho do ano letivo de 2022.

<p>Responsável/is pelo projeto</p> <p>Professora Luma Santana (Língua Portuguesa – EJA – 2º Segmento – Noturno).</p>
<p>Forma de avaliação do projeto</p> <p>Os/as estudantes serão avaliados/as a partir da produção textual e visual de um cordel.</p>
<p>Materiais necessários para a realização do projeto</p> <ul style="list-style-type: none"> • Folha de papel <i>Canson</i>; • Rolo para pintura artesanal; • Tinta preta; • Barbante; • Prendedores de roupa.

12.15 PROJETO CADA GOTA IMPORTA

PROJETO CADA GOTA IMPORTA
<p>Justificativa</p> <p>A água possui grande importância para a manutenção da vida de todos os seres vivos e, infelizmente, vem ocorrendo sua visível diminuição ao longo dos anos, por motivo de problemas como poluição, mal uso e desperdício. Este projeto tem como objetivo conscientizar e sensibilizar o/a aluno/a quanto ao uso e à conservação da água em nosso cotidiano.</p>
<p>Objetivo Geral</p> <p>Reconhecer a importância da água para a vida.</p>
<p>Objetivos Específicos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conscientizar que a água não pode ser desperdiçada nem poluída; • Saber a necessidade de economizar a água no cotidiano; • Identificar as maneiras pelas quais podemos evitar o mal uso da água.
<p>Etapas de desenvolvimento do projeto</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conversa informal; • Pesquisa; • Construção de mural informativo.
<p>Turmas com as quais o projeto será desenvolvido</p>

O projeto será realizado com a turma do 7º ano - 1P.
Tempo estimado para realização do projeto 1º semestre do ano letivo de 2022.
Responsável/is pelo projeto Professor Alex Andrade - História (Professor Conselheiro)
Forma de avaliação do projeto Perceber se, por meio da participação na produção do projeto, houve a conscientização da importância da água para a vida.
Materiais necessários para a realização do projeto Cartazes, desenhos, colagens, poemas, pesquisas e fotos.

12.16 PROJETO DE DANÇA

PROJETO DE DANÇA
Justificativa O projeto surgiu da necessidade de abordar a temática da Dança como prática saudável, forma de expressão e estratégia de integração entre estudantes do Centro de Ensino Fundamental 04 de Planaltina.
Objetivo Geral O objetivo principal do projeto é fazer que os/as estudantes contemplados/as por ele descubram na dança o prazer da atividade física vigorosa e saudável e, conseqüentemente, adquiram ritmo e coordenação motora, aprendendo a ter mais controle e disciplina de seus corpos.
Objetivos Específicos <ul style="list-style-type: none"> • Trabalhar a temática da dança com estudantes do CEF 04 de Planaltina; • Realizar apresentações de dança para toda a escola (e para visitantes) em datas comemorativas ou em eventos pedagógicos em geral; • Valorizar a cultura local e a demonstração da diversidade e das influências da dança no Brasil.
Etapas de desenvolvimento do projeto O professor Breno Ramires Vargas da Silva trabalhará, semanalmente, diferentes técnicas e estilos de dança/ritmos (dança de salão, forró, axé etc.) e coreografias com um grupo reduzido de estudantes do turno matutino (alunos/as

que participarão das aulas do Projeto de Dança no turno vespertino). No mês de agosto de 2022, o ritmo trabalhado está sendo o *hip-hop*.

No ambiente escolar, em datas comemorativas como o Dia do/da Estudante (ou em outros eventos), por exemplo, o/a Professor Breno e seus/suas alunos/as realizarão apresentações de dança para toda a escola (e para visitantes).

Turmas com as quais o projeto será desenvolvido

Inicialmente, o projeto tem sido desenvolvido com um reduzido grupo de estudantes voluntários/as matriculados/as no turno matutino e que participam das atividades da referida ação pedagógica no vespertino.

Tempo estimado para realização do projeto

O projeto será desenvolvido durante o segundo semestre letivo de 2022, com início no mês de agosto e podendo ser prorrogado para 2023.

Responsável/is pelo projeto

O Projeto de Dança é uma parceria entre o CEF 04 de Planaltina e o Professor Breno Ramires Vargas da Silva, Coordenador Intermediário da Unidade de Educação Básica (UNIEB) da Coordenação Regional de Ensino de Planaltina.

Forma de avaliação do projeto

A avaliação dos resultados do Projeto de Dança ocorrerá durante todo o processo de sua realização e envolverá também a observação realizada pelo Professor Breno Ramires Vargas da Silva, bem como as atividades desenvolvidas pelos/pelas alunos/as e levará em consideração os avanços obtidos e demonstrados pelos/pelas estudantes no decorrer das atividades propostas.

Materiais necessários para a realização do projeto

Aparelho de som, microfone, caixa de som, repertório adaptado a cada ritmo musical etc.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 14724: Informação e documentação: trabalhos acadêmicos: apresentação**. Rio de Janeiro, 2011.

BOLZAN, Dóris. **Formação de Professores: compartilhando e reconstruindo conhecimentos**. Porto Alegre: Mediação, 2002.

BRASIL. **Constituição** (1988). Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília: Senado Federal, 1988. Disponível em: <<http://www.senado.gov.br/>>. Acesso em: 02/04/2019.

_____. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Introdução aos Parâmetros Curriculares Nacionais**. Brasília: Ministério da Educação/Secretaria de Educação Básica: 1998.

_____. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. **Diário Oficial da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF, 20 dez. 1996. Disponível em: <<http://www.planalto.gov.br>>. (Conhecida como Lei de Diretrizes e Bases da Educação – LDB). Acesso em: 06/04/2019.

_____. Lei nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira”, e dá outras providências. **Diário Oficial da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF, 9 jan. 2003. Disponível em: <<http://www.planalto.gov.br>>. Acesso em: 02/04/2019.

_____. Lei nº 11.340, de 7 de agosto de 2006. Cria mecanismos para coibir a violência doméstica e familiar contra a mulher, nos termos do §. 8º do art. 226 da Constituição Federal, da Convenção sobre a Eliminação de todas as formas de discriminação contra as mulheres e da Convenção Interamericana para prevenir, punir e erradicar a violência contra a mulher; dispõe sobre a criação dos juizados de

violência doméstica e familiar contra a mulher; altera o Código de Processo Penal, o Código Penal e a Lei de Execução Penal; e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, 8 ago. 2006. Disponível em: <<https://legislacao.planalto.gov.br/>>. (Conhecida como Lei Maria da Penha). Acesso em: 05/04/2019.

_____. Ministério da Educação. **Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva**. Brasília: MEC/SEESP, 2008.

_____. **Lei Nº 13.146**, de 06 de julho de 2015. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Diário Oficial da União. Brasília, DF, 06 de julho de 2015.

_____. **Parecer CNE/CEB 11/2000** – Homologado. Brasília: MEC, 2000.

_____. **Resolução CNE/CEB Nº 2**, de 11 de setembro de 2001. Institui Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica. Brasília, 2001.

CÂMARA DE EDUCAÇÃO BÁSICA DO CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. Parecer n.º 04/98, de 29 de janeiro de 1998. **Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental**. Relatora: Regina Alcântara de Assis. Brasília, 1998.

DECLARAÇÃO DE SALAMANCA. *Necessidades Educativas Especiais – NEE* In: Conferência Mundial sobre NEE: Acesso e Qualidade – UNESCO. Salamanca/Espanha: UNESCO 1994.

DELORS, Jacques et all. **Educação**: um tesouro a descobrir - Relatório para a UNESCO da Comissão Internacional sobre Educação para o século XXI. 4 ed. São Paulo: Cortez; Brasília, DF: MEC: UNESCO, 2000.

DISTRITO FEDERAL. **Currículo em Movimento da Educação Básica**: Educação Especial. Brasília: Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, 2013. Disponível em: <http://www.se.df.gov.br/materiais-pedagogicos/curriculoemmovimento.html>. Acesso em: 03/04/2019.

_____. **Currículo em Movimento da Educação Básica**: Ensino Fundamental - Anos Finais. Brasília: Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, 2013.

Disponível em <<http://www.se.df.gov.br/materiais-pedagogicos/curriculoemmovimento.html>> Acesso em: 04/04/2019.

_____. **Currículo em Movimento da Educação Básica: Pressupostos Teóricos.** Brasília: Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, 2013. Disponível em: <http://www.se.df.gov.br/materiais-pedagogicos/curriculoemmovimento.html>. Acesso em: 03/04/2019.

_____. **Currículo em Movimento da Educação Básica: Educação de Jovens e Adultos.** Brasília: Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, 2013. Disponível em: <<https://issuu.com/sedf/docs/7-educacao-de-jovens-e-adultos>>. Acesso em: 06/04/2019.

_____. **Diretrizes de Avaliação Educacional: Aprendizagem, Institucional e em Larga Escala – 2014-2016.** Brasília: Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. Disponível em: http://www.cre.se.df.gov.br/ascom/documentos/diretrizes_avaliacao_educacional.pdf. Acesso em 04/04/2019.

_____. Secretaria de Estado de Educação. **Estratégia de Matrícula 2018.** Brasília: Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, 2018.

_____. Lei nº 4.837, de 22 de maio de 2012. Dispõe sobre a instituição da política de conscientização, prevenção e combate ao *bullying* nos estabelecimentos da rede pública e privada de ensino do Distrito Federal e dá outras providências. **Diário Oficial do Distrito Federal**, Brasília, 24 mai. 2012. Disponível em: <<http://www.buriti.df.gov.br/ftp/>>. Acesso em: 03/04/2019.

_____. Secretaria de Estado de Educação. **Regimento Escolar das Instituições Educacionais da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal.** Brasília: Subsecretaria de Educação Pública, 2015.

_____. **Resolução nº 1/2012 do Conselho de Educação do Distrito Federal – CEDF.** Acesso em 04/04/2019.

_____. Secretaria de Estado de Educação. **Diretrizes Pedagógicas,** Brasília, 2009/2013.

_____. Secretaria de Estado de Educação. **Orientações Pedagógicas: Educação Especial,** Brasília, 2010.

_____. Secretaria de Estado de Educação. **Diretrizes Operacionais da Educação de Jovens e Adultos,** Brasília, 2014/2017.

_____. Resolução nº 01/2012. Conselho de Educação do Distrito Federal. Brasília, 2016.

_____. Secretaria de Estado de Educação. **Guia Prático: Organização Escolar em Ciclos para as Aprendizagens.** Brasília, 2018.

_____. Governo do Distrito Federal. **Orientação Pedagógica da Educação Especial.** Brasília, 2010a.

_____. **Resolução nº 01/2009 de 16 de junho de 2009.** Brasília, 2009.

FARIAS, Elzabel Maria Alberton; MENEZES, Maria Christine Berdusco. **Inclusão Escolar do Aluno com Necessidades Educacionais Especiais:** contribuições ao professor do Ensino Regular. PDE-SEED/PR, 2009. Disponível em: <<http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/pde/arquivos/1462-8.pdf>>. Acesso em 05/04/2019.

FREIRE, P. **Pedagogia da Autonomia: Saberes Necessários à Prática Educativa.** 4ª ed. São Paulo: Paz e Terra, 1997.

MARCUSCHI, L.A. **Gêneros textuais: definição e funcionalidade.** In A.P. Dionísio; A.R. Machado; M.A. Bezerra (orgs.). *Gêneros textuais & ensino.* 2ª edição. Rio de Janeiro: Lucerna, 2002.

SAVIANI, D. **Escola e democracia.** 36ª ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2003.